ANNO LIX NUMERO 38 — SEXTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . . . . . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . . . . . . 27$000
Cada numero avulso. . . . . . . . . . . . $200

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MUNICH, 14 de fevereiro, á tarde.

**Falleceu o celebre maestro compositor Richard Wagner.**

PARIS, 14 de fevereiro, á tarde.

**A commissão da Camara dos Deputados, incumbida do exame do projecto de lei sobre a expulsão, já apresentou seu parecer, que conclue pela rejeição.**

NEW-YORK, 14 de fevereiro.

**Em consequencia da ruptura de um dique proximo de Louisville, as aguas do Ohio invadiram uma vasta extensão de territorio, bem como a estação de Cincinatti.**

**Os prejuizos são consideraveis, e contam-se numerosas victimas.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de fevereiro de 1883.

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

**Pelo Ministerio da Justiça:**

**Foi exonerado do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz, o bacharel Francisco Altino Corrêa de Araujo.**

**Foram removidos os juizes de direito:**

**Bacharel Benedicto Felix de Souza da comarca do Rio das Almas em Goyaz para a de Guamá, no Pará;**

**Bacharel Joaquim José Teixeira da comarca do Alto Itapicurú para a de S. Bento dos Perises, ambas no Maranhão;**

**Bacharel Joaquim Moreira Lima da comarca do Pilar, na Parahyba, para a do Bonito, em Pernambuco.**

**Foram nomeados:**

**Desembargador para a Relação do Pará, o bacharel Romualdo de Souza Paes de Andrade;**

**Desembargador para a Relação de Goyaz, o bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade;**

**Juiz de direito da comarca do Rio das Almas, em Goyaz, o bacharel Francisco Altino Corrêa de Araujo;**

**Juiz de direito da comarca do Alto Itapicurú, no Maranhão, o bacharel Antonio José de Souza Freitas;**

**Juiz de direito da comarca do Pilar, na Parahyba, o bacharel D. Luiz de Souza da Silveira;**

**Major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Bananeiras, na Parahyba, Claudino Araujo;**

**Capitão quartel mestre do mesmo commando superior, Silvestre Maia;**

**Tenente coronel commandante do 9.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Pilar, na dita provincia, Henrique da Veiga Pessoa.**

**— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000, muito firme.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

#### Capitulo II

CYANOGENIO E SEUS COMPOSTOS

CYANOGENIO

*Symbolo*=CAz ou Cy

Equivalente=26 Peso molecular=52

Molecula=(CAz)² ou Cy²

12. O descobrimento do cyanogenio data de 1815, anno em que foi obtido por Gay-Lussac.

Foi importante este facto, porque veio manifestar pela primeira vez que um corpo composto podia exercer as funcções de radical simples, combinar-se com outros elementos conhecidos e originar compostos perfeitamente definidos.

O nome que possue deriva-se de dous vocabulos gregos (*kyanos*, azul, e *gennáô*, eu gero), —por fazer parte (no estado de combinação com outra substancia) do *azul da Prussia*.

13. O cyanogenio é um gaz incolor; tem cheiro forte a amendoas amargas (que lembra o do *kirsch*), e é coercivel.

Tem por densidade 1,8064 relativamente á do ar.

Arde no ar com chamma purpurina; produz gaz carbonico e azoto.

E' soluvel na agua que lhe dissolve quatro vezes o seu volume. Esta solução deixa, quando em repouso, depositar flocos escuros.

O cyanogenio não se combina directamente com os metaloides; mas por meios indirectos forma com elles compostos definidos.

Misturado com o oxygenio constitue uma mistura detonante.

O potassio e o sodio são os unicos metaes que se combinam directamente com o cyanogenio; todavia os outros formam com elle, indirectamente, cyanetos (isomorphos com chloretos, bromuretos e iodetos correspondentes).

14. Pode preparar-se o cyanogenio aquecendo o cyaneto de mercurio n'uma retorta de que se destaque um tubo de recolher gazes que se vá abrir sob uma campanula na tina hydrargiro-pneumatica.

Se no apparelho substituirmos pela tina hydrargiro pneumatica, ou se assim modificado, substituirmos o matraz por uma retorta, teremos o apparelho de que precisamos para o nosso proposito.

Pelo calor, o mercurio volatiliza-se, e o cyanogenio evolve-se. Na retorta ficará uma massa solida, escura, que possue composição igual á do cyanogenio, e que se designa pelo nome de *paracyanogenio* (Wurtz).

(*Continúa*).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por decretos de 3 do mez corrente foram agraciados com os seguintes gráos da Ordem da Rosa:

Dignitario, o coronel José Maria de Alencastro.

Officiaes: o Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas e o subdito inglez, engenheiro Jean Jules Revy;

Cavalleiro José Alvares da Silva Penna.

Foram nomeados:

Bispo da diocese da Fortaleza o conego Joaquim José Vieira.

Guilherme Cesar da Rocha para o cargo de vice-presidente da provincia do Ceará.

Bacharel Vicente Machado da Silva Lima, para o de secretario do provincia do Paraná.

Dr. Basilio Augusto Machado de Oliveira para o de substituto de historia, geographia, rhetorica e philosophia do curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foi jubilado o bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho no lugar de lente de geographia e historia do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife.

— Por aviso de 8 do corrente foi prorogado até o dia 31 de março proximo vindouro o prazo marcado na 2.ª parte do art. 7.º do regulamento de 19 de dezembro ultimo para a entrega dos pareceres sobre as questões do programma do Congresso da Instrucção.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria. - Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—N'esta data submetto ao Ministerio dos Negocios da Justiça, a decisão dessa presidencia, communicada em officio de 23 do corrente mez, relativamente á substituição do juiz municipal do termo do Rio Bonito, segundo a parte final do art. 19 da lei n. 261 de 3 dezembro de 1841, com a qual V. Exc. resolveu a consulta que lhe dirigira o vereador, mais votado e vice-presidente da Camara Municipal respectiva sobre a dita substituição no caso de achar-se aquelle funccionario na presidencia da mesma Camara por impedimento do proprietario.

No dito officio V. Exc. lembra a conveniencia de providenciar se desde já sobre a presidencia das camaras municipaes no caso de impedimento simultaneo do presidente e vice-presidente.

A este respeito declaro a V. Exc. que, de accôrdo com a antiga legislação e com a regra estabelecida no projecto apresentado á Assembléa Geral pela commissão mixta nomeada para a revisão do regulamento eleitoral, no qual se alteram algumas disposições da actual legislação quanto á eleição de camaras municipaes (additamento ao § 15 do art. 1.º), deve presidir a sessão no caso de impedimento ou falta do presidente e do vice-presidente da Camara o mais votado dos vereadores.

Si a camara tiver sido eleita em dous escrutinos, será a sessão presidida pelo vereador mais votado do 1.º escrutinio, seguindo-se os seus immediatos do mesmo escrutinio, e só depois de esgotada a respectiva lista, deverá assumir a presidencia o mais votado do 2.º escrutinio e assim por diante; e no caso de haver dous ou mais vereadores igualmente votados, no mesmo escrutinio, será preferido o mais velho, decidindo, finalmente, a sorte na hypothese de igual idade entre elles.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Vellozo*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria.—Rio de Janeiro em 3 de fevereiro de 1883.

*Circular*.—Illm. e Exm. Sr.—Haja V. Exc. de chamar á attenção das camaras municipaes d'essa provincia para o aviso que em 31 do mez findo dirigi ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, e se acha publicado no *Diario Official* de 2 do corrente mez, resolvendo duvidas suggeridas sobre a presidencia das camaras municipaes, no caso de impedimento simultaneo do presidente e do vice-presidente.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Vellozo*.—Sr. presidente da provincia de...

2.ª directoria —Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro em 3 de fevereiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo o Governo convocado um Congresso da Instrucção, que, de conformidade com as disposições constantes do impresso incluso, deve reunir-se n'esta capital no dia 1 de junho vindouro, a respectiva mesa, composta de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu como presidente, dos conselheiros Visconde de Bom Retiro e Manoel Francisco Correia na qualidade de vice-presidentes, e dos conselheiros Carlos Leoncio de Carvalho e Franklin Americo de Menezes Doria na de secretarios, propoz que no edificio em que funccionar o Congresso se realize conjunctamente uma exposição pedagogica.

De accôrdo com o pensamento dos iniciadores, ao qual o Governo adherio, a exposição de que se tracta deverá comprehender:

Planos e modelos de construcções escolares;

Mobilia escolar ou os respectivos modelos;

Material classico, isto é quaesquer objectos applicaveis ao ensino nas escolas primarias;

Manuaes e livros usados nas mesmas escolas;

Documentos e publicações officiaes e não officiaes concernentes á instrucção primaria.

No intuito de dar á exposição um caracter de immediata utilidade pratica, lembrou a mesa a conveniencia de reunir-se aos elementos que o Brasil já possue o valioso subsidio com que podem contribuir as nações da Europa e da America, que mais cooperam para o aperfeiçoamento e diffusão do ensino.

O que communico a V. Exc., afim de que, mediante convites e noticias nos orgãos mais acreditados da imprensa desse paiz, ou por outros meios que julgar acertados, procure obter a remessa de objectos e publicações que interessem á sobredita exposição.

Espero do zelo e patriotismo de V. Exc. que envidará os seus esforços para que se consiga o melhor resultado.

Em tempo o governo providenciará sobre o transporte de todas as peças e impressos destinados á exposição, os quaes serão devolvidos opportunamente, salvo o caso de se resolver entrar em accordo com os expositores sobre sua acquisição.

Deus guarde a V. Exc.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Identicos ás legações e consulados do Brasil em outros paizes da Europa e da America.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 3 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito D. Luiz de Souza da Silveira do cargo de chefe de policia da provincia do Piauhy, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Pyauhy, o juiz de direito Torquato Mendes Vianna.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Santa Christina do Pinhal, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Véras.

Do de Passo Fundo, na mesma provincia, o bacharel Candido Lopes de Oliveira.

Foi aposentado, a pedido, o desembargador da relação de Goyaz Antonio Augusto da Silva Canedo, com o ordenado que lhe competir, na fórma da lei.

Foi reconduzido o bacharel João Bowden no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas Geraes.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de partidor do termo da capital da provincia das Alagôas a João Baptista de Mello, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Circular.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios da Justiça, 31 de janeiro 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Para satisfazer ao que solicitou o ministerio dos Negocios da Fazenda, em aviso de 22 do corrente, haja V. Exc. de providenciar afim de que os tabelliães e escrivães dessa provincia, não lavrem escripturas de venda de escravos sujeitos á matricula e á respectiva taxa sem que lhes seja presente documento que prove estar pago integralmente esse imposto, de accordo com o art. 32 do regulamento annexo ao decreto n. 7,536 de 15 de novembro de 1879, cessando a pratica de exigirem tão sómente o conhecimento relativo ao ultimo exercicio.

Deus guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura*.—Sr. presidente da provincia de...

Na mesma conformidade e data aos juizes do civel e de paz do municipio da côrte.

—

1.ª secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1883.

Illm e Exc. Sr.—Com referencia ao officio de 11 do mez findo, declaro a V. Exc.:

1º Que o prazo de 60 dias, de que tracta o art. 16 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, não pode ser ampliado nem cerceado, ainda mesmo para os concursos por annullação dos precedentes, quer tivessem ou não apparecido concurrentes: e assim o juiz municipal do termo de Nazareth procedeu irregularmente marcando no edital de 8 de julho do anno proximo passado, o prazo de 30 dias para que os pretendentes ao officio de partidor apresentassem seus requerimentos;

2º Que os certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica, prestado na conformidade do disposto no art. 2º do decreto n. 8,526 de 13 de Maio de 1882, devem ser acompanhados do officio do inspector da Instrucção Publica designando os examinadores, e ter as assignaturas destes, como prescreve aquelle artigo.

Devolvendo, portanto, os papeis relativos ao concurso ao provimento do officio de partidor do termo de Nazareth, recommendo a V. Exc. que mande abrir novo concurso.

Deus guarde a V. Exc. - *João Ferreira de Moura*.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

—Não foi agraciado João Henrique da Paixão, condemnado ás penas de quatro annos e meio de galés, multa de 12 1/2 % do valor roubado e sete annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, 15 de março de 1882, por crimes de roubo e morte praticados em 20 de feverero de 1878.

### Ministerio da Fazenda

Por titulos de 7 do corrente foram nomeados:

Segundo escripturario da Thesouraria de Santa Catharina, o praticante da mesma repartição, João Floriano da Silva.

Praticante da mesma repartição, Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

Praticante da Thesouraria da Parahyba do Norte, Aprigio de Lima Mindello.

Praticante da Thesouraria de S. Paulo, Antonio Witruvio de Medeiros.

Praticante da Alfandega de Santos, Carlos Alberto da Gama Moret.

Official de descarga da Alfandega da Parahyba, João Baptista Ferreira de Vasconcellos.

### Ministerio da Agricultura

Por portaria de 8 do corrente mez foram nomeados sob proposta do director geral dos correios: o praticante da administração do correio da provincia do Pará, Luiz da França Barbalho Bezerra, para o lugar de thesoureiro e o official Gregorio Antonio dos Reis, para o lugar de 1º official; o official Raymundo Manoel de Mattos para o lugar de 2º official, e os praticantes José Maria de Paiva Ozorio e Francisco Antonio Nepomuceno Junior para os lugares de 3.ºs officiaes da mencionada repartição, com os vencimentos que lhes competirem.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—N. 7.—Rio de Janeiro, em 30 de Janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que este Ministerio, reconhecendo que o estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, na provincia do Piauhy, não corresponde aos propositos de sua creação, e entendendo não dever persistir na experiencia, que se lhe mostra negativa, de custear alli a industria pastoril e fabril, sob a direcção do Estado, determinou extinguir o dito estabelecimento, e assim o declara nesta data á presidencia daquella provincia.

Outrosim, tendo em vista a autorisação constante do art. 4º da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, e a conveniencia de alienar as fazendas do que se compõe o estabelecimento ora extincto, rogo a V. Exc., a cuja disposição ficam as ditas fazendas com todos os edificios, gados, utensilios e demais objectos relacionados no inventario junto, por copia, organisado, como o relatorio que o acompanha, por Saturnino Mesquita de Loureiro Moraes, se digne de expedir as ordens necessarias para aquelle fim.

A' presidencia da citada provincia proxincia recommendo, nesta data, que proponha a V. Exc. as providencias que entender adequadas, para dar conveniente destino aos libertos da nação, mandados servir no extincto estabelecimento.

Deus Guarde a V. Exc. — *Henrique d'Avila*.—A S. Exc. o Sr. Visconde de Paranaguá.

—

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção —N. 2.—Rio de Janeiro, em 30 de Janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. que este Ministerio, attendendo ás informações prestadas por essa presidencia, não aceita a proposta de João de Mattos Rego para arrendar o estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara.

E, porquanto das mesmas informações, e das anteriormente colligidas resulta que o estabelecimento de que se tracta, pela reconhecida esterilidade de suas terras, não corresponde aos propositos de sua creação, e, por outro lado, não convindo persistir na experiencia, aliás negativa, de custear alli a industria postoril e fabril, sob a direcção do Estado, resolvo declarar extincto o citado estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, o que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.

O Ministerio da Fazenda expedirá opportunamente as ordens necessarias para a alienação das fazendas nacionaes de que se compõe o estabelecimento extincto, nos termos da autorisação constante do art. 4º da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 188 .

Quanto ao pessoal dos libertos da nação, alli mandados servir, convém que V. Exc. proponha áquelle Ministerio as providencias que lhe parecerem adequadas, para que elles tenham o devido destino, ou sendo admittidos nos estabelecimentos publicos ou contractando os seus serviços, e, finalmente, sujeitando os menores ao juizado de orphãos, que procederá a respeito delles nos termos legaes.

Deus guarde a V. Ex. — *Henrique d'Avila*.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—N. 2.—Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1883

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao Governo Imperial, a petição em que Domingos da Cunha e Silva recorreu da sentença dada nos autos de legitimação e medição da posse denominada—Tabocas—nessa provincia.

Considerando:

1.º Que assim a posse de Domingos da Cunha e Silva como a do indio José Joaquim do Nascimento estão sujeitas á legitimação, sendo uma confessadamente do primeiro occupante, e, a outra transferida, depois do regulamento de 30 de janeiro de 1854, e contra a expressa disposição do art. 14 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, pelo primeiro occupante, que tal se deve considerar o indio Nascimento, nenhum valor juridico tendo a allegada da occupação de seus antepassados fora do regimen commum, sem animo de permanencia, nem noção da posse e dominio ou de seus modos de transmissão e só destinada á satisfação momentanea das necessidades presentes:

2.º Que ambos posseiros litigantes têm a injusta pretenção de estender a posse anterior ao regulamento, a todos os terrenos devolutos circumvizinhos;

3.º Que o pensamento da lei de 1850 e regulamento de 1854, é respeitar as posses preexistentes dentro dos seus limites, concedendo ao legitimante, até outro tanto do terreno devoluto contiguo (nos campos de lavoura e criação); e, prohibindo novas posses depois da publicação do regulamento, prohibe tambem o alargamento das preexistentes, salvo nos termos do processo de legitimação;

4.º Que é nullo o processo de legitimação, por haver o juiz tomado para o calculo da área, a occupação de Cunha em 1868, e não como devia ser, a anterior ao citado regulamento;

5º Que nem a manutenção determinada em favor de Cunha pelo despacho dessa presidencia de 23 de novembro de 1869, nem a determinada em favor do indio pelo aviso do Ministerio do Imperio de 15 de outubro de 1860, importa o reconhecimento da legitimidade da posse de um ou outro, no todo ou em parte;

O Governo Imperial resolve declarar nullo o processo e ordena a V. Exc., marque aos posseiros o prazo de seis mezes para a legitimação das posses sob a pena do regulamento. Ao juiz commissario mandará V. Exc. que, determinada a área occupada pelos dous posseiros até 30 de janeiro de 1854, addiccionando-lhe outro tanto de terreno devoluto contiguo, proceda á legitimação dentro desses limites, compondo e resalvando os legitimos interesses dos referidos posseiros, mediante as adjudicações e indemnisações permittidas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique d'Avila*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—n. 3.—Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu aviso desta data, communicando a solução dada pelo Governo Imperial ao recurso de Domingos da Cunha e Silva contra a sentença lançada nos autos de medição e legitimação da posse denominada Tabocas, cabe-me declarar a V. Exc. que, na medição a que se proceder da área occupada pelos dous posseiros, observadas as condições impostas no final do dito aviso, seja guardado para com ambos os posseiros, o direito de preferencia á compra do terreno excedente.

Deus guarde a V. Exc.—*Henrique d'Avila*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

### Ministerio da Marinha

Por avisos de 31 de janeiro proximo passado foram nomeados o chefe de esquadra graduado Antonio Manoel Fernandes e o bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis para exercerem interinamente os lugares de membros effectivos do conselho naval.

Em igual data foi demittido Antonio José da Costa Rodrigues do lugar de escripturario archivista da repartição dos pharóes, e nomeado para substituil-o José Berardo dos Santos Leal.

— Por decreto de 3 do corrente e de conformidade com o § 1º do art. 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, foi reformado o machinista da armada Demetrio Pundas, no posto de 1º tenente, correspondente á 1ª classe, e com o soldo estabelecido na tabella annexa ao decreto n. 6,386 de 30 de novembro de 1876, visto contar mais de 31 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por titulo de 8 do corrente, foi nomeado Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha da provincia de Pernambuco.

— Foram promovidos:

Capitão de mar e guerra graduado Custodio José de Mello, á capitão de mar e guerra effectivo.

A capitão de fragata, o capitão tenente Felippe Orlando Short.

A capitão tenente o 1º tenente Alvaro Nuno Ribeiro Belfort.

A 1º tenente o 2º tenente Francisco Marianni Wanderley.

### Ministerio da Guerra

Por decreto de 27 de janeiro:

Concedeu-se troca de corpos aos capitães Antonio Topy Ferreira Caldas e José Francisco Guimarães Junior, este do 8º batalhão de infantaria e aquelle do 3º da mesma arma.

Concedeu-se ao Dr. Fernando Maria dos Reis a demissão que pedio de 2º cirurgião do corpo de saude do exercito.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Tito Rodrigues Vaz.

Foram aggregados ás respectivas armas os seguintes officiaes: tenente do 2º regimento de cavallaria ligeira Antonio José Fernandes Lima, 2º tenente do 2º regimento de artilharia a cavallo Leopoldo de Carvalho Ribeiro e alferes do 10º batalhão de infanraria José Manoel de Martins.

— Por portaria de 29 do mez proximo passado foi nomeado o capitão reformado do exercito Bernardo Joaquim Corrêa para interinamente exercer o lugar de escripturario da 3ª secção da repartição de quartel-mestre general.

— Por decreto de 27 de janeiro ultimo foi nomeado official da Secretaria do Conselho Supremo Militar o 2º official da Secretaria da Intendencia da Guerra D. Braz de Souza da Silveira.

— Por portaria de 3 do corrente foi dispensado o capitão do estado-maior de artilharia Vicente Antonio do Espirito Santo do lugar de ajudante da directoria do Arsenal de guerra da provincia do Pará.

### Ministerio dos Estrangeiros

Por decreto de 3 do corrente foi nomeado addido de 1ª classe á legação do Brazil na Bolivia o bacharel Francisco de Paula de Araujo e Silva.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados, empregados publicos, eleitores e negociantes da villa do Cabrobó.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Cabrobó.

Augusto Cesar da Cunha.—Informe o Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação.

Adriano Gonçalves da Rocha.—Prorogo, por cinco dias o praso para o supplicante reclamar a patente.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Sim, com ordenado.

Alferes Feliciano de Lyra.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Sim, mediante recibo.

Alferes Godofredo de Abreu e Lima.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Guilherme da Silveira.—Sim, nos termos da informação do administrador do theatro de S. Izabel.

Capitão Ildefonso Rodrigues Tavares.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Affonso de Mello.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Victoriano de Vasconcellos Pereira.—Informe a camara municipal do Bonito.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Informe o Sr. juiz de direito reciproco da vara civel desta capital.

Maria Pastora Ferreira de Lima.—Informe o Sr. director da colonia Izabel.

Manoel Jeronymo Bruno.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Pacifico Paulino Malaquias.—Prejudicado.

Tertuliano das Chagas Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Bezerra de Medeiros.—Nada ha que deferir visto não ter sido o supplicante nomeado official de nenhum dos batalhões da comarca de Jaboatão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
*J. L. Viegas*.

### Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1883.

*Ordem do dia n. 1 361*

Havendo S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 13 do corrente, concedido ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, João Affonso de Mello, 60 dias de licença para tractar de sua saude na comarca de Goyanna, cuja licença começou a correr a 3, data em que foi o mesmo Sr. alferes inspeccionado de saude, conforme preceitúa o Av. do Ministerio da Guerra de 21 de novembro do anno passado, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,720 de 26 do mesmo mez e anno; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 152. — Secretaria da Policia de Pernambuco em 15 de fevereiro de 1883. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonia Maria da Conceição, vinda do termo de Caruarú como alienada, até que possa ter o conveniente destino; Manoel Custodio Tavares, José Gomes do Nascimento, Manoel Evangelista dos Santos, Luiz Gaudencio da Rosa, Manoel Francisco de Freitas, Pedro José de Souza, José Felippe Santiago, Manoel Ferreira de Britto, Manoel Francisco da Silva e André, escravo do consul de Hespanha, por disturbios.

No dia 2 do corrente, ás 7 horas da noite e na rua do Cemiterio, da cidade da Escada, Feliciano de tal travando-se de razões com José Francisco de Oliveira e Francelino José Modesto, ferio a ambos com diversas facadas.

Dos feridos, o de nome José morreu cinco minutos depois.

Contra o delinquente, que evadiu-se, procedia a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

## INTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Côrte, 8 de fevereiro de 1883

SUMMARIO: — *Ainda o emprestimo — Resposta ao Sr. Belisario por um articulista do Jornal do Commercio e Diario do Brazil — Vantagens da operação no exterior.— Possibilidade de outra operação no interior — A visita do Sr. Avila á fabrica de ferro de Ipanema e as vantagens que dalli podem resultar. — Os despachos do Ministerio da Agricultura e os conceitos da imprensa. — Alguns specimens desses despachos. — Uma idéa carnavalesca e o nosso diocesano. — Defeza propria e o gosto de Dirceo. — A administração da guerra.— Noticias diversas.*

Com quanto a imprensa não tenha mais tractado, nestes ultimos dias, do emprestimo, que parece já haver perdido o caracter de questão de actualidade, não me julgo desobrigado de occupar-me ainda com esse assumpto; visto que, tendo dado ao leitor conhecimento das razões com que o Sr. Belisario combateu a operação do Sr. ministro da fazenda, justo é mencionar as que foram produzidas em favor da mesma operação, em um artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 30 do passado, dia em que partio o paquete brasileiro, portador da minha carta de 29.

Segundo deprehende-se desse artigo, que certamente é de fonte autorisada, é pensamento do governo deixar intacto em Londres o producto do emprestimo, com o que, não somente não causará actualmente alterações no cambio com a passagem delle para o Brasil, como tambem não terá necessidade de passar fundos para a Europa durante dous annos, e não sujeitará assim o Thesouro ao prejuizo resultante das differenças do cambio que oneram os orçamentos do Estado com uma verba annual de 10,000 contos de réis que ahi figura, mas que é sempre excedida; accrescendo ainda que «não se apresentando o Thesouro no mercado á procura de saques, as cotações deverão subir.»

«Se é exacto o que affirmou o Sr. Dr. Belisario, accrescenta o articulista, que o governo, além do emprestimo externo, já contrahido, pretende contrahir outro no Brasil, não vê S. Exc. que, em tal caso não tendo de vir para o Brasil o producto do emprestimo externo, alguma cousa se fará para sustentação do cambio, o qual se chegar a 24 produzirá uma economia de 17,500:000$000 nos dous exercicios de 1882-1883 e 1883-1884, computada a differença de cambio em... ... 10,000:000$000 annuaes, ao cambio de 21, como S. Exc. mesmo asseverou o anno passado no parlamento?

«Quem nos déra que fosse exacta aquella affirmação do Sr. Dr. Belisario, de que se pretende contrahir um emprestimo interno para consolidação da divida fluctuante! Nessa hypothese, poderia o Thesouro contar com o lucro de 20,000:000$, só na differença de cambio, uma vez que não tivesse de remetter cambios para Europa nos dous proximos annos.

«Mas feliz ou infelizmente, para o Thesouro, o Sr. ministro da fazenda nem cogita, que se saiba, em contrahir emprestimo interno, pois talvez supponha poder pagar a divida fluctuante, ou pelo menos a maior parte della com o saldo da renda ordinaria, porventura sufficiente para solvel-a, uma vez que não haja necessidade de absorvel-o na compra de cambiaes, nos tempos mais proximos.

«Dizemos infelizmente, porque temos a crença de que este é a melhor occasião para tentar-se a emissão de apolices com o juro de 5 por cento.

«Não desconhecemos a difficuldade de semelhante operação, a vista da cotação que se dá ás apolices daquelle juro.»

O articulista entra em varias considerações para mostrar as vantagens de uma emissão de apolices de 5 por cento, a 85 com o que «ter-se-hia, diz elle, em primeiro lugar, a economia de juros, e em segundo, um preparo para a conversão da divida publica do juro de 6 por cento.»

Isto faz crer, que não obstante a negativa acima, o governo cogita do emprestimo interno, tanto mais quanto é sabido, que por maiores que possam ser os saldos, se os houver da renda ordinaria e reunidas as quantias que o governo deixará de remetter para a Europa, estimadas em 25 mil contos, não será tudo isto sufficiente para o resgate da divida fluctuante e do que deve o Thesouro, em conta corrente, ao Banco do Brasil, verbas estas que orçam por 70 mil contos.

O *Diario do Brasil* tambem occupou-se em responder longamente ao Sr. Belisario, estranhando que este achasse, conforme disse em seu artigo que *absurdo* fosse termo insignificante para classificar *tamanho erro* (o emprestimo externo.)

«A Assembléa Geral na ultima sessão, disse elle, autorisou *nova* e *expressamente* o governo a levantar emprestimo *externo* ou interno para consolidar no todo ou *em parte* a divida fluctuante. Ambas as camaras votaram essa autorisação. Não nos lembramos que nenhum representante da nação, nem o proprio Sr. Belisario, descobrisse e denunciasse o *tamanho erro*, expressamente incluido em tal autorisação para o qual a classificação de absurdo é *muito insignificante*. E a lei do orçamento, que continha tão horroroso monstro, pareceu tão boa ao partido conservador, que este na Camara dos Deputados, quasi unanimemente, só com excepção dos Srs. Duque Estrada e Ferreira Vianna, se não nos enganamos, votou para que ella vigorasse, não por um, senão por dous exercicios.»

Fallando da possibilidade de uma outra operação de credito interno, que de par com o emprestimo externo, foi qualificada de *eclectismo* pelo Sr. Belisario, ponderou ainda o *Diario do Brasil*:

«Esse *eclectismo* tem sido adoptado e seguido pelo governo do nosso paiz, que por necessidade ou conveniencia, tem alternativamente contrahido emprestimos externos e internos.

«E não póde ser mais frisante o exemplo dado por um notavel ministro da fazenda conservador, o Visconde de Inhomerim, o qual no dia 24 de outubro de 1870 emittiu 25,000 apolices do valor nominal de 1:000$000 afim de dar principio ao resgate de uma divida fluctuante na importancia de 51.546:8..$ e 34 dias depois, por decreto e instrucções de 16 de novembro do mesmo anno, autorisou a legação de Londres a contrahir um emprestimo de tres milhões de libras.

«Outro notavel ministro da fazenda, conservador, o Visconde do Rio Branco, não só apresentou *justificações* de um emprestimo externo além do *grande e unico* a que se refere o Sr. Belisario, como explicou e approvou no seu relatorio de 1871 aquelle e singular eclectismo do seu antecessor Visconde de Inhomerim.»

Tudo isto devidamente ponderado, o que se deve concluir é que bem informado estava o *Globo*, quando noticiou que haveria uma emissão de cincoenta mil contos em apolices de 5%. O que pode acontecer é que o governo contente-se com a metade dessa quantia.

— Acaba de recolher-se á sua secretaria, de uma excursão que fez a S. Paulo, onde foi examinar a fabrica de ferro de Ipanema, o Sr. ministro da agricultura, que levou em sua companhia, além de um dos chefes da directoria da respectiva repartição, dous engenheiros.

O *Jornal do Commercio* publica uma minuciosa descripção (feita por um dos membros da comitiva) da viagem, do estado em que se acha aquelle importante estabelecimento, que possue elementos para um grande futuro, das providencias que reclama, das observações, indagações e exames feitos por S. Exc., etc.

Incontestavelmente o Sr. Avila é um ministro trabalhador e activo. O seu expediente o mostra, não obstante os commentarios humoristicos feitos na imprensa aos seus despachos.

Essa visita áquella fabrica que, pelo menos, já podia dar uma renda que cobrisse as despezas de seu custeio, habilita o governo a tomar providencias completas e definitivas que collocquem o estabelecimento no pé a que é destinado, e a que official e tardiamente chegará com as medidas parciaes e demoradas que tem retardado o seu desenvolvimento, embora as enormes sommas mal e inopportunamente despendidas alli pelo Estado.

Quanto aos despachos do honrado ministro, que a *Gazeta de Noticias* diz que a gente pode dar ... que servem o que ha de mais apurado em litteratura amena, a ponto de fazerem concurrencia aos chronistas, que vivem de ter graça, e, graças a Deus, nem sempre vivem a fartar; não me encarrego de justifical-os a forma; mas no fundo não vejo cousa de espantar, ou fazer rir.

Darei aqui alguns *specimens*, desses despachos, para que o leitor ajuize por si do fundamento da critica:

«Pedro Gonçalves Pinto, guarda effectivo da inspectoria das obras publicas, pedindo ficar dispensado do serviço activo, em vista do seu estado de saúde e da sua avançada idade, com direito á percepção de todos os vencimentos.

«E' realmente lastimavel, diz S. Exc., que o cidadão que serve mais de 40 annos ao paiz se veja, no ultimo periodo da vida, quando lhe faltam as forças para o trabalho, privado do pão: porém, não existindo verba para acudir aos funccionarios invalidos, e sendo que, nesta materia, os precedentes não podem supprir a falta de verba, indefiro o requerimento do supplicante. Se algum outro empregado existe percebendo vencimentos sem poder trabalhar, não mais se lhe paguem vencimentos, por não haver verba para isso.»

A companhia nacional de navegação para o sul recorre para o governo imperial da deliberação tomada pela inspectoria das terras e colonisação que manda emigrantes por outros vapores, que não os della, que para isto tem contracto.

S. Exc., em conclusão, acha procedente a reclamação da companhia e manda que se observe o respectivo contracto; mas para justificar essa sua decisão occupa quasi uma columna do *Diario Official*, fazendo uma longa dissertação sobre a conveniencia de fomentar uma marinha mercante nacional; e apoiando-se no juizo de autoridades competentes acrescenta:

«Toda a nação, como disse S. A. o Principe de Joinville, pode, com dinheiro, construir um navio, mesmo uma armada; porém, para tripolar esse navio, para conduzil-o pelo mar, é necessario marinheiros; para guarnecer uma armada que seja uma realidade e não uma creação enganosa e ephemera, é necessario uma população maritima, é necessario uma marinha mercante.»

Continuando neste gosto, e mostrando quanta vantagem ha em favorecer as companhias nacionaes de navegação a vapor, afim de collocal-as em condições de prosperidade, pondera:

«O actual ministro da marinha da grande republica norte americana, no seu ultimo relatorio disse que, se a republica no começo da guerra de secessão dispozesse dos vapores das companhias subvencionadas de que hoje dispõe, os portos do sul teriam sido bloqueados e a guerra teria tido muito curta duração. Entre as vantagens com que o governo armou as companhias nacionaes de navegação por vapor para poderem lutar com as estrangeiras, figura como a principal o transporte dos immigrantes para as provincias dos seus destinos. E' esta uma das principaes verbas da receita dessas companhias. E o governo, aceitando o abatimento proposto pela supplicante nas passagens dos immigrantes, obrigou-se de certo a fazer transportar em seus navios todos os colonos.»

E ainda vai adiante.

Um individuo, que pelo nome não perca, interpoz recurso, perante o governo, do despacho do actual director da estrada de ferro de D. Pedro II, em uma longa e antiga questão relativa a um contracto por elle effectuado em 1878, para a demolição e compra dos materiaes de diversas casas, desapropriadas já umas, e outras com processo ainda pendente, mas de que a estrada já se tinha apossado, para não retardar os respectivos trabalhos.

Attendendo a uma parte da reclamação, e indeferindo a outra, justificou o Sr. Avila a sua resolução, mostrando que tinha estudado a materia, e concluio:

«A approvação das plantas, que comprehendem os predios apenas significa deliberação do governo de haver taes predios; porém dahi á effectiva e legal acquisição dos mesmos predios ainda pode o proprietario dizer ao governo — *Temos justiça no Brasil.* Ora, no caso vertente tendo o director da estrada de ferro D. Pedro II vendido ao recorrente materiaes de predios que ainda não estavam desapropriados, vendeu o alheio. E nem a lei, nem o governo lhe deu autorisação para vender o alheio. Portanto, é nullo de pleno direito o contracto que o dito director fez com o recorrente. Nestes termos, dando provimento ao recurso, seja restituida ao recorrente a parte do preço do contracto que pagou, correspondente aos predios que não demolio, ficando com direito de pedir ao director da estrada de ferro D. Pedro II, que celebrou com elle o contracto, indemnisação por prejuizos, perdas e damnos, pois que fazendo esse contracto, o referido director exhorbitou manifestamente de suas attribuições e commetteu evidentemente erro de officio.»

Imagine-se como devem ter ficado os Srs. assessores, que foi o director que commetteu o erro de officio, e o Sr. Sinimbú, o ministro que, tendo conhecimento da questão, manteve esse director.

«Carlos Augusto da Fontoura, alferes secretario do corpo de bombeiros, pedindo a venera de uma das ordens honorificas do imperio, em remuneração dos serviços que prestou na guerra do Paraguay e no corpo em que actualmente serve. — Os serviços do supplicante, ainda que classificados como bons, só lhe dão direito a ser considerado como bom funccionario publico. Não ha nelles nada de extraordinario que determine uma graça especial. Nestes termos indefiro seu requerimento.»

A praxe em requerimentos de tal ordem, é remettel-os ao ministro do imperio, que é o das graças, para tomal-os na consideração que merecerem. E' este que concede ou nega a mercê solicitada, á vista dos documentos e informações. Mas como isto seria perder tempo e gastar papel, o Sr. Avila, em vez de informar contra, resolveu por si a questão, e poupou ao seu collega do imperio o trabalho de examinal-a.

A' fallar a verdade, não vejo em tudo que ahi fica motivo para censura, quanto ao fundo, já disse. Quanto á forma, ao modo, que é novo tambem não acho cousa extraordinaria. O actual ministro da agricultura, sciente e consciente do que resolve e assigna, dá a razão dos seus actos antes que lh'a peçam.

E' uma defeza antecipada, que em muitos casos pode ser inutil, dirão.

Seja. Mas é o seu systema; e uma vez que esse systema não offende a lei, nem a moral nem os bons costumes ou o pudor das familias não ataca o altar, nem o throno, nem prejudica a ninguem, e quando muito só pode causar reparo pelo maior trabalho para quem o adopta; porque censural-o?

Só o que é interessante e que os taes censores são os que applaudiram e soltaram gostosas gargalhadas quando uma das sociedades carnavalescas, agora, no domingo, de entrudo, poz a percorrer as ruas em um dos seus carros de *idéas* um bispo paramentado e com a competente mitra, tendo uma mascara com os traços physionomicos do nosso diocesano, montado em um porco, o qual representava o jornal *Apostolo*, cujo redactor, o conego Ferreira, por causa da sua obesidade, tem figurado nos jornaes de caricaturas sob a forma do animal suino!

D mais cumpre attender á que o Sr. Avila era advogado em sua terra, o Jaguarão, e advogado de nota que absorvia todo o trabalho do fôro; e por mais de centenas de vezes reconheceu que, sempre que um homem pode fazer a propria defeza, não a deve confiar á mãos alheias.

Se os despachos do nobre ministro sahissem seccos e descarnados, e alguem, por não conhecer-lhes os fundamentos, se lembrasse de censural-os, bem podia ser que algum official ... para allegar serviço, se mettesse a defendel-os com o desaso com que certos amigos do collega de S. Exc. da guerra estão á defender umas medidas tomadas por este á respeito de alguns officiaes do exercito, removidos da côrte para as provincias, por suspeitos de andarem escrevinhando nos jornaes.

Isto não se dará com o actual ministro da agricultura, que—«não quer defeza que não seja sua.»

E' seu gosto, como tambem era o de Dirceo quando diz com orgulho, á sua Marilia bella: «Não canto letra que não seja minha.»

Agora no que serviu-se S. Exc. e não me acho justificativa é no modo por que desculpou-se perante a *companhia do gaz*, lançando ao nosso systema de governo representativo a culpa de não se lhe ter pago contas antigas, que, por honra da nação, não deveriam mais figurar, como muitas outras que por ahi andam, nas relações dos credores do Estado. Isso não é proprio de um ministro desse systema (não é o systema particular de S. Exc., é o nosso systema politico) e ministro do partido liberal.

Eis o caso:

Estando o Ministerio da Agricultura a dever a mencionada *companhia do gaz* diversas contas relativas aos exercicios de 1879-1878, 1879-1880 e 1880-1881, requereu ella o devido pagamento, queixando-se ao mesmo tempo, e com aspereza, da demora havida. Pertencendo a despeza a exercicios findos, despachou o Sr. Avila, dizendo que sejam essas forem as causas em que se encontra o supplicante descriptas no presente requerimento, o que é certo é que o governo não dispõe de verba para pagamento da sua divida; e não tendo verba para um serviço não o pode fazer; e recommendando a *companhia* que aguarde a reunião do corpo legislativo accrescenta:

«Aquelles que contractam com o governo, podem prever delongas semelhantes áquella de que se tracta, porque em parte são originadas pela forma de governo que nos rege;— o que lhe deve servir de lenitivo, para evitar a dureza de linguagem de que se servio a supplicante, em desabafo de suas magoas.»

«Isto é epico! Exclama a *Gazeta de Noticias*, ao terminar a devida apreciação que faz de todo o despacho. A companhia grita que está roubada; não manda pedir licença ao bispo para dizer ao governo o que pensa a respeito de quem não paga o que deve; o Sr. ministro responde lhe que a forma de governo lhe servirá de lenitivo, e que a descompostura é *um desabafo de suas magoas.*

«Maguas a dor do callo! Desabafo, c *aqui d'el rei*! O' Sr. ministro! o governo póde ter as suas fraquezas e pode deixar de pagar as dividas a que se obrigou por contracto solemne, mas não deve gabar-se d'isso.»

O *Jornal do Commercio*, com mais gravidade, mas não menos severo em essencia, diz, transcrevendo o despacho:

«As ultimas palavras do illustre ministro são de uma meiguice enternecedora, realmente muito proprias a acalentarem o exigente credor que não duvidou desabafar suas maguas pela dureza de linguagem a que allude o despacho. Tão somente não lhes achamos rigorosamente exacta a apreciação quando em parte attribuem á forma de governo que nos rege delongas semelhantes ás de que se queixa a companhia. A's prevenções que andam acabrunhando o parlamentarismo pela exprobação de defeitos que nada são incuraveis, é preciso não juntar motivos de suspeita que mais ou antes ao governo quadram do que ao parlamento. O parlamentarismo tem as suas culpas, mas em regra o governo tem-nas maiores.»

Mostrando que se o parlamento fez mal em subordinar o pagamento das dividas de exercicios findos a condição de sobra nas respectivas verbas, foi isto devido a abusos de que resultavam excessos de despezas; e no tanto que as delongas em taes pagamentos provém de gastar o executivo mais do que pode, conclue o *Jornal*:

«Ha no despacho do nobre ministro uma phrase de ouro: — *Não tendo o governo verba para um serviço, não o pode fazer.* Acceita-a: só nada oppugnamos mas applaudimol-a fervorosamente, e a muito maior será o nosso contentamento quando a virmos praticada.

«Não autorise o governo serviços para que lhe escasseiem meios e estará trancada a porta dos abusos. Se o fizer, porém assuma responsabilidade completa quem não duvidou assumir a maior parte d'ella. O essencial não é deixar de pagar, é deixar de crear dividas insolveis no prazo determinado.

«O Sr. ministro da agricultura não creou, é certo, as dividas que ora não pode pagar. Crearam-nas os seus predecessores, mas de governo a governo ha solidariedade que deve ser mantida nas relações do Estado contractante.

«As dividas de que se tracta resultam de contracto; podiam e deviam ser previstas. Se o governo pedio e o parlamento lhe negou os meios, o governo devia ter desapparecido porque mais clara prova de desagrado não podia dar-lhe o parlamento do que recusar-lhe meios para solver compromissos solemnes. Se os não pedio a tempo, commetteu uma falta e os seus effeitos não são para ser attribuidos á forma de governo, mas sim á indiligencia dos que governam.

«Contamos que o actual governo não deixará a seus antecessores analogas difficuldades. Assim se não malogre a esperança como em tantos outros casos.»

— Tendo fallado acima em officiaes transferidos da côrte para as provincias, devo, por dever de chronista, referir o que houve a respeito e tem dado lugar a uma grande celeuma jornalistica que me parece superior a que o caso reclama.

Depois da ultima promoção de brigadeiro appareceram nos jornaes alguns artigos censurando em termos asperos a escolha do coronel Floriano Peixoto, quando outros coroneis havia, no dizer desses artigos, de muito melhores serviços e mais merecimentos.

Antes disto já em diversos jornaes, *Folha Nova*, *Nihilista*, *Globo*, etc., se faziam severas accusações a administração da guerra e, em parte, ao ajudante general.

Desses artigos os melhores escriptos e que mais sensação produziram foram os publicados no *Globo* com a assignatura de *Argus*.

O seu autor, ou autores, parece que tinham (e tem, porque continuam) informantes nas repartições do Ministerio da Guerra, pois revelavam factos desconhecidos do publico e só sabidos por quem pode penetrar nos recessos dessas repartições.

E' desta ordem o trecho de um officio do Sr. José Liberato, expondo ao ministro o estado em que encontrou o Hospital Militar dessa provincia quando o visitou. E' cousa de causar horror; mas não consta que até o presente se tenham tomado providencias.

Os artigos sobre a promoção foram com ou sem razão, attribuidos ao coronel Frias Villar, pela razão de que este não escolhia lugar, e principalmente na rua do Ouvidor, para dizer o que pensava sobre negocios da guerra.

Isto explica a ordem que elle recebeu para passar o commando do 7.º batalhão, de guarnição ao respectivo major e seguir immediatamente para o Rio Grande, a apresentar-se alli ao commandante das armas, do qual receberia ordens que lhe deviam ser dadas.

Essa *carta de prego* para um official superior, que não havia commettido nenhum delicto, era como de chocar. Mas o coronel Frias Villar, devendo ver que lhe *estendiam o ponche para que elle o pisasse*, como se diz na terra do Sr. ministro da agricultura, em vez de evital-o, e seguir, como official prompto, capaz de brigar e com direito a ser brigadeiro, cahio: deu parte de doente e requereu reforma por soffrer molestia incuravel,— o que quer dizer: official que não está capaz para briga e consequentemente incapaz de ser brigadeiro; pelo que bem avisado andou o ministro escolhendo outro.

O official que da parte de doente depois de nomeado para o serviço é recolhido preso ao hospital e ahi inspeccionado.

Mandando-o submetter á inspecção ordenou o Sr. ministro da guerra que a junta, caso lhe achasse molestia incuravel, declarasse se ainda assim elle podia embarcar. A junta achou a molestia mas declarou que se o official tivesse a bordo medicamentos e meios de conservar o necessario asseio, podia embarcar; á vista do que ordenou S. Exc. que o coronel Frias fosse recolhido a fortaleza de Santa Cruz, onde aguardaria a partida do vapor para seguir para o Rio Grande, e alli aguardar a sua reforma. Assim se fez, e lá foi o coronel Frias, não sei para que, pois estando julgado incapaz do serviço de paz e guerra, e não podendo alli ter nenhuma commissão, nada mais se fez do que sobrecarregar o Thesouro com a despeza de transporte com o official para aquella provincia, e obrigar ao mesmo official a fazer por sua conta igual despeza quando quizer regressar para a côrte, depois de reformado.

Muito se tem dito na imprensa pró e contra o acto do ministro em relação ao coronel Frias e aos outros officiaes, que já lá foram mandados fóra, uns para o norte, outros para o sul. Mas por fim ha de acabar, porque manda *quem pode e obedece quem serve.*

— No *La Plata*, entrado n'este porto a 31 do passado, chegou o Sr. Callado, que, por via da Europa, vem da China, onde exerceu por mais de dous annos o cargo de nosso ministro, depois de haver firmado o tractado de commercio e amizade, de que foi incumbido em missão extraordinaria conjunctamente com o chefe de divisão Silveira da Motta.

Segundo o dizer da imprensa, o Sr. Callado, durante a longa permanencia que teve em Shanghai, conseguio entrar em relações com uma importante companhia de navegação, sustentada por capitaes chinezes e por uma subvenção do imperio do Meio, companhia esta que se offerece a enviar nos em tres annos desoito mil chins, em excellentes paquetes, que conduzirão em cada viagem uns mil ou mil e duzentos.

Referindo-se a este assumpto diz a *Gazeta de Noticias*:

«Perguntamos ao Sr. Dr. Callado, em conversa, se estes chins viriam contractados, e se em sua companhia poderiam trazer algumas mulheres.

— Contractados, não, disse-nos elle. A China não permitte mais que os seus subditos saiam contractados; mas, uma vez chegados aqui, podem contractar-se, correndo isso por conta do agente da companhia de navegação chineza.

«Em quanto ás familias o caso é novo; mas haverá facilidade em obtel-as agora, desde que uma companhia subvencionada é encarregada disso.

«As passagens d'esses immigrantes são de um preço quasi imperceptivel.

«Disse-nos que pagarão 35$000 cada um, e que os seus salarios regularão 25$000 por mez.

«O governo chinez, despeitado com as medidas tomadas pelos Estados Unidos, afim de impedir a entrada alli dos subditos do filho do sol, está disposto a elle proprio auxiliar a emigração para o Brasil.

«O Sr. Dr. Callado tem grandes enthusiasmos por esta immigração, e acha que ella nos deve ser utilissima.

«Os paquetes trarão lastro de arroz, abundantissimo n'aquellas regiões, e carga de chá, sedas, porcellanas e outros artigos orientaes; e na volta, acredita o Dr. Callado, poderão carregar café, bebida que elle teve occasião de proporcionar ao principe Li Hun Chan e outras notabilidades do celestial imperio, e que a acharam deliciosa.»

Se os chins tomarem gosto ao café, com a propaganda que o *Centro da Lavoura e Commercio* tem alli de fazer por intermedio do bispo que missiona n'aquellas regiões e aqui tem andado esmolando e tem colhido grande quantidade de café, vastissimo será o mercado aberto a esse abundante producto da nossa lavoura.

Sob o titulo — *Camara Municipal do Recife* — lê-se na gazetilha do *Jornal do Commercio*:

«Ao ser escolhido senador pela provincia de Pernambuco o Sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, actual presidente da de S. Paulo, achou-se maioria na Camara Municipal do Recife para fazer inserir na acta da sessão um voto de pesar pela dita escolha, que aliás recahira em cidadão que varias vezes, recebera da mesma provincia mandatos de eleição popular e exercera altos cargos da administração. Esta insolita deliberação não é para ser commentada, mas deplorada como triste aberração de paixões que não deveriam ter entrada nos conselhos de corporação de semelhante ordem, a que tão elevadas funcções commetteu a lei da sua organização.

«O Ministerio do Imperio, por aviso de 31 do mez ultimo, remetteu cópia da curiosa acta á secção competente do conselho de Estado afim de que consulte com parecer, sendo relator o Sr. conselheiro Martim Francisco acerca da legalidade da sobredita deliberação.

«A Camara Municipal do Recife evidentemente exorbitou das suas attribuições. Tão sómente resta á julgar, cremos nós, como o incrivel abuso poderá ser reprimido pelos meios legaes, se é que lhe não basta o espanto com que toda a opinião recebeu a noticia de semelhante acto.»

Em aviso de 31 do passado dirigido ao presidente de Pernambuco, declarou o ministro d'agricultura que, sendo presente ao Governo Imperial a petição em que Domingos da Cunha Silva recorreu da sentença ... nos autos de legitimação e medição da posse denominada — Tabocas —, nessa provincia, resolveu o mesmo governo declarar nullo o processo, ordenando que se marque aos posseiros citado Cunha e Silva e o ... José Joaquim do Nascimento, o prazo de seis mezes para a legitimação das posses sob a pena do regulamento; e bem assim que o juiz commissario, determine a area occupada pelos dous posseiros até 30 de janeiro de 1854, addicionando-lhe outro tanto de terreno devoluto contiguo proceda a legitimação dentro desses limites, compondo e resalvando os legitimos interesses dos referidos posseiros, mediante as adjudicações e indemnisações permittidas por lei.»

Como additamento a este aviso foi expedido na mesma data outro, declarando que «a medição a que se proceder da area occupada pelos dous posseiros, observadas as condições impostas no final do dito aviso, seja guardado para com ambos os posseiros o direito de preferencia á compra do terreno excedente.»

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1883

## Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete inglez *La Plata*, que passou hontem para a Europa, recebemos cartas e jornaes, de que extractamos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official Interior* e *Revista Diaria*:

### Pacifico

Datas de jornaes até 17 de janeiro e telegraphicas até 6 de fevereiro:

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico, transmittidas pelo telegrapho á imprensa do Rio da Prata.

*La Nacion*, de Buenos-Ayres, publicou o seguinte despacho expedido de Santiago, do Chile, a 29:

«A assembléa do norte dirigio um manifesto ao Perú, demonstrando a impossibilidade de continuar a guerra. Recorda os desastres soffridos e a attitude anti-patriotica assumida por Pierol, Calderon e Montero, depois dos desastres de Chorrillos e Miraflores.

Convida o congresso de Cajamarca a unificar as idéas e chegar a uma prompta paz, unica salvação do paiz. A commissão de legislação do mesmo congresso de Cajamarca, fallando do projecto de paz julga impossivel continuar a guerra, que conduzirá a sacrificios inuteis e opina que se faça a paz sem perda de tempo.

«A imprensa da Bolivia accusa o governo de falta de energia para romper a alliança que o prejudica. Foi bem recebida a carta do Sr. Hogan, ministro dos Estados Unidos, no Chile, ao contra-almirante Montero.»

Constava em Santiago, do Chile, que a revolução do Equador dominava todo o interior restando a Ventimilla unicamente Guayaquil.

Um telegramma do correspondente de *La Nacion*, no Chile, annunciou lhe que o coronel Iglesias, que, como é sabido, achava-se em dissidencia com o governo do almirante Lizardo Montero, fôra nomeado pela assembléa revolucionaria de Cajamarca presidente e regenerador do Perú. Assim, não só accentuam-se cada vez mais as desavenças internas entre os elementos armados que resistem, no interior do Perú, á invasão chilena, como a divisão assume já caracter muito mais grave —a anarchia; dahi resultando a existencia de dous governos no Perú, um em Cajamarca, no norte, a frente do qual foi collocado o coronel Iglesias, outro do almirante Montero, estabelecido em Arequipa.

— O *Jornal do Commercio* da côrte, publicou este telegramma:

«Santiago, 6 de fevereiro.—A corveta hespanhola *Navas de Tolosa* chegou em Valparaiso e arvorou o topo do mastro grande o pavilhão chileno e salvou a terra, que respondeu á manifestação pelas baterias dos seus fortes, restando assim as relações do Chile com a Hespanha, interrompidas desde 1866.»

### Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 1 e de Montevidéo até 2, e telegraphicamente até 6 de fevereiro:

Fallando dos boatos de alliança entre o Brasil e a republica do Uruguay, diz o diario portenho *La Nacion*: «De certo tempo a esta parte tornam a circular na capital visinha boatos de alliança entre o governo da republica Oriental e a côrte de S. Christovão, para o caso possivel de um conflicto armado entre o imperio e a Republica Argentina.

«Não é a primeira vez que este rumor anonymo occupa a attenção publica em ambas as margens do Prata. No tempo da dictadura do coronel Latorre, a persistencia de tão estranha especie obrigou a imprensa séria desta capital a fazer-se écho della em suas columnas, dando assim occasião a uma declaração publica do governo visinho, que a desautorisou officialmente.

«A velha especie volta a converter-se hoje em thema obrigado das conversas dos circulos politicos. Sobre ella fazem-se os mais singulares commentarios. A imprensa tracta do assumpto em artigos editoriaes e não se falla com uma pessoa que venha da margem visinha, que não se mostre convencida de que a pretendida alliança é um facto.

«Tem este persistente boato mais fundamento hoje do que teve no tempo do governo do coronel Latorre? Não o cremos; e o tempo, ao qual nada escapa por mais escondido que esteja, se encarregará de dar-nos a resposta definitiva.»

O governo nacional recommendou, por meio do telegrapho, ás autoridades dos lugares por onde tinha de passar monsenhor de Tratt, delegado apostolico no Chile, que desta ultima republica sahira, em consequencia de lhe terem sido enviados os seus passaportes, que lhe prestassem todos os auxilios de que necessitasse.

Realisou-se a 28 de janeiro em Buenos Ayres a solemne homenagem á memoria de Gambetta. Depois de fallar o ministro francez Rouvier, proferio a oração funebre o Dr. Emilio Daireaux, redactor da folha *Union Française*. A pedido da commissão organisadora da ceremonia, o general Mitre pronunciou tambem uma oração funebre.

Realisara-se em Cordoba a tranferencia para a cathedral dos restos do bispo Esquiru.

As sociedades francezas de Buenos-Ayres deliberaram não tomar parte nos festejos do carnaval, em demonstração de pezar pela morte de Gambetta.

A sensação que causara a noticia da descoberta de uma sedição militar no quartel de artilharia cessara completamente apenas constou que a tentativa não dispunha de meios para vingar, e que reinava perfeita união entre os elementos da força publica, que continuava fiel ao governo.

A folha *La Nacion* disse a 27: «Sabemos de boa fonte que o presidente Roca tem a intenção, aberto que seja o congresso, de solicitar uma licença para visitar a cidade do Rio de Janeiro.

«Em falta de cousa melhor que fazer, o presidente emprehenderia esta viagem, cuja realisação traria como consequencia estreitarem-se os laços amistosos entre ambos os paizes.»

Segundo a *Revista medica cirurgica*, de Buenos-Ayres, o estado sanitario daquella capital não era muito lisongeiro. As enfermidades em geral tinham augmentado em numero e intensidade. A variola continuava a fazer estragos, tendo produzido 137 obitos nos primeiros vinte e seis dias de janeiro. As affecções gastro intestinaes eram muito frequentes, e faziam numerosas victimas entre as crianças, assim tambem a meningite, a angina dephterica e outras molestias.

— A assembléa geral da republica do Uruguay sanccionou e o poder executivo mandou executar a lei que creou um ministerio de estado dos negocios da justiça, culto e instrucção publica.

Em Montevidéo, segundo os telegrammas publicados na imprensa portenha, circulam boatos de desintelligencia entre os homens militares do governo, que ameaçava tomar caracter sério.

Ainda não se sabia com certeza quem seria escolhido para o novo ministerio da justiça, culto e instrucção publica. Corriam diversas versões, mas todas dependentes de confirmação.

Em Montevidéo corria o boato de que se estava activando a devassa que se mandou abrir contra os officiaes que pretendiam sublevar o regimento de artilheria, segundo alguns no intuito de mudar a situação em proveito do ministro da guerra. Nada, entretanto, se podia saber ao certo, e seria, quando menos, indiscreto fundar opinião e levantar hypotheses sobre bases inteiramente desconhecidas.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

«Montevidéo, 4 de fevereiro. — A corveta *Parnahyba* que se acha em Buenos-Ayres, sahirá dalli para este porto no dia 8.

«A officialidade tem sido muito obsequiada naquella cidade pelo povo e autoridades.»

«Buenos Ayres, 6 de fevereiro. — Noticias vindas da republica do Equador dizem que a revolução triumphára alli do governo legal.»

Noticiam telegrammas de Assumpção, do Paraguay, que aquella praça estava ameaçada de uma crise commercial, attribuida, segundo a folha *La Reforma*, ao desapparecimento da moeda boliviana.

### Rio Grande do Sul

Datas até 2 de fevereiro:

Foram designadas as villas de Nossa Senhora da Conceição de Viamão e de Santa Christina do Pinhal para sédes das commarcas de Viamão e Santa Christina do Pinhal.

— O *Porvir* do Alegrete noticia que fugio para a Republica Argentina o collector das rendas provinciaes de Itaquy, Propicio de Carvalho, levando comsigo as rendas arrecadadas. Constava que já estava de ha muito tempo alcançado para com a fazenda.

— O rio Jaguarão estava tão baixo, que o vapor *Mirim*, não podendo ir até o porto, baldeava a carga, cobrando por isso mais 25 por cento de frete.

— O delegado de policia de Itaqui communicou por telegramma que havia capturado, a requisição do delegado de S. Borja, os criminosos de morte Antonio Rodrigues Machado e João Fagundes.

— Falleceu afogado o padre Miguel Kellner. Noticiando a sua morte, disse a *Gazeta de Porto Alegre*:

«N'um passo do rio Cahy, um pouco abaixo do passo do Bomfim, morreu afogado o Revm. padre Miguel Kellner, da Sociedade de Jesus, um dos mais antigos jesuitas professos existentes na provincia.

«Era o padre Miguel, entre os jesuitas aqui domiciliados, talvez a figura mais popular, porque era summamente bom e sabia agradar a todos. O padre Miguel Kellner durante longo tempo foi o superior dos jesuitas da provincia: depois, porem, por causas que não chegaram ao dominio publico, foi despojado desse caracter e servia de coadjuctor do Revm. padre Bieca, de S. Sebastião.

«O padre Miguel falleceu com 59 annos, sendo ainda muito robusto. Ia em serviço do seu ministerio, atravessando o Cahy a cavallo, quando cahio em um perão e morreu afogado.

«Que o Cahy, em toda a sua extensão, não tenha ainda uma só ponte, parece realmente incrivel, quando é o rio que mais vidas consome annualmente. Para as colonias tem sido elle um verdadeiro Minotauro; não ha anno em que não percam a vida, em suas revoltas ondas, 10 ou 12 pessoas.

«Pode ser que o caso mais estrondoso da morte de um sacerdote chame a attenção dos poderes publicos para o assumpto.»

— Diz a mesma folha que em Santa Maria da Bocca do Monte foi preso um preto no Pinhal que assassinou a uma mulher, porque esta o havia enfeitiçado.

— Em 2º escrutinio foram eleitos deputados provinciaes pelo 5º districto os Srs. Dr. Villa Nova, coronel Affonso e Dr Cadaval.

— Refere o *Commercial* do Rio Grande que, victima da fome e de máos tractos, falleceu em Pelotas uma ingenua de um anno, que fôra dada para criar a uma preta Mina, de nome Maria José, a qual foi por isso presa. O delegado abrio inquerito.

— Noticia a mesma folha que pelo promotor publico José Vieira da Cunha, foi offerecida denuncia contra José Bernardino de Oliveira Costa, subdelegado de policia de Mustardas, pelo crime de reduzir á escravidão pessoa livre.

— O presidente da provincia regressou á capital, depois de ter visitado as cidades do Rio Pardo e Cachoeira.

— Noticiam as folhas da capital:

«Realisou-se na freguezia das Pedras Brancas, onde se acha acampada em exercicios praticos a escola militar, o combate simulado das tres armas.

«O trabalho correu bem de principio a fim, revelando os alumnos bom aproveitamento nos exercicios de campanha. A companhia de infantaria da escola foi auxiliada por um contingente do 13º batalhão; a de cavallaria por alguns paizanos amantes da vida militar, e a de artilharia por menores do Arsenal de Guerra. Fazem-se dignos de encomios o Sr. coronel commandante da escola militar e seus auxiliares, pela boa disciplina que tem plantado entre os moços que se dedicam á carreira das armas. Não menos estes se têm tornado credores da estima de seus chefes pela applicação com que se consagram aos estudos.

«Temos infelizmente de lamentar um desastre que alli se deu, e que quasi sempre acontece nessas occasiões. Um camponio que atravessava a cavallo á frente de uma peça de campanha, na occasião em que ella disparava, foi muito queimado em uma perna.»

— Diz o *Guarany* que no dia 8 cahio sobre a cidade de Uruguayana uma grande chuva de gafanhotos que invadiram as casas.

Constava que em alguns pontos da campanha fizeram elles grandes estragos na plantações. Em D. Pedrito os campos estavão sendo devastados.

Suicidou-se em Pelotas o portuguez Manoel José da Costa, chefe de numerosa familia.

— No dia 1 deixou o lugar de chefe de secção da Alfandega da cidade do Rio Grande, o Sr Antonio Campos Junior, que vai para Porto Alegre occupar o lugar para que foi nomeado; e tomou posse do lugar de chefe dessa secção o Sr. Joaquim Gomes da Costa e Silva.

— Dizem as folhas do Rio Grande que no Herval e até nas circumvisinhanças de Jaguarão, tem apparecido a praga de gafanhotos e o insecto destruidor de plantações chamado *burrinho*. Muitas chacaras já tinham sido invadidas.

### Paraná

Datas até 3 de fevereiro:

— As commissões do commercio de Paranaguá e Morretes enviaram á da capital os seguintes telegrammas:

«Paranaguá, 15 de janeiro de 1883.—Estamos dispostos a acompanhal-os na questão do novo imposto. Pedimos informem-nos a miudo.»

«Morretes, 18 de janeiro de 1883.—Fizeram accordo com o presidente para pagamento do imposto? Que providencias nos cumpre tomar?»

A commissão da capital respondeu-lhes que se mantinha no firme proposito de impugnar com toda a energia o pagamento do impopular imposto, resistindo pelos meios legaes e pacificos á sua execução, embora tenha de recorrer aos tribunaes competentes e de demandar com a fazenda provincial, visto ser lei inconstitucional, conforme os pareceres de illustrados jurisconsultos.

— Effectuou-se no dia 27 do passado a fundação da colonia militar do Chopim.

— O commercio do municipio do Campo Largo reunio-se a 24 do passado, na casa do negociante João Ribeiro de Macedo, e resolveu protestar contra a cobrança do imposto de 1 1/2 %, sobre as vendas de mercadorias das casas commerciaes.

— Refere uma folha da capital que na noite de 27 do passado Carlos Beetza, carroceiro, morador em uma chacara á dous kilometros da cidade, estando com a sua carroça carregada de generos para Campo Largo, e havendo nessa noite um baile nas proximidades, elle resolveu ir pousar na sua carroça para não ser roubado. Scientificou á sua mulher e agasalhou-se na carroça em frente a sua chacara.

No dia seguinte, a mulher de Carlos Beetza, admirada de não vêl-o ainda em preparativos de viagem, foi á carroça acordal-o e avisal-o de que já eram horas adiantadas da manhã e o encontrou morto, banhado em sangue. Avisada a policia, para lá se dirigio e procedeu ao competente corpo de delicto e outras indagações que a autorisaram a prender incontinenti Fernando Schutz indigitado como autor do crime.

O criminoso sabendo que Beetza passava a noite na carroça, foi a ella e encontrando-o dormindo, encostou a bocca da espingarda no alto da cabeça da victima e descarregando a arma produzio a morte instantaneamente.

Carlos Beetza apresentava no alto da cabeça um grande ferimento; tinha os cabellos queimados e o proprio papel, que servia de bucha á espingarda, foi encontrado no interior da cabeça, provando tudo que o tiro foi dado de curta distancia.

Fernando Schutz estava recolhido á cadêa e a policia proseguia nas diligencias.

— Foi preso no quarteirão do Tabuão, termo de S. José dos Pinhaes, o criminoso de morte David Rodrigues de Maia, pronunciado em 1877 no termo da Palmeira.

— Continuavam os donativos para a conclusão da torre da igreja de S. Francisco das Chagas, na capital.

— Escreveram de S. João da Graciosa, a 26 do passado:

«Terriveis foram as chuvas que cahiram nos dias 24 e 25. A inundação que produziram recentemente neste lugar trouxe grandes prejuizos á população.

«O avassalamento desta localidade pelas aguas que despejavam-se da serra e canalisavam-se todas no rio S. João e Mãi Catira, foi repentino e causou verdadeiro assombro. Durante duas horas a afflicção e o horror apoderaram-se dos habitantes, que já se consideravam perdidos diante da enorme massa d'agua que os queria tragar.

«Só vendo se poderia avaliar os tormentos por que passamos; as habitações completamente inundadas, o desespero das familias atropelladas pelas aguas era compungente sob o lugubre scenario que nos offerecia uma noite tempestuosa. No meio das trevas, do cruzar tenebroso dos relampagos e do estampido dos trovões, via-se a mais completa desordem e o desanimo. Com os gritos de crianças já impellidas pelas aguas, ouvia-se tambem o brado de desespero dos mais que viam prestes a perecer seus filhos. Tudo era anarchia, era a afflicção, era o desespero de salvamento.

«O rio Mãi Catira causava horror pelo volume da agua que continha, e despejava parte d'ella sobre esta localidade. O rio de S. João, completamente transbordado, com sua impetuosidade carregou logo a ponte deste nome. A estrada da Graciosa nesta parte, pelo menos tornou-se um esqueleto.

«A queda da ponte de S. João causará por poucos dias interrupção no transito. Dizem-nos que em alguns pontos da serra houve desmoronamentos e que grandes trechos da linha-ferrea soffreram muito com a tremenda chuva de ante hontem.

«D'entre os habitantes desta localidade, os que mais soffreram foram aquelles que moram entre a ponte do Ypiranga e a de S. João, na margem esquerda da estrada. Estes moradores começaram logo a gritar e então os visinhos da margem direita da estrada foram em auxilio delles. Neste trabalho de salvamento de crianças, mulheres e homens, se distinguiram os Srs Justino José da Silva, Francisco José de Souza Lobato, João Machado, Joaquim Cunha e Manoel Martins, que para salvar as familias de seus visinhos arriscaram a propria vida; pois só lutando podiam, carregando crianças e mulheres, atravessar a estrada coberta de um volume d'agua de meio metro, com uma correnteza que é facil imaginar.

«Os Srs. capitão João Negrão e Francisco Leme agasalharam em suas casas aquelles que nellas se foram refugiar.

«A queda da ponte de S. João produzio um estrondo medonho. O Sr. Joaquim da Costa Pinto soffreu regular prejuizo porque as aguas foram-lhe ao deposito de mercadorias.

«Graças á Omnipotencia Divina não temos de lamentar perdas de vida como se esperava. Os damnos e prejuizos causados, apezar de consideraveis, não passaram das propriedades, roupas, moveis e alguns generos.

«Aproveitamos a opportunidade para pedir ao governo da provincia o indispensavel concerto de que tanto carece o paredão da margem esquerda do rio Mãi Catira. A este paredão devemos nós os habitantes de S. João, as nossas vidas desde ante-hontem ás 11 horas da noite.»

Diz outra carta da mesma localidade:

ILEGÍVEL

« As copiosas chuvas que têm cahido ultimamente já occasionaram serios prejuizos.

« Na estrada da Graciosa notaveis desmoronamentos que tem difficultado o transito e o arrebatamento da grande ponte sobre o rio S. João, perto do povoado deste nome, facto que occorreu na madrugada de 25 do corrente, representam novos encargos para os cofres provinciaes.

« Na villa do Porto de Cima as aguas do rio Nhundiaquara subiram tanto que inundaram toda a povoação, penetrando em todas as casas com excepção de quatro ou cinco.

« Sendo transmittidas pelo telegrapho estas noticias no dia 25 o Sr. Dr. presidente da provincia determinou ao Sr. Dr. chefe de policia que descesse até a villa do Porto de Cima para providenciar sobre soccorros publicos que fossem necessarios, e ao Sr. engenheiro director das obras publicas que sem demora seguisse para a estrada da Graciosa afim de restabelecer o mais depressa possivel o transito.

« No mesmo dia 25 seguiram para as suas commissões os dous dignos funccionarios, constando-nos que toda a actividade tem sido desenvolvida para minorar os effeitos das copiosas e constantes chuvas. »

Escreveram do Porto de Cima:

« Na noite de ante hontem (25), pelas 7 horas mais ou menos, desencadeou-se para os lados da serra muita chuva e trovoada. A meia noite grande enchente inundou repentinamente esta villa. Nas casas entrou muita agua, fugindo todos a essa hora, debaixo de chuva e trovoada, para um alto junto á igreja.

« Os negociantes Silva & Mendes perderam mais de 1:000$000

« Na casa de Silva & Mendes a agua subio mais de metro. Só se ouviam gritos, chôros e pedidos de soccorro, no meio de densas trevas e tremendo temporal. Nossa felicidade foi baixar logo o rio.

« Felizmente não houve perda de vidas. Quasi todos foram acordados pelos gritos que vinham da rua, e os que se acordavam transportavam-se com familia para lugares altos. Hontem ameaçou nova enchente, porém cessou logo a chuva e o rio baixou. »

Accrescenta outro informante:

« Enchente igual a esta só houve uma no anno de 1846. As pontes da estrada para Morretes, que já se achavam em máo estado, ficaram completamente estragadas. »

## Santa Catharina

Datas até 3 de fevereiro:

— No dia 27 de janeiro tomou posse da administração da provincia o 1º vice presidente coronel Manoel Pinto de Lemos.

Foi aposentado, a seu pedido, o inspector da Thesouraria Provincial, Leopoldo Justiniano Estevão, e foi nomeado para substituil-o o Sr. Felix Lourenço de Siqueira.

No dia 26 os navios da divisão de evoluções, que se acham fundeados em Sambaqui, foram visitados pelo presidente da provincia.

Diz uma correspondencia de S. Francisco, publicada no *Jornal do Commercio* da capital:

« O navio de Antonio Caldeira, procedente da côrte e vindo pelo Desterro, trouxe um escravo do mesmo, doente de bexigas. As autoridades locaes são só para *inglez ver*; por isso nenhuma providencia foi tomada no sentido de evitar o contagio pela isolação. Resultado: a morte daquelle escravo, e (que se saiba com certeza) 3 acommettidos nestes ultimos dias. »

— Na freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra, voltava do serviço da roça a 27 de dezembro, o fazendeiro João Francisco de Medeiros, quando, presentindo approximação de selvagens, preveniu os escravos que o acompanhavam de que deviam preparar as armas para se defenderem da aggressão dos indigenas, que infestam aquellas paragens. Apenas deu esta ordem, foi alcançado por uma flecha que lhe atravessou o pescoço; e, cahindo do cavallo em que vinha, falleceu quasi instantaneamente. Seguio-se um conflicto entre os selvagens e os escravos, dos quaes ficou um mortalmente ferido e outro com gravidade, constando terem por sua vez os escravos matado varios indigenas a tiro e a golpes de facão. Os aggressores mostram-se em numero superior de vinte, revelando o inquerito policial que nem todos são indios.

— Pessoa vinda da Laguna disse que na freguezia de Araranguá estava reinando a variola com muita intensidade e alli não havia recursos medicos.

— Em janeiro ultimo rendeu a alfandega da capital 85:803$706; no mesmo mez do anno passado o rendimento foi de 50:370$334.

## Minas-Geraes

Datas até 2 de fevereiro:

Escreveram ao *Monitor Sul-Mineiro* de 26 de janeiro:

« Na cidade de Dôres da Boa Esperança foi ferido com cinco facadas o Dr. Monteiro, juiz municipal do termo, pelo advogado Antonio Leopoldino, que foi preso em flagrante. O crime teve lugar no dia 18 do corrente.

— Em 22 escreveram de Uberaba ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« A apuração geral dos votos para um vereador, que a Camara Municipal tinha marcado para hoje, ficou transferida para 27, por faltar a acta da parochia de Dôres do Campo Formoso.

« Ante hontem celebrou-se na matriz a festa do martyr S. Sebastião, um dos oragos da freguezia, pregando ao Evangelho o padre Angelo Petralha, vigario de Santa Rita do Paraizo, que desempenhou-se do apostolado com muito conhecimento do assumpto.

« Pela corporação de musica dirigida pelo capitão José Maria do Nascimento foram desempenhados os misteres do côro. O *Gloria*, composição sublime de Baldy, foi exhibido pela primeira vez nesta festividade, e, se todos os coristas executaram bem as suas partes, distinguio-se o contralto, que no *Qui sêdes* tornou-se admiravel: parte foi incumbida a Joaquim da Natividade, menino de 10 annos, cuja voz seria invejada por algum emprezario de companhia lyrica. Recolhida a procissão á tarde, foi o *Tantum ergo* cantado e acompanhado do *harmonium* pelo padre Angelo Petralha.

« O *Nono Districto* da Franca, de que são redactores Gaspar da Silva e Cesar Ribeiro, encetou a publicação do segundo anno, estampando ao pé do titulo os nomes de dez collaboradores, já muito conhecidos na imprensa por suas luzes e labores infatigaveis. Tendo esta folha cumprido a honrosa missão de que se havia encarregado, no primeiro anno, é de presumir que assim continúe.

« Apezar das acuradas diligencias que, com a necessaria reserva, emprega o delegado de policia, ainda não se pôde descobrir objecto algum dos roubados a Florencio Fornesi. »

— Na Campanha da Princeza foi installada com o titulo *Palestra Litteraria* uma sociedade.

— Lê-se no *Monitor Sul Mineiro* de 2 de fevereiro, sobre a estrada de ferro do Rio-Verde:

« As ultimas e copiosas chuvas produziram nas obras desta estrada os mais consideraveis estragos.

» Entre a estação do Cruzeiro e o tunnel o transito dos trens ficou interrompido desde o dia 15 do passado.

« Do tunnel até Passa-Quatro deram-se igualmente grandes estragos.

« Entre o Retiro (Capivary) e Pouso-Alto muitos aterros foram corridos, soffrendo todos elles mais ou menos; não ficou um só corte intacto, e até em um ponto as aguas levaram uma parte do aterro, deixando os trilhos no ar.

« A enchente até o kilometro 74 causou graves damnos; desse kilometro até a Conceição do Rio-Verde a linha quasi que ficou completamente tomada pelas aguas da chuva e do rio. De um aterro para outro só em canôa se podia passar, sendo impossivel ir-se do kilometro 89 para o 91, sem dar-se uma volta de mais de legua, e o mesmo mais ou menos se dava até o kilometro 97.

« Entretanto, proseguem activamente as obras, afim de que sem demora sejam reparados tão grandes quão inesperados estragos. »

— A parochia do Carmo de Pouso-Alto passou a denominar-se Carmo do Rio-Verde.

## S. Paulo

Datas até 8 de fevereiro:

Em Mogy das Cruzes fazia bravuras uma onça, que já havia causado grandes estragos.

— Devido ás ultimas chuvas achava-se consideravelmente cheio o rio Mogyguassú.

— No dia 25 de janeiro, no bairro do Corumbatahy, uma legua mais ou menos distante de Rio Claro, foi assassinado com 51 facadas Manoel Alves Machado, por dous individuos de nomes Custodio e Israel. Suppõe-se que déra causa a este crime questões de plantação. O cadaver de Manoel Alves Machado foi conduzido á cadeia.

— Passos chegado a Pirassununga, diz uma folha, e vindo do Passa-Quatro, informa que fôra assassinado com tiro, no lugar denominado Corrego-Fundo, o valentão de nome Euzebio. O criminoso fugio.

— Refere o *Commercio* do Amparo, que na noite de 21, no bairro dos Farias, João Vaz de Lima e Marcos de tal travaram luta, do que resultou receber João Vaz dous ferimentos feitos com faca, que foram considerados graves.

— Sobre o caso das joias, que em Campinas continuava a ser objecto da attenção publica, diz o *Diario*:

« Madame Parratin, modista estabelecida á rua do Commercio, na inquirição que se procede sobre o caso das joias declarou ter visto Theodoro Levy entrar no estabelecimento dos negociantes Mathias de Castro & Diogo na madrugada em que se deu o furto.

« Se bem que apenas nos tenhamos limitado a reproduzir o que se passa nas audiencias, não deixaremos de notar que esse depoimento abre nova luz a este mysterioso facto.

« Ainda outra cousa, que estimaremos não se dê mais, tem sido muito commentada. Vem a ser os desagradaveis incidentes entre os Srs. advogados, sempre repetidos com grande regalo dos assistentes, alguns dos quaes já dizem que essa inquirição parece uma sequencia da companhia de opera comica de Souza Bastos. »

— Em Belém do Descalvado eram copiosas as chuvas.

— Do Apiahy escreveram á *Provincia* em 25 do passado:

« Ja ha muito que este termo está sem supplentes do juiz municipal e inspector da instrucção.

« A empreza de mineração de ouro neste municipio tem ultimamente feito explorações no morro do Ouro, e consta que são satisfactorios os resultados obtidos.

« Cahem abundantes chuvas neste lugar desde o fim do mez passado e continuam sempre fortes. »

— Do Juquery escreveram á *Provincia*, em data de 2 do passado:

« Percorrem este districto escravos fugidos e armados, commettendo toda a sorte de crimes, como o de que foi victima, no bairro da Terra Preta, uma pobre mulher.

« No Portão, bairro de Atibaia, deram-se factos identicos.

« A qualquer hora do dia passam pela freguezia escravos armados, sem que a força de que dispõe a autoridade policial possa capturalos.

« Estamos sem garantias. »

—Com o titulo *Sentença arbitral* escreve a *Gazeta* de Campinas:

« Foi hontem publicada no 2º cartorio do contencioso desta cidade a sentença proferida pelos juizes arbitros na causa arbitral pendente entre a nossa municipalidade e a companhia do gaz, a proposito de differenças de cambio que a companhia cobrava pelo gaz consumido pelos combustores da illuminação publica.

«Sobre firmar um ponto importante, qual o de pagamento mensal das differenças de cambio nas contas mensaes de gaz consumido pela municipalidade, ainda a sentença obriga ao pagamento de differenças não liquidadas dos annos anteriores e cuja importancia ouvimos calcular em 17:000$, mais ou menos, que cumpre á municipalidade pagar.

« Foram juizes arbitros os Srs. Drs. Duarte de Azevedo e Falcão Filho. »

Sob a epigraphe *Acção generosa*, escreve o *Diario de Santos*:

«Temos mais uma vez o prazer de registrar um valioso donativo feito por S. Exc. o Sr. Visconde de Vergueiro.

«Tendo o digno presidente da Sociedade Humanitaria dos empregados do commercio, o Sr. Lauriano José de Oliveira, escripto convidando-o para ser socio daquella instituição de caridade, o Sr. Visconde de Vergueiro apressou-se em responder, e, como julgasse que só os empregados do commercio podiam fazer parte della, não accedeu aos desejos do Sr. Oliveira, mas mandou entregar ao thesoureiro daquella sociedade a quantia de 2:000$ para patrimonio da mesma. »

— Diz a mesma folha:

« Achando-se a ponte do Cubatão em imminente perigo de vir abaixo, consta-nos que o Sr. presidente da camara municipal officiara hontem ao gerente da «City of Santos Improvement C. Limited» pedindo-lhe providencias no sentido de evitar que a população desta cidade fique privada de abastecimento d'agua, visto achar-se collocado sobre aquella ponte o encanamento da cachoeira da Boa Vista.»

— A *Gazeta* de Taubaté publicou ante-hontem a seguinte communicação que lhe enviou o Sr. coronel Jordão Pereira de Barros:

« Passaram hontem por esta cidade 11 indigenas, entre homens e mulheres, os quaes vão apresentar-se a S. M. o Imperador.

«São de Nazareth, freguezia do sertão do Paraná, e segundo me informaram, não passaram nem em Coritiba e nem em S. Paulo; vieram por Bragança directamente a Jacarehy.

«Pediram-me almoço, e em qualidade de presidente da camara; foi simplesmente uma prova do grão de civilisação a que tem attingido.

« O seu cacique, ou capitão, como é denominado entre elles, e a quem obedecem, é um dos mais velhos, bem conversado e activo. Disse que o anno passado foi a S. Christovão e que o Imperador lhe dissera que quando voltasse á côrte levasse comsigo toda a sua gente e que assim procedeu, sahindo de seus aposentos com 50 companheiros, mas que foram cançando e voltando, de modo que ainda de Jacarehy voltaram cinco.

«Creio que são todos baptisados, porque respondem pelos seus nomes proprios. O capitão chama-se Antonio Ribeiro do Nascimento, e os demais respondem pelos nossos nomes mais vulgares e seus sobrenomes.

« Bento Pires, com quem mais conversei, é amavel e intelligente. Responde com precisão a tudo quanto se pergunta, e mostra-se enthusiasmado pelas caçadas cuja nomenclatura conhece em nossa lingua.

«Entre outras perguntas que fiz, inqueri se sabia atirar bem com flexas, ao que respondeu pela affirmativa, e estranhando o motivo por que não se faziam acompanhar dessa arma, disse-me que, sem trazer mesmo, muitas casas se fechavam á sua passagem quanto mais se vissem esse artefacto que tanto respeito desperta.

«Convidados por mim a ficarem, afim de tomarem algum provimento responderam que estavam anciosos por verem o *Pae Velho*.»

— Diz a *Imprensa* que no semestre findo em dezembro produziu a linha Ytuana (tronco) quasi 5½% sobre o capital garantido.

Terá, pois, o governo da provincia de concorrer somente com cerca de 2% para completar os 7% garantido aos accionistas.

—Na ultima sessão da directoria da companhia Ytuana, foi deliberado que se proceda aos necessarios estudos, afim de verificar-se qual a exacta distancia entre a estação de Capivary, na linha Ituana, e a do Tietê, na Sorocabana, junto á cidade do mesmo nome, para resalvar os direitos da companhia Ytuana, quanto á sua zona privilegiada.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

«*S. Paulo*, 8 de fevereiro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. A locomotiva do trem expresso, que partiu hoje de S. Paulo para a côrte, descarrilhou entre Caçapava e S. José dos Campos.

«Morreu o machinista. O foguista cahiu por baixo do tender e ficou gravemente ferido.

«Não consta que entre os passageiros tenha havido desastre.

« A mala chegará hoje á côrte, ás 10 horas mais ou menos.

« Haverá um trem especial da Cachoeira para lá.»

## Rio de Janeiro

Datas até 9 de fevereiro:

A carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior* dá as principaes noticias da côrte.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 1 do corrente:

« Ante-hontem celebrou a loja maçonica *Francs Hiramites*, no edificio do Lavradio, exequias solemnes em honra do irmão Leon Gambetta.

« A ceremonia effectuou-se no salão dos mestres, em meio do qual se erguia um catafalco forrado de velludo franjado de ouro, tendo nos quatro cantos candelabros de sete luzes cada um e em frente á entrada o retrato do finado coberto de crepe.

« Depois das orações do rito fizeram todos os irmãos e representantes das diversas lojas as viagens em redor do catafalco, lançando petalas de rosas sobre o mesmo e de ramos de cyprestes junto do retrato. O Dr. Coaty, como orador official, pronunciou um discurso no qual relembrou a vida do grande maçon que a ordem acabava de ver desapparecer de seu seio.

« Em seguida fizeram-se ouvir grande numero de oradores representantes das diversas lojas do circulo, terminando a ceremonia ás 10 horas da noite.

« Foi grande o concurso de pessoas neste acto solemne. »

— Sobre o passamento do Dr. Theophilo Ottoni, presidente de Minas Geraes, disse o *Jornal do Commercio* de 2:

« Acaba de murchar uma viçosa esperança da patria: o Dr. Theophilo Ottoni, herdeiro de um grande nome que soube honrar na curta vida que Deus lhe concedeu, finou-se na fazenda de Mauricio Haritoff, na Vargem Alegre, succumbindo a uma lesão do coração.

« Depois de ter sido deputado geral por Minas, presidia ultimamente aos destinos daquella provincia. Alli estava fazendo uma administração esclarecida e justiceira, mais de uma vez elogiada pelos mesmos adversarios politicos, que outros não os tinha elle, quando sentio os primeiros assaltos da molestia que implacavel devia roubal-o d'entre os vivos. Obrigado a interromper os cuidados do governo da provincia, a elles voltou após breves dias, illudido por fallazes melhoras. Sentindo aggravar-se-lhe o mal e fallecerem-lhe as forças, teve de pôr-se a caminho de Ouro Preto para a côrte em busca de algum allivio.

« Nesta viagem o colheu a morte, e hoje ás 9 horas da manhã um trem da estrada de ferro D. Pedro II deve conduzir-nos o seu cadaver. Esse voltará á terra, mas a memoria do Dr. Theophilo Ottoni perdurará e a sua morte será pranteada por quantos o conheceram. »

— Sob o titulo *Emancipação* escreveu a mesma folha de 2:

« A commissão central de emancipação do municipio neutro, representada pelos Srs. Drs. Nicoláo Moreira, Ubaldino do Amaral, Agostinho dos Reis, Vicente de Souza e o Sr. João Clapp, dirigio-se hontem ás 11 horas da manhã, ao Sr. bispo diocesano no afim de pedir a S. Exc. todo o seu apoio e o do clero da sua diocese para a idéa da emancipação do elemento servil na capital do imperio.

« O relator da commissão, Dr. Nicoláo Moreira expoz a S. Exc. Revma. as intenções da mesma commissão, que, anteriormente communicadas pelo mesmo senhor a Sua Magestade, tinham tido em resposta que o soberano agradecia summamente a prova de delicadeza, e aconselhava a commissão central que se dirigisse ao Sr. presidente do conselho.

« S. Exc. Revma., depois de longa conferencia com a commissão, a qual expoz as suas idéas relativas á posição do Estado e do povo na questão de emancipação, declarou que abençoava a obra humanitaria dos propagandistas e suspirava pelo dia em que se pudesse dizer: não ha mais um escravo no Brasil.

« A' tarde, pelas 5 horas, dirigio-se a mesma commissão ao Sr. presidente do conselho, por quem foi recebida com as maiores provas de alta sympathia e apreço: e pedindo a S. Exc. o apoio moral do governo para a propaganda emancipadora no municipio neutro, obteve em resposta que as suas idéas já eram conhecidas desde que foram expostas no programma ministerial, em que apresentou como exemplo o—reforço do fundo de emancipação, o pagamento do imposto de transmissão, a prohibição do commercio de escravos de umas para outras provincias, além de aggravação da taxa a outras medidas que fossem lembradas. Demais que era do interesse dos proprietarios que a questão fosse encarada de frente e não parecesse um *noli me tangere*. — Accrescentou que a iniciativa particular é digna de apreço e louvor por parte do governo.

« E S. Exc. teve razão. Cumpre encarar de frente esta questão cuja solução quer queiram quer não, se approxima a passos accelerados. Ai dos que se deixarem ficar atraz; serão os que mais terão de soffrer irremediavelmente. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre tem de fazer-se, ou antes já se está fazendo; a prudencia aconselha que para ella nos preparemos. Quanto mais o fizermos com tempo, mais e a transição será suave e menor o abalo das forças productivas.

« O que vale para o individuo, vale para as diversas regiões do imperio. Ultimamente têm-se manifestado a tendencia para concentrar as forças locaes, municipios e provincias, no empenho de abreviar nos differentes districtos a extincção total da escravidão. O impulso está dado, veio elle do norte e não ha mais sustel-o. O que cumpre ao sul fazer? Seguir o exemplo, pois ainda aqui, como dissemos, os ultimos serão os que mais terão de soffrer.

« A commissão emancipadora comprehendeu uma obra que está no interesse do municipio. Fallamos aqui do interesse, porque no coração dos brasileiros ha muito que a causa da liberdade está vencida, nem mais carece de advogados. »

— Lê-se na mesma folha de 3:

« Quando ha uma quinzena chamamos a attenção do Sr. ministro da fazenda para a necessidade de abreviar a retardada distribuição de creditos do exercicio de 1882—1883, apontando por essa occasião e em outras os patentes effeitos da perturbação causada ao mecanismo das thesourarias pela demora que estranhamos; respondeu-se-nos que, motivada a mesma demora pela que se dera na remessa de elementos necessarios á distribuição, fôra esta feita por acto de 9 de janeiro.

« Posto que muito pudessemos dizer em contestação a replica que nos foi offerecida, preferimos não tornar á questão, já porque o nosso unico fim estava alcançado, já porque não tinhamos nem temos razão para duvidar do zelo, nem do Sr. ministro da fazenda, nem do Thesouro ou Secretarias de Estado. Feita a distribuição, como nos fôra assegurada, sanada estava a causa dos transtornos e, para pôr de sobre aviso quanto a futuras omissões quem quer que nellas houvesse incorrido, estava dito quanto bastava.

« Entretanto, da folha official de ante hontem e de hontem consta que, sómente a 19 e a 22 de janeiro, foram distribuidos os seguintes creditos, solicitados pelo ministerio competente a 4 do mesmo mez: 2,559:130$ para o prolongamento da ferro via do Recife ao S. Francisco; 2 4[illegible]2:500$ para o da ferro via da Bahia ao Joazeiro; 397:297$123 para a construcção da do Paulo Affonso; e 5 000:000$ para a de Porto-Alegre a Uruguayana. Foi tambem a 19 de janeiro que se expedio para o Ceará a ordem solicitada a 30 de novembro para a concessão de um credito de 4:576$ á verba—Presidencias de provincia.

« Sem fallar desta ultima ordem cuja demora de cerca de dous mezes não terá felizmente prejudicado senão ao presidente nomeado para o Ceará, pois trata-se de ajuda de custo arbitrada ao mesmo funccionario, notaremos que 14 e 17 dias foram necessarios para a abertura de creditos que, á vista da urgencia das circumstancias, bem poderia ter sido autorisada até por telegramma.

« A distribuição de creditos, pois, não ficou completada a 9 de janeiro. Tractando-se de serviço já demorado, é intuitivo como o interesse publico deverá ter padecido com a delonga de que dá testemunho a folha official.»

— Lê-se na mesma folha de 8:

« Chegaram hontem á esta côrte e estiveram algumas horas no Museu Nacional onze indios guaranys dos cincoenta e tantos que tinham vindo do aldeamento do Palpital, junto ao Rio das Cinzas, affluente do Paranapanema. Estes indios, sete homens e quatro mulheres, fallam um dialecto do guarany tão approximado da lingua principal d'esta nação, que só uma ou outra palavra do dialecto d'elles differe d'aquella lingua.

« A' requisição do Sr. director do Museu, o Sr. ministro da agricultura mandou recebel-os á hospedaria dos immigrantes durante os poucos dias em que aqui se demorarem.

« O Sr. director do Museu pretende obter o auxilio importante que d'esses indios lhe é possivel colher, já pelo lado linguistico, já pelas medidas craneologicas e outras particularidades ethnicas a que de boamente se prestam estes guaranys. »

— A Alfandega da côrte arrecadou em janeiro ultimo 2,508:811$377

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

*Rio, 8 de fevereiro de 1883.* — O mercado de cambio abrio hoje nas mesmas condições em que havia fechado hontem, á taxa de 21 1/4 d. sobre Londres, affixando a porém os bancos Commercial e do Commercio nas respectivas tabellas.

No correr do dia o mercado tornou-se muito firme: o London Bank e English Bank realisaram transacções a 21 5/16 d. sobre caixa matriz, e pouco depois das 2 horas da tarde a 21 3/8 d., effectuando-se mesmo uma operação a esta ultima taxa sobre banqueiro.

O movimento do dia firmou-se que regular sobre Londres a 21 5/16 a 21 3/8 d., bancario, sobre caixa matriz, 21 3/8 d., dito, sobre banqueiros, e a 21 3/8, 21 7/16 e a 21 1/2 d., papel particular.

Sobre França realisaram-se pequenas transacções logo de manhã a 449 rs. por franco, bancario 446 e 447 rs. particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 32.120 saccas, sendo a maior parte realisadas ha muitos dias.

## Bahia

Datas até 13 de fevereiro:

— Esteve muito animado o carnaval.

« Desde pela manhã do domingo gordo, diz o *Jornal de Noticias*, percorriam as ruas da cidade muitos mascaras a pé, a cavallo e em carros.

Apresentaram-se diversos clubs bem preparados, precedidos de musica e estandartes, mas pouco numerosos, e sobresahiam entre elles os *Comilões, Sacca-Rolhas, Espanjas Marujos e Variedades*.

« Em 6 carros apresentou-se o *Club dos Politicos*, composto de 23 pessoas, estes distribuiram um *manifesto* impresso em papel de côr.

« Appareceu tambem um *club* cujos socios uniformemente vestidos montavam em burros.

« Em carros appareceram lindos mascaras, entre elles destacavam-se dous chins, que espalhavam cartões com versos.

« Houve tambem um grupo de mascarados, sobraçando pastas, representando o ministerio.

« Não houve desordem, nem consta que os mascarados aproveitassem o dia, como outr'ora, para dirigirem insultos.

« Todas as ruas de diversas freguezias ornaram-se de flammulas e arcos de folhas.

« Na praça de Palacio, que a noite, foi illuminada por brilhante estrella de gaz, tocou a musica de policia.

« Incontestavelmente a commissão dos festejos da parochia da Sé desempenhou-se muito bem de sua incumbencia.

« O Dr. chefe de policia deve estar satisfeitissimo; houve muita ordem; reinou o carnaval com gratas emoções e o entrudo desappareceu. »

No ultimo dia foi maior a animação.

« As praças principaes das freguezias achavam-se ornadas de arcos, bandeiras e coretos onde tocavam bandas militares; em muitas ruas viam-se formosos e elegantes arcos embandeirados, sobresahindo a todas a praça de Palacio e a da Piedade.

« Mascaras isolados e em grupos, a cavallo, em carro ou a pé percorriam todas as ruas, encontrando-se, saudando-se, se confundindo, misturando-se, separando-se em meio de vivas, de gritos, de gracejos, cada um se divertindo livremente, e todos enchendo a cidade de movimento, de animação, de vida e de festa.

« Muitos e bem arranjados clubs com suas fanfarras e estandartes á frente deram maior realce á festa, proclamando por toda a parte os prazeres do enthusiastico e louco carnaval, cujo passageiro mas brilhante reinado é tão grande como o povo, tão deslumbrante como o sol que a todos e tudo inunda de luz, de calor e de vida.

« Os clubs são para o carnaval o que as estrellas vivas e scintillantes são para a grandiosa constellação dos céos; são o sainete da festa que todos querem principalmente saborear, admirar e applaudir.

« D'entre esses clubs alguns se fizeram mais notaveis pelo gosto ou pelo espirito e cabe-me aqui agradecer aos chistosos e amaveis clubs dos Comilões e Sacca-Rolhas as manifestações com que nos honraram durante estes tres dias.

« Alguns edificios illuminaram-se á noite; bailes particulares e o publico no theatro houveram com mais ou menos magnificencia, prolongando até horas tardias as alegrias do dia, e encantando ainda mais com as harmonias da musica e esplendores do gaz. »

— Por actos de 9 do corrente, foram nomeados promotores publicos:

Da comarca de Santo Antonio da Barra, o cidadão Belisario Alves Pereira.

Da comarca de Caetitté, o cidadão Reynaldo Casimiro Rodrigues da Silva.

Da comarca de Monte Alto, o cidadão Aprigio Candido da Silva Leão.

Da comarca do Bom Jesus dos Meiras, o cidadão Hermogenes José de Castro, e da comarca de Carinhanha, o cidadão Jeremias de Souza Lima.

— O presidente da provincia suspendeu do respectivo exercicio e vencimentos, por tempo de trinta dias, e mandou censurar publicamente pelo seu procedimento os professores de 3ª classe, Raymundo Cardoso Gomes e João Antonio de Vasconcellos, este da cadeira da parochia do Pilar e aquelle da 2ª cadeira da parochia da rua do Paseo, por usarem os ditos professores, no entender de S. Exc., de linguagem desrespeitosa em relação á directoria geral da instrucção publica, nos artigos que publicam no *Preceptor*, do qual são redactores.

— No dia 16 do passado, no engenho—Gloria,—no termo da Estancia, propriedade do Sr. coronel Anisio Leite, um escravo d'este de nome Pedro, cahio casualmente em uma tacha de mel, em completa effervescencia, d'onde sahio todo queimado e em tal estado que falleceu no dia 18!

— Tendo sido no dia 6 atacado de uma congestão cerebral, na occasião em que pela manhã se vestia, o Sr. Domingos Gonçalves Murça, socio da firma Monteiro Murça & C., estabelecida com loja de ferragens, á rua Nova do Commercio, foi em um carro transportado para o hospital portuguez.

Alli foram lhe prestados todos os cuidados: mas o mal tendia a aggravar-se e veio a fallecer quatro dias depois.

# REVISTA DIARIA

**Voluntarios para a armada**— Por portarias da presidencia da provincia de 13, 14 e 15 do corrente, foram designados os tenentes Antonio d'Albuquerque Maranhão e José Alfredo de Carvalho Junior e Antonio Carneiro de Albuquerque para se encarregarem de agenciar voluntarios para o serviço da armada.

**Jury do Recife**—Foi hontem submettido a julgamento o réo Felismino Rodrigues Laurindo, que, em 3 de outubro de 1881 no lugar Dois Irmãos roubou um cavallo pertencente a Benjamim Affonso do Rego Barros.

Foi condemnado a 4 annos e seis mezes de galés.

Deduzio a defesa do réo o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

**Assassinato e ferimentos.**—A's 7 horas da noite de 2 do corrente e na rua do Cemiterio da cidade da Escada, Feliciano de tal, travando-se de razões com José Francisco de Oliveira e Francelino José Modesto, ferio a ambos com diversas facadas, morrendo Oliveira cinco minutos depois.

O delinquente evadio-se.

A autoridade procede nos termos do respectivo inquerito.

**Fallecimento**— Ante-hontem succumbio á padecimentos chronicos, que desde muito tempo o traziam prostrado, o antigo professor primario Felippe da Costa Dourado.

Era homem maior de 55 annos, dos quaes 30 votados ao ensino, na regencia de uma cadeira da parochia da Boa Vista d'esta cidade; o que equivale á dizer que foi um bom servidor da provincia, e, consequentemente, que morreu pauperrimo, sorte sempre reservada aos bons servidores da causa publica.

**Sociedade Propagadora do Poço da Panella**—Terá lugar no domingo 18 do corrente a reunião dos socios para eleger-se o novo conselho.

**Passamento**—Noticias de Quipapá dizem que, á 14 do corrente, fallecera alli o professor Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, que apenas contava 32 annos, e foi victima de uma pneumonia aguda.

Nossos pesames a seu pai.

**Outro**—Tambem a 14 do corrente falleceu n'esta cidade D. Antonia P. C. Guimarães, consorte do Sr. Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Era ainda joven, e respeitavel pelas suas qualidades moraes e virtudes domesticas.

Nossas condolencias á sua familia.

**O Sr. Dr Seabra**—Telegramma particular, recebido da Bahia assegura ter alli embarcado no bordo do paquete *Pará* com destino á esta provincia, o Sr. Dr. Seabra, lente da Faculdade de Direito do Recife.

A' este proposito, informam-nos que alguns de seus discipulos lhe preparam uma manifestação por occasião de seu desembarque.

**Liberdade**— Os proprietarios e caixeiros da acreditada loja de chapéos, á praça da Independencia n. 2 *Pinaud Parisiense*, acabam de fazer passar carta de liberdade ao escravo Pompeu que tinha o pecúlio de 800$000 e pertencia á viuva D. Caetana Carolina Ramos.

Registramos o acto com satisfação.

**Em transito**—O paquete *La Plata* levou hontem para a Europa 1[illegible]8 passageiros, sendo 23 tomados nesta cidade.

**Dinheiro** — O referido paquete *La Plata* levou para:

Portugal £ 20

— O paquete brasileiro *Pernambuco* trouxe ante hontem do norte para:

| | |
|---|---|
| Pereira Carneiro & C. | 3:708$360 |
| Manoel Francisco Marques | 2:757$800 |
| Olympio de Souza & C. | 2:400$000 |
| Maia Pacheco & C. | 1:380$000 |
| Luiz Gonçalves da Silva & Pinto | 1:19[illegible]$000 |
| D. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos | 88$000 |
| Domingos Torres & Carneiro | 443$000 |
| Luiz Manoel Soares | 400$000 |

— O mesmo paquete levou hontem para:

| | |
|---|---|
| Alagôas | 20:000$000 |
| Rio de Janeiro | 2:000$000 |

**Club Carlos Gomes**—O sarau musical e dançante deste club, no corrente mez, terá lugar amanhã.

**Lyceu de Artes e Officios**—Já se acham abertas as aulas de portuguez deste Lyceu, e as de arithmetica, musica e francez começarão a funccionar no dia 19 do corrente.

**Anniversarios**—Hoje completam-se 2[illegible]8 annos que a cidade de Olinda foi tomada pelos hollandezes, e 61 que foi convocado um conselho de procuradores geraes das provincias do Brasil no Rio de Janeiro.

— Amanhã fazem 2[illegible]5 annos que falleceu Jeronymo de Albuquerque, na provincia do Maranhão.

— No domingo (18) fazem 246 annos que se pelejou entre hollandezes e portuguezes a batalha de Porto Calvo, nas Alagôas.

— Segunda feira fazem 234 annos que teve lugar a batalha dos Montes Guararapes, sendo completamente derrotados os hollandezes e fazem tambem 15 annos que a esquadra brasileira, em operações de guerra no Paraguay, passou em frente da fortaleza de Humaitá.

**Generos alimenticios**—Os navios *William, D. W. Dexter* e *Hans Olsen*, trouxeram para o nosso mercado os seguintes generos: bacalháo, 2,933 barricas e 455 meias ditas; farinha de trigo, 5[illegible]0 barricas; manteiga, 28 caixas; massas 542 ditas.

**Itambé**—Escrevem-nos desta cidade em 13 do corrente:

« Aqui chegou o Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, juiz de direito ultimamente nomeado para esta comarca, e tomou posse do seu cargo no dia 30 do passado.

« Aqui está reinando a variola com intensidade, e á este proposito rogamos lhe que chame a attenção de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia para o estado a que vai chegando esta cidade.

« O povo vai perecendo a falta de soccorros e de medidas de certa ordem tendentes a evitar o contagio da molestia.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetteu para aqui uma ambulancia destinada á Camara Municipal, porém esta não tem medicos e nem pode applicar remedios.

« Os bexiguentos se tractam e morrem no centro da cidade, sendo até queimados nas ruas os pannos com que se envolvem os doentes!!!...

« E' preciso providencias e estas promptas. »

**Noticias do Ceará**—Consta por telegrammas particulares hontem recebidos que o governo imperial ordenara telegraphicamente a sahida immediata do 15º batalhão de linha para a provincia do Pará.

O commercio protestou contra semelhante ordem allegando estar o batalhão em muito boas relações com a população da cidade.

Em seguida uma sociedade abolicionista de senhoras telegraphou a Sua Magestade o Imperador pedindo a revogação desta ordem.

Por fim a população reunio-se ao batalhão e declarou que de forma alguma consentiria na sua retirada.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Uma extracção de corpo estranho no conducto auditivo.

Extracção de sequestro e ruginação do tibia por necrose.

Pelo Dr. Malaquias:

Abertura de abcesso pleuritico do lado direito (empyema) e lavagem do foco com agua phenicada.

**Gracejo de máo gosto.**—Communicam-nos:

« O vapor francez *Ville de Pará*, da linha de Halifax, quando hoje ás 10 horas da manhã, levantou ferro do ancoradouro em frente ao edificio d'Associação Commercial, para seguir para o sul, deu um tiro como signal de sahida, tão forte, que chamou a attenção de quantas pessoas estavam na Associação e no Caes da Lingueta. Em acto continuo, as pessoas que se achavam no jardim d'Associação notaram, que, um objecto batia na parede de frente do predio e cahia, examinando-o, encontraram uma bucha de estopa alcatroada de peso de 270 grammas, com signaes de haver batido com força na parede, por estar amassada e com vestigios de cal.

« Está exposta na sala de leitura d'Associação Commercial.

« Qualquer commentario sobre o facto não censuraria tanto o máo gosto do gracejo, como deixar de o commentar e dar esta simples noticia. »

**Companhia Pernambucana.** — Reuniram-se hontem, em assembléa geral, 29 accionistas d'esta companhia, representando acções no valor de 604:000$.

Presidio a sessão o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, servindo de secretario o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Pelo gerente, foi apresentado o relatorio do movimento da companhia no anno findo, acompanhado do parecer da commissão de exame de contas, o que tudo foi unanimemente approvado.

Será distribuido um dividendo de 5 % pagavel no dia 30 do proximo mez de março.

Procedendo-se á eleição do presidente e secretario da assembléa geral, do triennio futuro, foram eleitos: para presidente o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e para secretario o Sr. Barão d'Albuquerque.

Passando-se depois á eleição da commissão de exame de contas, foram eleitos os senhores accionistas: João José Rodrigues Mendes, Theodoro Christiansen e Antonio J. Gonçalves Fraga.

Finalmente para membros da directoria obtiveram maioria de votos os Srs.: Saunders Brothers & C., Wilson Sons & C. Limited, e Francisco Ferreira Borges.

**O Industrial**—Publicou-se hontem o n. 2 desta revista de industria e artes, propriedade da Fabrica Apollo.

Traz interessantes artigos, abrangidos no seu programma, e, como o numero iniciador, está magnificamente impresso.

**O tempo**—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

*Dia 15 de fevereiro.*—Barreiros, Porto Calvo, Pilar, Camaragibe, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Estancia, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal, Pojuca e Rio de Janeiro, tempo bom. Maceió, Coruripe, Bahia, Goyanna e Fortaleza, nublado. S. Miguel, chuvoso.

**Jornal do Agricultor**—Foi publicado na Corte o n. 187 deste bom semanario, que se occupa de principios praticos de economia rural, sendo redigido pelo Sr. Dias da Silva Junior.

E' este o summario deste numero:

A variedade na cultura.—Plantas uteis do Brasil (continuação) — Receita para doce.—Fecundação — Adubo—Origem das plantas cultivadas. —Doçura —Mosaico agricola —Horta, jardim e pomar. —Salada —Chimica vegetal, analyse.—Cultura da figueira —Cocca —Drenagem (continuação). Demos de pedras miudas.—Receita de cozinha.—Veterinaria para criadores. Molestias do cavallo (continuação). —Plantas sativas.—Chimica e physica agricola. Calorico, luz e electricidade (continuação). —Conhecimentos uteis.—A educação e a sciencia, por Herbert Spencer (continuação).

**Bibliotheca Rio Grandense**— Fomos obsequiados com um exemplar do relatorio apresentado pela directoria desta bibliotheca á sua assembléa geral em 14 do mez passado, elaborado pelo 1º secretario Sr. Benjamin Flores.

Agradecemos.

**A mãi de familia**—Vieram hontem do Rio de Janeiro os ns 19 e 20 desta interessante publicação, de que é redactor o Sr. Dr. Carlos Costa.

Acompanham a ambos os numeros um figurino colorido e uma folha de moldes.

**Naufragios.**—Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, de 31 de janeiro:

« Na noite de 20 do corrente, naufragou na costa do Albardão, no lugar denominado — *Os Cundongos* o brigue inglez *Catrine*, que vinha de Marselha para Buenos Ayres, com varios generos. O lugar do sinistro dista 75 milhas ao sul da barra do Rio Grande.

« Para alli seguio o Sr. Menandro Perry, guarda-mór d'Alfandega com o pessoal necessario para proceder a arrecadação e prestar os soccorros precisos. »

— O *Fluminense*, de 31 do mesmo mez escreveu:

« Com o temporal da tarde de 26 do corrente, foi arrojado a uma praia da freguezia de Itaipú o patacho nacional *Rocha Carvalho* pertencente a Bernardino da Rocha Carvalho, residente em Iguape, da provincia de S. Paulo. Havia sahido n'esse dia o mesmo patacho da côrte, com destino a Iguape, com carregamento de sal e outros generos.

« Foi salva a tripolação composta de oito pessoas, não sem grande risco, perecendo infelizmente o unico passageiro que ia a bordo, de nome Antonio Ignacio de Avellar, que não pôde ser salvo por ter-se submergido.

« O Dr. chefe de policia logo que teve sciencia de tal occurrencia, deu todas as providencias que o caso exigia. »

— Escreveram do Cabo-Frio ao *Fluminense*, a 29 do passado:

« Naufragou hontem pelas 7 horas da tarde o hiate *União dos Tres Morros*, pertencente aos Srs. Teixeira Barros & C., do porto da Barra de S. João, para onde navegava, tendo sahido da côrte no dia 25. Trazia seis homens de equipagem e dous passageiros, lastro de arêa, alguma farinha de trigo, cordame e cobre novo para concerto proprio, no porto de seu destino, e alguma carga miuda, mas de que pouco se salvou. Felizmente, não houve perda de vidas, o que foi milagre, attendendo-se ao furioso tufão de sueste, que atirou o misero barquinho á Praia-Grande, que é uma extremidade d'essa temerosa costa de Massambaba, que tantos vasos tem engulido da marinha mercante e militar, nacional e estrangeira. Acodem-me de momento, á memoria a *D. Paula*, o *D. Affonso*, o *Penalva* o *Anchieta* e o *Imbetiba*, ha pouco mais de um anno, etc.

« Hoje amanheceu o barco escangalhado, e os seus fragmentos atirados e esparsos pela praia, em consideraveis distancias. Compareceu o delegado de policia, o activo Sr. Ribeiro de Almeida, e o Sr. Dr. juiz de direito, que ainda está a banhos no arraial do Cabo, onde fica o lugar do desastre, pessoal e material ficaram garantidos, tarefa que o espirito ordeiro dos cabistas muito facilita. Nem o casco nem a carga vinham seguros.

« O mestre, José Joaquim Pereira, portou-se como verdadeiro marinheiro. Resistio até a ultima ás instantes solicitações dos passageiros para atirar-se á costa; e só depois que vio perdido o velame e a embarcação com uma borda n'agua, foi que se resolveu ao tremendo sacrificio. Embarcou a gente na lancha e foi o ultimo a atirar-se n'agua, e n'isto mesmo o seu primeiro acto foi nadar para um rapazinho de seus 14 annos (que fazia parte da tripolação), fiado em saber nadar, e que já estava á mercê das ondas, prestes a se afogar, e salvou-o.

» Admira como se consente navegabilidade a um casco pôdre, como estava o da *União dos Tres Morros*, que foi bater na arêa e fazer-se em mil pedaços. Se o mestre resistisse por mais meia hora ao conselho de dar á costa, o barco iria direito ao penhasco chamado a *Ilha do Francez*, e não se salvaria ninguem. »

Accrescenta o informante que no dia 29 esteve tambem em perigo, no mesmo lugar, um patacho, que afinal conseguio safar-se d'alli.

**Classificação de officiaes.** — Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os tenentes e alferes das armas de cavallaria e infantaria, promovidos por decreto de 31 do mez proximo findo.

*Arma de cavallaria.*—Na companhia da provincia de Minas Geraes o alferes Paulino José de Souza.

*Arma de infantaria.* —No 2º batalhão o alferes Felippe Benicio de Castro e Silva.

No 4º batalhão o alferes Vicente Ferreira Alvaro Netto.

No 6º batalhão o alferes José Maria de Oliveira Guimarães.

No 8º batalhão o tenente Henrique Severiano da Silva.

No 9º batalhão o alferes Joviniano de Araujo Franco.

No 11º batalhão o tenente Pompeu de Souza Arariboia.

No 13º batalhão o alferes Joaquim Pereira de Oliveira.

No 15º batalhão os alferes Aprigio Francisco de Andrade Costa e Ignacio Raymundo dos Reis.

No 16º batalhão os alferes Pedro da Costa Leite, Valentim Pereira da Guia, Agricola Guanabara e Gervasio dos Santos Coelho.

No 18º batalhão o alferes Manoel Bento das Neves.

Na companhia da provincia de S. Paulo o alferes Carlos Sizenando Rino.

**Congresso de instrucção.** — Lê-se no *Cruzeiro* de 4 do corrente:

« Sob a presidencia de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu e achando-se presentes os Srs. senadores Visconde de Bom Retiro e Manoel Francisco Correia, 1º e 2º vice presidentes, e os Srs. conselheiros Carlos Leoncio de Carvalho e Franklin Americo de Menezes Doria, 1º e 2º secretarios, realisou-se hontem ao meio dia a 5ª sessão da mesa do congresso de instrucção.

« Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do expediente.

« Declarou o Sr. Visconde do Bom Retiro, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que o mesmo instituto elegera para seu representante no congresso o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro, o qual aceitara a designação.

« Seguio-se a 2ª discussão, que ficou encerrada sem debate, do projecto de regimento interno do congresso.

« Resolveu a mesa officiar ao governo, suggerindo a idéa de serem publicados na integra os pareceres a que se referem as instrucções de 19 de dezembro de 1882, comtanto que não excedam a 10 paginas in 4º; sendo impressos em extracto os que forem além d'esse numero de paginas.

« Nada mais havendo á tractar, levantou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde, designando o Sr. presidente o dia 9 para a proxima sessão. »

**Tambem lá os ha.** — Lê-se no *Diario de Noticias* da Bahia de 5 do corrente:

« No sabbado ultimo (3), por occasião de retirar-se para embarque grande numero de saccos de assucar, depositados no trapiche *Xico*, verificou-se haver mistura de areia e assucar em 90 e tantos dos referidos saccos.

« O facto foi de prompto levado ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia e os exportadores de assucar da nossa praça deliberaram não tornar a comprar generos depositados n'aquelle trapiche. »

**Camara Municipal do Recife.**— Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte de 3 do corrente:

« Ao ser escolhido senador pela provincia de Pernambuco o Sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, actual presidente da de S. Paulo, achou-se maioria na Camara Municipal do Recife para fazer inserir na acta da sessão um voto de pezar pela dita escolha,

ILEGÍVEL

que aliás recahira em cidadão que, varias vezes, recebera da mesma provincia mandatos de eleição popular e exercera altos cargos da administração. Esta insolita deliberação não é para ser commentada mas deplorada como triste aberração de paixões que não deveriam ter entrada nos conselhos de corporação de semelhante ordem, a que tantas e tão elevadas funcções commetteu a lei da sua organisação.

« O Ministerio do Imperio, por aviso de 31 do mez ultimo, remetteu copia da curiosa acta á secção competente do conselho de estado afim de que consulte com parecer, sendo relator o Sr. conselheiro Martim Francisco, acerca da legalidade da sobredita deliberação.

« A Camara Municipal do Recife evidentemente exorbitou das suas attribuições. Tão sómente restará indagar, cremos nós, como o incrivel abuso poderá ser reprimido pelos meios legaes, se é que lhe não basta o espanto com que toda a opinião recebeu a noticia de semelhante acto. »

**Novo regulamento dos telegraphos** —O Ministerio da Agricultura declarou desde já em vigor as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 8,354 de 24 de dezembro de 1881, inclusive a tabella de vencimentos visto caber a despeza na consignação destinada para o serviço dos telegraphos pela lei do orçamento vigente.

**Vagas de desembargadores.**—O Supremo Tribunal de Justiça enviou no dia 8 do corrente, ao Ministerio dos Negocios da Justiça, a seguinte lista dos 16 juizes de direito mais antigos para se preencher as vagas de dous desembargadores nas relações de Belém e Goyaz:

1º, Joaquim José Henriques; 2º, Francisco de Souza Cirne Lima; 3º, Fernando Maranhense da Cunha; 4º, Joaquim Pires Gonçalves da Silva; 5º, Miguel Archanjo Monteiro de Andrade; 6º, Constantino José da Silva Braga; 7º, Romualdo de Souza Paes de Andrade; 8º, Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo; 9º, Joaquim da Costa Barradas; 10º, Didimo Agapito da Veiga; 11º, Tito Augusto Pereira de Mattos; 12º, Virgilio Silvestre de Faria; 13º, Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto; 14º, Julio Accioli de Brito; 15º, João Coelho Bastos; 16º, Reinaldo Francisco de Moura.

**Ferro via do Natal á Nova Cruz** —Tendo a lei vigente do orçamento autorisado o governo a conceder garantia de juros de 6 0/0 até o capital de 2,000:000$ para o prolongamento desta ferro via em direcção ao Ceará-Mirim, mandou o Ministerio da Agricultura orçar especialisadamente as obras de construcção pelo engenheiro fiscal, por não ter sido approvado o orçamento que organisára a companhia *Natal and Nova Cruz Railway*. O valle do Ceará-Mirim, onde é cultivada em larga escala a canna de assucar, passa por ser a zona mais productora do Rio Grande do Norte. Só este municipio, onde existem 14 engenhos movidos por vapor, contribuio com ... 120,000 para o algarismo de 200.000 saccos, a que se elevou na provincia a ultima safra de assucar.

**Coronel Frias Villar.**— Lê se no *Jornal do Commercio* de 31 de janeiro:

« Tendo o Sr. coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, pedido a sua reforma por doente, o Sr. ministro da guerra mandou sujeital o a inspecção de saúde, expedindo o seguinte aviso ao Sr. ajudante general do exercito:

« Rio de Janeiro. Ministerio dos Negocios da Guerra, em 30 de janeiro de 1883. Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio n. 594 de 29 do corrente mez e anno em que V. Exc. me participa ter o coronel Alexandre Augusto de Frias Villar passado o commando do 7º batalhão de infantaria ao respectivo major e apresentado nessa repartição o requerimento de reforma, allegando achar se doente, pelo que vai V. Exc. mandal o submetter á inspecção de saúde, de conformidade com o disposto no aviso circular de 9 de abril de 1859.

« Em resposta declaro a V. Exc., para seu conhecimento e prompta execução, que deve expedir as necessarias ordens, afim de que essa inspecção de saúde tenha lugar sem demora, recommendando V. Exc. á junta militar, que em seu parecer, declare se julga ou não aquelle official em estado de fazer a viagem para a provincia do Rio Grande do Sul.

« No caso affirmativo V. Exc. providenciará efficazmente para que o seu embarque se effectue no primeiro vapor que partir para aquella provincia. Na hypothese contraria fará recolher o mesmo official ao hospital militar da côrte, afim de ser ahi convenientemente tractado; e tão depressa se restabeleça, seguir ao lugar de seu destino, onde aguardará a deliberação do governo acerca do seu pedido de reforma.

« Deus guarde a V. Exc.—*Carlos Affonso de Assis Figueiredo*. Sr. conselheiro ajudante general do exercito. »

— No dia 1º do corrente accrescentou a mesma folha:

« Tendo-se procedido a exame medico no coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, que assim o requerera, a junta militar que o inspeccionou, decidio que o referido official estava incapaz do serviço activo do exercito por soffrer de molestia incuravel, que todavia o não impede de fazer a viagem para o Rio Grande do Sul a desempenhar assim a commissão de que foi encarregado pelo governo

« A' vista disto o Sr. ajudante general ordenou ao Sr. coronel Frias Villar que se prepare para a partida.

« Teve igualmente ordem de embarcar no dia 3 para a mesma provincia do Rio Grande do Sul o capitão do 4º batalhão de infantaria Dr. Jesuino Melchiades de Souza. »

— O *Cruzeiro* de 4 tambem escreveu:

« Embarcou hontem, ás 10 horas da manhã, a bordo do paquete nacional *Rio Branco*, com destino á provincia do Rio Grande do Sul, o Sr. coronel Alexandre Augusto de Frias Villar que se achava recolhido á fortaleza de Santa Cruz

« Foi acompanhado até a bordo pelo Sr. coronel Carlos Antonio Pereira de Macedo, commandante do 1º batalhão de artilharia, e lá entregue ao Sr. coronel Isidoro Fernandes de Oliveira, commandante do 4º regimento, que deverá apresentar o preso ao commandante da guarnição da fronteira, no Rio Grande do Sul. »

**Engraçadas** —São dos *Fenianos* as seguintes espirituosas quadras que, com a assignatura de *Patativa*, choveram no domingo gordo do *carro de idéas*, ao deslisar brandamente pela rua do Ouvidor do Rio de Janeiro:

O GAZ

Neste seculo das luzes,
Em que tudo quer brilhar,
Fez o gaz maior barulho
Do que fez o bom *Gaz-par*.

Ergueu-se a cidade em peso
Com a immensa gritaria,
E o *bife*, a rir-se, pensava:
O gaz? Quem n'o *gaz-taria*?

Gritos d'aqui, d'alli gritos,
Gritavam todos pimpões,
Fazendo mais algazarra
Que duzentos mil *gaz cões*

Entra a policia na dança,
Desembainha o chanfalho,
E á vista della o povinho
Logo procura *gaz-alho*.

A policia enfurecida,
Fica de raiva, amarella
E corre atraz do povinho
Como se fosse *gaz-ella*.

Entretanto o *Zé povinho*,
Que não faz uso do malho,
Foge, não quer que convertam
Os seus corpos em *gas-talho*.

**Matadouro publico**— Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 51 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

**Leilões**.—Effectuar se hão:

— Hoje:

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios e terrenos.

— Amanhã:

*Pelo agente Gusmão*, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, do patacho *Arthur I*.

*Pelo agente Pestana*, ao meio dia, no trapiche alfandegado Visconde do Livramento—de 200 barricas com cimento.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no becco do Campello n. 1, de peças e saccos de estopa e cobertores de algodão.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, em frente da Alfandega, de 20 fardos com papel de embrulho.

— Terça-feira:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 51, de bons moveis e objectos de casa de familia.

**Missas funebres.**—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Iulia M. de Souza.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Maria da Conceição Gomes Porto

— *Segunda feira*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Ermelinda Senhorinha Viegas.

— *Terça feira*: ás 7 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Manoel Caetano Escindola.

**Passageiros** — Chegados dos portos do norte no vapor francez *Ville de Pará*:

Conselheiro José Liberato Barroso, Joaquim Ferreira Gomes, Antonio Regino do Amaral, João Regino do Amaral, José A. de Miranda, D. Juan Busson, Pedro Gomes da Frota, Jorge Victor Ferreira Gomes, D. Maria Luiza Ferreira Gomes, D. Maria Amelia, A. da Frota e sua familia.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

P. M. Ubhôs, Theodoro Brocheton, Dr. Paula Lopes, madame Antoniete, Carlos de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Ville do Pará*:

Aurelio de Figueiredo, Affonso Fernandes Vieira, G. A. Valente e sua irmã, José Gomes Correia, Antonio Pinto Nogueira Brandão.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata*:

Joaquim Lopes da Silva Ramos, Daniel H Aguiew, Francisco Xavier Ferreira, Ernesto José P. Lentrago, Antonio José Arantes, Julio José de Serva, D. Estrella Banassage, Manoel Gonçalves de Aguiar, Manoel José Marinho, Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, R. Charlton Parner, I. B. Snowden, Daniel Lambert, E J. Lawrence, José Fernandes Lins, sua familia e 1 criada, Antonio Domingos de Souza, Izidoro A. Cadabido, Clemente Pristo y Durans, José Rodrigues de Castro, Alfredo Ducasble, Luiz José da Silva Guimarães Filho, commendador Joaquim Lopes Machado.

**Loteria de Nictheroy.** — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria da provincia**—Segunda feira 19 do corrente, será extrahida a loteria 298.ª, em beneficio da irmandade de Santa Cecilia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Loteria da Bahia.** — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

**Casa Feliz.** — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria do Ceará.** — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

**Mercado de S. José**—Entraram para este estabelecimento, no dia 15 de fevereiro 38½ rezes, pesando 5,919 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 540 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 44 cargas de farinha e 19 ditas de fructas.

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 366, entraram 11, sahiram 5, existem 372; a saber: nacionaes 325, mulheres 12, estrangeiros 9, escravos 26 —Total 372.

Arraçoados 325, sendo: — Sãos 309, doentes 16

Tiveram baixa:

Belchior, escravo de Romualdo Guimarães, Francisco Luiz do Nascimento.

Tiveram alta:

Antonio Candido Vianna, Manoel Baptista de Amorim, João Augusto Leite, José Apolinario, escravo sentenciado, José, escravo da viuva Lages.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 13 do corrente:

Lourenço José da Silva Santiago, branco, Pernambuco, 75 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Brasiliano, pardo, Pernambuco, 10 dias, S. José: debilidade congenita.

Manoel Castano Espinola, branco, Ceará, 75 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Carlota, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista: diarrhéa.

Bellarmino Ferreira da Silva, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; bronchite.

Severino Congo, preto, Africa, 75 annos, solteiro, Boa Vista; ulceras gangrenosas.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista; invisibilidade.

Antonio Pedro Teixeira, pardo, Pernambuco, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Angelo Custodio dos Santos, pardo, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José; apoplexia do peito.

Pedro, filho de João Pedroza de Souza, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 14 —

Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas, branca, Bahia, 43 annos, casada, Poço; dilatação de aorta.

Camilla Maria de Jesus, parda, Pernambuco, solteira, Santo Antonio; variolas confluentes.

Raymunda Honorata, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa Vista; epilepsia.

Antonio Paiante de Mello, branco, Pernambuco, casado, 70 annos, remettido pela subdelegacia de S. José; hydropesia.

Francisco Fidelis de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 70 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Camilla Maria da Conceição, preta, Alagoas, 70 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

Candida Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; febre typhoide.

Manoel, branco, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista; espasmo.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

*Secretario Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, commendador Pinto e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 26 do mez findo, da Junta Commercial da capital do Imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados em novembro e dezembro proximo passado.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Dous, de 3 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, enviando as cotações officiaes de 29 do passado a 3 do corrente, e dando conhecimento do numero de transacções effectuadas pelos corretores durante o mez de janeiro proximo findo — Archivem se.

Diarios officiaes de ns. 23 a 28.—Idem.

Foi assignada a carta de matricula do commerciante Manoel Francisco de Oliveira Cavaquinho, subdito portuguez, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido na cidade do Pilar, provincia das Alagoas, com loja de miudezas e ferragens.

Distribuiram-se os tres seguintes livros:

Diario e copiador de Mendonça Filho & Primo, diario de Manoel Joaquim da Rocha.

DESPACHOS

Petições:

De Lima & C., solicitando o archivo do contracto da sociedade sem capital da qual são socios Jeronymo da Costa Lima, Antonio Ferreira da Silva Lima e Francisco Ribeiro Villela. — Archive-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Carvalho & Pereira, da cidade de Palmares, idem do contracto de sociedade da qual são socios Antonio Caphedorio de Carvalho e Luiz de França Pereira.—Seja archivado.

De Manoel Carlos Teixeira, para que se admitta a registro o credito maritimo, que apresenta, constante de duas letras.—Sejam registradas.

De José Pinto de Araujo, para que se archive a rectificação do distracto da firma de Magalhães & Castro, archivado a 25 de janeiro ultimo, de cuja firma eram socios o supplicante e José Fortunato Coelho de Magalhães.—Archivem-se.

De José Antonio de Almeida Guimarães, e Manoel Francisco Alves de Miranda, para que se archive o contracto, que celebraram na cidade de Maceió, sob a firma—Almeida Guimarães & C.—Seja archivado.

Reclamação do Dr. fiscal sobre o contracto de sociedade de Ferreira Irmãos, que é em nome collectivo, devendo ser em commandita. —Em conformidade do regulamento annexo ao decreto n. 8,367 de 19 de janeiro de 1882 e do aviso expedido pelo Ministerio da Justiça a 8 de janeiro ultimo, não póde ter lugar o registro do contracto de sociedade do supplicante; fica portanto sem effeito o despacho proferido a 1 do corrente.

O Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado deu sciencia á Junta que, tendo de seguir viagem para a Europa a 14 do corrente, não podia por isso continuar a tomar parte nos seus trabalhos. E ordenou-se que se officiasse ao 1.º supplente o Sr. Herminio Egidio de Figueiredo para tomar assento em quanto durar o impedimento do predito deputado.

A's 11 e 1/4 da manhã foi encerrada a sessão.

## Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

*Cartorio do escrivão interino Oliveira*

Liquidação de Campos Raposo & C.—Julgada por sentença os autos.

Acção de letra

Autores Souza Pinheiro & C., réo José Barbosa Lima.—Julgada por sentença.

Acção ordinaria

Autor Joaquim de Almeida e Silva, ré D. Dina Candida da Cunha.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

*Cartorio do escrivão Ernesto Silva*

Autoamento de petição da directoria da Companhia Indemnisadora. —Recebidos os embargos de fls. 17, mandou-se por a causa em prova.

Autoamento de embargos em uma execução deste juizo vindo do juizo commercial de Palmares.—Julgados afinal provados os embargos de fls. 17.

Acção decendial

Autor Barão de Nazareth.—Julgada procedente.

Acção ordinaria

Autor Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Fallencia de Fernandes Carvalho & C.—Sejam intimados os guarda-livros para responderem o quarto quesito, em vista dos livros do fallido.

# PUBLICAÇÕES APEDIDO

## Appellação pendente de decisão no Tribunal da Relação

APPELLANTE ALBINO DA SILVA LEAL—APPELLADO JOAQUIM FRANCISCO RIBEIRO

XI

No meu ultimo artigo tratei dos meios que o Sr. Hermenegildo, sacador das letras ENDOSSADAS do Sr. Albino, empregou para inutilisar o sequestro feito a requerimento dos proprietarios do Brum, e em virtude do qual foram recolhidas á deposito diversas importancias das sublocações, inclusive das letras por mim aceitas, provenientes da sublocação que me fizera o referido Sr. Hermenegildo das baixas de capim da mesma propriedade.

Esses meios foram:

1.º Dizer no juizo da provedoria (depois de haver negado dever,—ter-se *equivocado para menos* na importancia devida), que tinha em seu poder 4:827$780, para pagar a fazenda o sello de usufructo pela Sra. D. Thereza, e não podel o fazer em consequencia do sequestro, pelo que requeria se deprecasse *o levantamento do mesmo sequestro*.

2.º Pretender fosse levantado o sequestro (depois de burlado o 1º meio) mediante fiança de 4:827$780, tendo o fiador offerecido o proprio Sr. Albino, que já havia se prestado a ser testemunha a favor do Sr. Hermenegildo, e que depois se apresentou como portador de mais duas letras da sublocação—a 4ª e a 6ª—entretanto que o Sr. Hermenegildo affirmou nos autos ter-lhe endossado apenas—a 1ª e a 3.ª

3.º Os *endossos* das letras...

Com relação ao 2º meio devo esclarecer o seguinte:

Os proprietarios em fins de 1878, tendo intentado acções contra o Sr. Hermenegildo, para despejo e cobrança de rendas, que até maio d'esse anno importaram em 4:827$780, requereram o sequestro para garantia não só desta quantia, já vencida, como das que se fossem vencendo até effectuar-se o despejo.

A propriedade estava arrendada ao Sr. Hermenegildo á razão de 6.000$000 annuaes; entretanto que a fiança que elle pretendia fosse aceita era somente de 4:827$780!

Só em Dezembro de 1880 effectuou se o despejo, quando as rendas excediam de 16.000$

Como ficariam os proprietarios garantidos com a tal fiança?...

Sobre os endossos tenho provado a evidencia serem simulados, o que aliás já foi reconhecido em juizo; e mais uma prova convincente desta verdade é o silencio guardado pelo Sr Albino.

Hoje fico aqui.

Recife, 15 de fevereiro de 1883.

*Joaquim Francisco Ribeiro.*

## Despedida

Luiz de Albuquerque Martins Pereira, pede desculpa aos seus amigos da falta, que commette, de não ir pessoalmente receber suas ordens, antes de seguir para o Rio de Janeiro.

Recife, 15 de fevereiro de 1883.

## Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

**N. 312 —Não desanimeis bellas senhoras**, quando vossas formosas madeixas principiam a adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado *Tonico Oriental*. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o craneo se acha resequido e exfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustro e esplendor tão brilhante e suave qual a se da a mais fina.

# EDITAES

## Edital n. 16

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 90$750, importancia da multa imposta por portaria de 12 de janeiro ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Caiará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

# DECLARAÇÕES

— 4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1883.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para connecimento dos interessados, conforme solicitou a Presidencia da provincia do Pará o seguinte edital, chamando concurrentes á organisação de uma companhia predial na referida provincia.

O secretario,

*José Austregesillo Rodrigues Lima.*

Thesouro Publico Provincial do Pará —O Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Publico Provincial, manda fazer publico que, nos termos do officio do Exm. Sr. general presidente da provincia, de 15 do corrente, sob n. 25, fica marcado o praso de noventa dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas para a organisação de uma empreza predial, de accordo com as bases constantes da lei provincial n. 1,131 de 17 de novembro do anno passado, abaixo transcriptas:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer concessão exclusiva ao engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins e a Julio Borges Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, para estabelecer nesta capital, por si ou por companhia que organisarem uma empreza predial para a construcção de predios nesta cidade e seus suburbios, por conta propria, ou de terceiros, salvo o direito dos particulares e dos mestres de obras de construirem por conta propria ou de terceiro e de accordo com as seguintes bases:

§ 1.º A duração da concessão exclusiva não excederá de 90 annos.

§ 2.º Os predios construidos pela empreza predial serão isentos do imposto de decima urbana, durante quinze annos, contados da data em que forem construidos.

§ 3.º O presidente da provincia solicitará do governo imperial isenção de impostos para os seus trabalhos, inclusive ferramenta e machinas, bem como o aforamento de terrenos de marinha, necessarios á construcção das pontes e armazens.

Os pretendentes deverão dirigir ao mesmo Sr. Dr. inspector suas propostas em carta fechada, dentro do referido praso, para serem presentes á junta do mesmo Thesouro.

Secretaria do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de janeiro de 1883 —O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.—Conforme.—O official, servindo de official maior, José Manoel Borges Machado.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62 e 64. As pessôas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

*José Pedro das Neves*,
Vice presidente.
*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*,
Secretario.

## Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores socios a comparecerem na séde social domingo 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de dar cumprimento ao que determina o § 2 do art. 24 dos estatutos.

Recife, 15 de fevereiro de 1883

Antonio J. de Azevedo Maia,
Secretario.

## Club Carlos Gomes

Terá lugar no dia 17, sabbado, o sarão musical e dansante deste mez.

Ainda uma vez previne se aos senhores socios que não lhes é permittido levar convidados a estes sarãos, por serem exclusivamente para os associados e suas familias.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de fevereiro de 1883.

O 2º secretario,
A. Ferreira da Costa.

## IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Pela resolução tomada em sessão de 13 do corrente, e de ordem do Exm. Sr. director, se faz publico que se acham abertas as aulas de 1ª, 2ª e 3ª cadeiras de portuguez, as de arithmetica e musica, e 1ª e 2ª de francez, do dia 19 do corrente em diante.

Outro sim, que começa da mesma data a ser franqueada ao publico a bibliotheca do Lycêo.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1883.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza.

## Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
*João Landelino Dornellas Camara.*

## GABINETE PORTUGUEZ DE Leitura em Pernambuco

**Centenario do Marquez de Pombal**

A commissão executiva do centenario de Pombal, declara que nada deve nesta praça ou fóra della.

Se alguem, porém, se julgar credor, queira apresentar suas contas á rua 1º de Março n. 4, para serem pagas.

Secretaria da commissão executiva do centenario de Pombal em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1883.

Presidente—Commendador Henrique da Silva Ferreira.
Secretario—Manoel de Oliveira Maia.
Thesoureiro—Francisco Xavier Ferreira.

## Consulat de France á Pernambuco

O consulado de França, participa ao publico, o fallecimento do Sr. Francisco Labadie que possuia o estabelecimento denominado Photographie Française, e convida á quem tiver direitos a valer sobre esta successão, de os apresentar no praso de 8 dias neste consulado, das 2 ás 4 horas da tarde, até 22 do corrente.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa que irão em hasta publica por aforamento os terrenos pertencentes á mesma Camara, que se acham devolutos, tanto na rua de Baixo, denominada becco do Camarão, como outros que hoje se acham abertos, ignorando se seus legitimos donos. Roga se, pois, que os pretendentes compareçam no dia 21 deste mez de fevereiro, no paço da Camara Municipal, afim de arrematarem ditos terrenos, e bem assim apresentarem seus titulos de posse, para serem averbados e reconhecidos na secretaria desta mesma Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Olinda, 14 de fevereiro de 1883

José Nunes de Oliveira,
Pro-presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que tendo de ser desapropriadas as ruinas existentes do predio n. 66 á rua do Bom Jesus, para servidão publica, recebe proposta para quem queira se encarregar do serviço de demolição e remoção de todo material, deixando o terreno plano em fórma de prestar-se ao transito, e pertencendo o dito material á quem a isso se obrigue.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

# THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

**dirigida pelo artista portuguez**

**Guilherme da Silveira**

primeiro actor dos theatros D. Maria II e Gymnasio de Lisboa e ex emprezario dos principaes theatros do Rio de Janeiro, de que fazem parte a muito notavel actriz brasileira

**Ismenia dos Santos**

e o primeiro galan dos theatros da côrte

**FERREIRA DE SOUZA**

e os conhecidos artistas D. Rosa Manhonça, Deolinda, Angelina, Lisboa, Eduardo Alvares, Mario, Mesquita, Peres, Julio e Livio.

**Sabbado 17 de fevereiro**

SEGUNDO ESPECTACULO

Primeira representação nesta capital, do celebre drama em 5 actos de grandioso successo na côrte e nas provincias de S. Paulo e Bahia onde todos os jornaes elogiaram enthusiasticamente o desempenho dos importantissimos papeis de Ismenia, Guilherme da Silveira e Ferreira:

## Rosa Miguel, ou o taverneiro de Suresne.

**Distribuição:**

| | |
|---|---|
| Pedro Miguel, taverneiro | G. da Silveira |
| Rosa Miguel, sua mulher | D. Ismenia. |
| Conde Jorge de Buissey | Ferreira. |
| De Parlieu, conselheiro | E. Alvares. |
| Barão de Grandchamp | Mesquita. |
| Bernardo, mestre gravador | Lisboa |
| Gilberto, aprendiz de gravador | Peres. |
| Cabeça de vento, caixeiro da taverna | Mario. |
| Um operario | Julio |
| Um carcereiro | Livio. |
| O meirinho | Julio. |
| Condessa de Buissey, mãi de Jorge | D. Rosa. |
| Luiza Miguel, filha de Pedro e Rosa | D. Deolinda. |
| Baroneza de Grandchamp | D. Angelina. |

A acção passa-se em Paris e seus arredores.

**Titulos dos actos**

1º A festa dos gravadores.
2º O assassinio nocturno.
3º A falsa accusação.
4º Consciencia de mulher e coração de mãi.
5º Anjo e demonio.

N. B.—Esta peça, que tambem fez grande successo em França, basea se sobre factos verdadeiros, muito conhecidos alli.

**AVIS**

Estando os artistas, recentemente chegados de passagem para a Europa teem a honra de participar ao illustrado publico desta capital que darão um numero limitado de espectaculos com mais as seguintes peças do seu repertorio, que são as de mais merecimento e que maior successo obtiveram na côrte:

**Piperlin (mulheres garantidas por dous annos. —Divorciemo nos! — Filha do mar.— Maria Antonietta (episodios da revolução franceza. – Náná — Filho de Coralia e Princeza de Bagdad.**

As peças do repertorio desta companhia são das mais modernas e dos mais notaveis escriptores francezes, taes como: Alexandre Dumas Filho, Emilio Zola, Victorien Sardou, Delpit, Paulo Giaccommetti, Theodoro Barriere, D'Ennery, Anicet Bourgeois, Lambert Thiboust, etc.

**As 8 horas**

Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.

**A seguir. Piperlin, mulheres garantidas por dous annos!**
**Successo extraordinario**

# COMMERCIO

## Praça do Recife, 15 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

## RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

| | |
|---|---|
| ALFANDEGA—De 1 á 14 | 352:739$929 |
| Idem—De 15 | 16:710$537 |
| | 369:450$466 |
| RECEBEDORIA—De 1 á 14 | 23:839$859 |
| Idem—De 15 | 1:786$515 |
| | 25:626$374 |
| CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 14 | 46:718$621 |
| » » —De 15 | 3:225$693 |
| | 49:944$314 |
| RECIFE DRAINAGE—De 1 á 14 | 15:186$890 |
| » » —De 15 | 1:657$779 |
| | 16:844$669 |

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Escuna ingleza *D W. Dexter*, entrada de New York em 14 do corrente e consignada a Henry Nuesch & C., manifestou:

Farinha de trigo 500 barricas á ordem.
Kerozene 6.258 caixas á ordem.
Madeira de pinho 1,348 peças á ordem.

Brigue inglez *William*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,933 barricas e 435/2 ditas aos consignatarios.

Patacho noruguense *Haus Olsen*, entrado de Genova em 15 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Canos de ferro 6 volumes a Parente Vianna & C.
Estatuas de barro 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.
Fio de linho 2 caixas aos mesmos. Formas para chapéos 1 caixa a Antonio José Maia & C.
Grade de metal 2 a Parente Vianna & C.
Mesas de madeira 1 caixa aos mesmos. Marmore 110 caixas aos mesmos. Massas alimenticias 542 caixas á ordem. Manteiga 20 caixas a Pereira Carneiro & C.
Pedra pomme 5 barricas á ordem.
Taboas de marmore 270 á ordem.

## DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de fevereiro de 1883

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 4 fardos trapos e 85 ditos com 15,915 kilos de algodão; F. G. Torres 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 944 couros salgados com 11 328 kilos.

— Na barca ingleza *Beatrice*, carregaram:

Para New York, M. J. da Rocha 436 saccos com 32 700 kilos de assucar mascavado; H. Forster & C. 1,000 ditos com 75 000 ditos de dito.

— Na barca americana *Isaac*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *La Plata*, carregou:

Para Lisboa, J. L. Machado 1 barril com 45 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado, S. Guimarães & C 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 1 barrica com 40 ditos de dito.

**Para o interior**

— No patacho portuguez *Valladares*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 21 503 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,659 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Destino*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 47,465 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Henderika*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No lûgar sueco *Nilo M.*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Forster & C. 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco; Balter Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito; J. M. de Siqueira 1.000 ditos com 72,000 ditos de dito e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para a Bahia, M. da Silva & C. 50 molhos de palha e 4 ditos de esteiras.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 15 pipas com 7,200 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 50 barricas com 4,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, D. A. Matheus 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para Macahyba, A. Lucio 20 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Constança*, carregou:

Para Parahyba, Dr. C. Bittencourt 5 volumes medicamentos.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 15*

Santos por escalas—7 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,062 toneladas, commandante A. C. Green, equipagem 93, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Genova—40 dias, patacho norueguense *Haus Olsen*, de 178 toneladas, capitão M P. Middoe, equipagem 8, carga varios generos; a Burle & C.

# MARITIMOS

## Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte; carga varios generos.

Southampton por escalas — Vapor inglez *La Plata*, commandante A. C. Green, carga varios generos.

Portos do sul — Vapor francez *Ville de Pará*, commandante F. Mason, carga varios generos.

Santos — Patacho sueco *Nilo Magnus*, capitão C. L. Petterson, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Joven Alfredo*, capitão Antonio Firmo Trindade, carga assucar.

Greenock — Lûgar inglez *Beltres*, capitão James Keljollen, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Barca nacional *Mimosa*, capitão João Ignacio do Mello, carga assucar.

## VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Pará* | do sul | hoje |
| *Sculptor* | da Europa | amanhã |
| *Arica* | da Europa | a 18 |
| *Equateur* | do sul | a 20 |
| *Ville de Pernambuco* | do sul | a 21 |
| *Mondego* | da Europa | a 23 |
| *Glenfyne* | de Baltimore | a 23 |
| *Ceará* | do norte | a 23 |
| *Cordillera* | do Pacifico | a 24 |
| *Teddington* | do sul | a 24 |
| *Finance* | de New port-Neus | a 24 |
| *Neva* | da Europa | a 25 |
| *Bahia* | do sul | a 26 |
| *Henri IV* | da Europa | a 26 |
| *Elbe* | do sul | a 1 de março |
| *Niger* | da Europa | a 7 |
| *Espirito Santo* | do sul | a 7 |
| *Minho* | da Europa | a 12 |
| *Magellan* | da Europa | a 18 |
| *Congo* | do sul | a 20 |

**United Strates & Brasil Mail S S. C.°**
**O VAPOR**
***Finance***

Espera-se de New Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

**BAHIA & RIO DE JANEIRO**

O VAPOR
# Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, S Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
*N. 8—Rua do Commercio—N. 8*
PRIMEIRO ANDAR

**CHARGEURS REUNIS**
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**
*Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

STEAMER
# Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por **Lisbôa.**

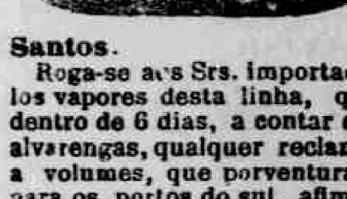
Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commero, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

STEAMER
***Henry IV***



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

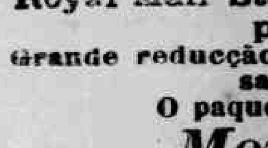
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
**42—RUA DO COMMERCIO—42**
Entrada pela rua do Torres

# Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do **Ramos**, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

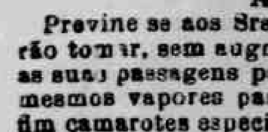
**Companhia Brasileira de Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
**O VAPOR**
***Parà***
Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
**44—RUA DO COMMERCIO—44**

**Royal Mail Steam Packet Company**
**Grande reducção nos preços das passagens**
**O paquete a vapor**
***Mondego***



E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

**Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres**

**AVISO**

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

**Itinerario**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | 1 | 9 | 15 | 24 |
| Cherbourg | — | 10 | — | — |
| Bordeaux | — | — | 18 | — |
| Carril | — | — | 20 | — |
| Vigo | 4 | — | 21 | — |
| Lisbôa | 6 | 13 | — | 28 |
| S. Vicente | — | 19 | — | * |
| PERNAMBUCO | 23 | 25 | — | 10 |
| Maceió | — | — | — | 11 |
| Bahia | — | 27 | — | 12 |
| Rio de Janeiro | 25 | 30 | — | 15 |
| Santos | — | 2 | — | 17 |
| Montevidéo | 2 | — | 13 | — |
| Buenos-Ayres | 4 | — | 15 | — |
| Buenos Ayres | 15 | — | 29 | — |
| Montevidéo | 17 | — | 1 | — |
| Santos | — | 6 | — | 21 |
| Rio de Janeiro | — | 9 | — | 24 |
| Bahia | — | 12 | — | 27 |
| Maceió | — | — | — | 28 |
| PERNAMBUCO | — | 14 | — | 29 |
| S. Vicente | * | 20 | * | * |
| Lisbôa | 14 | 17 | — | 13 |
| Vigo | — | — | 24 | — |
| Southampton | 18 | 1 | 26 | 17 |

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

# Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

**Pacific Steam Navigation Company**
STRAITS OF MAGELLAN LINE
***Cordillera***

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

***Arica***

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios
**Wilson Sons & C. Limited**
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
**LINHA MENSAL**
**O paquete**
***Equateur***
**Commandante Lecointre**

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

**Dakar e Lisbôa**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Ao porto do Pará

**Barca hespanhola «Joven Enrique»**

Este navio ainda recebe carga á frete para sahir brevemente: a tractar com Amorim Irmãos & C.

## Fretes para a Bahia

O navio *Haus Olsen*, entrado de Genova, segue sem demora para a Bahia, para onde toma carga a frete modico: a tractar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

# LEILÕES

***Agente Pestana***
## Leilão

De uma casa terrea e terreno no Arraial, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e cozinha, e o terreno 90 palmos de frente e 320 de fundo, perto da estação da Casa Amarella, junto a pataria.

Um terreno com 40 palmos de frente e 90 ditos de fundo, na entrada da Casa Amarella, junto ao Sr. Charles.

**Sexta-feira 16 do corrente**
A's 11 horas em ponto
*No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12*

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa e terrenos acima.

**Ao correr do martello**

# AGENTE PESTANA
## Leilão

De 200 barricas com cemento marca R & S avariadas d'agua do mar
*Sabbado 17 do corrente*
Ao meio dia
No trapiche alfandegado Visconde do Livramento.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão do cimento acima.

Em um só lote.

# LEILÃO

De 16,034 saccos de estopa vazios, 160 cobertores de algodão e 22 peças de estopa.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
No becco do Campello n. 1.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença e a requerimento do curador e depositario da massa fallida de Fernandes Carvalho & C., das fazeddas acima declaradas.

Na mesma occasião serão vendidas algumas duzias de camisas de chitas.

## Leilão

Do patacho Artuur I e todas as suas pertenças, prompto para navegar, visto achar-se muito bem conservado.

**Sabbado 17 do corrente**
Ao meio dia

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão do excellente patacho acima mencionado, o qual se acha com todas as suas pertenças e mastreação em perfeito estado de conservação, e desde já pode ser examinado pelos pretendentes, achando se o mesmo navio fundeado defronte da guarda moria da alfandega, cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua da Madre de Deus n. 11.

## Leilão

De 20 fardos com papel de embrulho avariado
**Sabbado 17 do corrente**
As 11 horas
*No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega*

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chancelier e por conta e risco de quem pertencer, 20 fardos de papel de embrulho, avariado, marca C M J, descarregada de bordo do vapor francez *Gironde*, entrado em 4 do corrente mez, as 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes, em frente á Alfandega.

## Grande e variado
# LEILÃO

De bons moveis, objectos de electro-plate, objectos de bronze, espelhos, lustres a gaz, quadros e outros objectos de casa de familia, tudo em optimo estado de conservação.

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (massissa), com 1 sofá, 4 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição de jacarandá, 1 espelho oval grande e dourado. 2 quadros com finas gravuras, 8 jarros para flores. 1 lustre de crystal com 4 luzes 2 serpentinas. castiçaes e mangas, esteira forro de sala, 2 porta-cartões de visita, differentes objectos de electro-plate e de bronze para cima de mesas, lanças, cortinados, 2 escarradeiras, 1 estante envidraçada e guarnições para lavatorios.

Uma cama franceza de jacarandá, com balaustres, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro grande, 1 bidet, 1 mesa de cama, 2 arandellas de crystal para gaz, tapetes e marquezões.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores com pedra. 24 cadeiras de junco, 2 ditas altas para menino ir a mesa, 1 lustre de bronze para sala de jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, louça para chá e jantar e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Cadeiras de junco para carteiras, para meninos, baixas e altas, cadeiras para piano, ditas de guarnição.

**Terça-feira 20 do corrente**
A's 11 1/2 horas
No 2° andar do sobrado de azulejo da rua do Marquez de Olinda n. 51

Olympio de Souza Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima declarados existentes no 2° andar do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51.

Os referidos objectos tornam se recommendados por terem pouco uso, e serem acabados á capricho.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas. Venda a dinheiro de contado sem reserva de pessoa.

## Leilão

da casa e sitio da rua da Aguazinha do porto da Madeira n. 7, comarca de Olinda. em chãos proprios, servindo de base a offerta de 600$000

**Quinta-feira 22 do corrente**
A's 11 horas em ponto
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, pela terceira e ultima vez, servindo de base a offerta de 600$. a casa e sitio acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, por autorisação dos administradores da referida massa e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

## Leilão
## De fazendas limpas e avariadas

**Quinta-feira 22 do corrente**
**As 11 horas**
# AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

# AVISOS DIVERSOS

# Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.° andar, por cima da Typographia.

## O Sr. José Francisco Santos Almeida

academico, é rogado a vir a esta typographia a dar cumprimento a missão de que tão obsequiosamente se incumbio, certo de que não o fazendo forçar me-ha a declara-la.

— Precisa se de um bom vendedor de cigarros e que dê fiador á seu comportamento; a a tractar na fabrica Suzana, pateo do Terço numero 20.

— Furtaram do dia 2 para 3 deste corrente mez, dous cavallos de sella, com os signaes seguintes: um russo, gordo, pequeno, bem feito, andador de baixo a meio, tem os dentes quebrados; outro dito alasão, grande, tambem andador de baixo a meio, dentes perfeitos frente aberta, beiço de baixo branco, dous pés calçados, idade de 10 annos, e o russo de 8 para 9 annos: quem os trouxer ao engenho Jussaralsinho, ou delles derem noticias certas, será bem recompensado.

— Ernesto José Felippe Santiago, retirando se hoje para Europa a bordo do vapor inglez *La Plata*, despede-se, por meio do presente, das pessoas de suas relações de amizade, ás quaes por esquecimento, tenha deixado de o fazer, offerecendo-lhes seus prestimos emquanto alli estiver.

## — O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— De novo pede-se ao Sr. José Maria de Castro Nunes, empregado aposentado da Alfandega, de sat sfazer o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar aonde mora para poder ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

**— Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias, rua do Barão da Victoria n. 14**

Vende se manteiga ingleza em latas de 2 libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca, á rua de Hortas n. 17.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Attas, sito na freguezia de Gamelleira, distante legoa e meia da estação, bom caminho, cerca do bom, grande e bem tractado, quasi todo raliado, muitas matas de boas qualidades de madeiras, bem montado e com proporções para safrejar mais de 2,500 pães annualmente boas moendas, roda d'agua de ferro, assentamento grande e com 450 fórmas de ferro: a entender-se ou no mesmo engenho com o proprietario, ou na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 16, 1° andar.

# A VENTUROSA

## Aos 4:000$000
## Bilhetes garantidos
# 16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 383, 2 meios da sorte de 100$ no n. 1,270, alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 297.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 298ª, em beneficio da irmandade de Santa Cicilia na Matriz de S. José que se extrahirá segunda feira, 19 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

**Sendo quantidade superior a 100$000**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | 875 |

*Joaquim Pires da Silva*

# CASA DE OURO
## 4:000$000
## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 606 com a sorte de 200$000. e um dito de n. 318 com a sorte de 100$000. além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Irmandade de Santa Cecilia na igreja matriz de S. José (298ª), que se extrahirá na segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000
**BILHETES GARANTIDOS**
**A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME**

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1721 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 606 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [297.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Irmandade de Santa Cecilia na Igreja Matriz de S. José [298ª], que se extrahirá na segunda-feira, 19 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em quantidade maior de 100$**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza*

# CASA FELIZ
## Praça da Independencia ns. 37 e 39
## Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 297ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1628, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1128, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 298ª, a beneficio da irmandade de Santa Cecilia da matriz de S. José, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 19 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

## A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber, tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz se abatimento a quem comprar todo.

— Vende se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

## Vende se

uma mobilia e mais pertenças de uma casa de familia, que muito póde convir a quem queira morar no Chacon, pois a casa tambem se aluga: a tractar na rua do Commercio n. 11.

— Precisa se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26.

## Intransferiveis

A commissão encarregada de passar os cartões de esmola para as obras da Conceição dos Coqueiros, pela Irmandade de Santa Cecilia, vem prevenir áquellas pessoas que se dignaram aceital-os. que por motivos mui justos deixa de ser a extracção dos mesmos com a 298, como se acha mencionado nos ditos cartões, e sim com a ultima loteria do mez de maio proximo viadouro. Recife, 16 de fevereiro de 1883.

Manoel Theophilo da Paixão.
Santino Alves Carneiro Pinto.
Leocadio da Silva Santa Clara.

## Attenção

Tem se para alugar uma pretinha que engomma, cozinha e lava, assim como um preto de meia idade, proprio para algum sitio, por que entende de plantação: na rua do Alecrim numero 2.

— Alugão-se o 1° andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2° de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.° andar deste ultimo predio.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14. antiga da Praia.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e outra para comprar e cozinhar: na rua de Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo) n. 17.

— Precisa-se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar: no 2° andar da rua Direita n. 89.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 8

## Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

= Uma senhora habilitada para o ensino primario e secundario, musica e piano, se propõe a dar lições em casas particulares; para informação, na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

**Manoel Caetano Spinola**

Antonio de Moura Rolim, sua mulher e filhos cordialmente agradecem aos amigos que de tão boa vontade se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado sogro, pai e avô, Manoel Caetano Spinola; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar terça feira 20 do corrente, pelas 7 horas do dia, na igreja do Divino Espirito Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

## Pedras de marmore

O navio *Haus Olsen*, entrado de Genova no dia 15 do corrente, trouxe uma partida de pedras de marmore para mobilias: os pretendentes queiram se dirigir aos consignatarios H. Burle & C., á rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

## Muito fresca

Aluga-se uma casa e sitio, com commodos para familia, cacimba, tanque e fructeiras, em Sant'Anna; a tractar no escriptorio do prolongamento com o porteiro.

## A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto-vos á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$5.0 á 6$, preços sem competencia!!!

Madapolão francez com 20 varas, grande pechincha, a 4$500 a peça.

Bramante americano com 8 palmos de largura, a 1$ a vara; é fazenda de 1$600 a vara, extraordinaria pechincha!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Cretones lisos para vestido, a 300 rs. o covado, á elles, antes que se acabem, pois é fazenda de 500 rs. o covado!!!

Casemira ingleza, apropriada para paletot de homem, a 4$500 o covado, é fazenda de 7$ o covado.

Lençoes de bramante, a 2$200 um, é bem barato!!!

Costumes para banhos do mar, a 8$ um.

Completo sortimento de vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! e etc., etc.

A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre
Francisco Gurgel do Amaral & C.

Agradeço sinceramente a todas as pessoas que se prestaram a conduzir minha mulher ao cemiterio publico no dia 11 do corrente, posterior ao de seu fallecimento. Convido a todas essas pessoas e aos amigos e parentes, quer meus e quer da finada, para assistirem as missas que teem de ser resadas no dia 17 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã. por alma da mesma finada.—José Odilon Annes Jacome Pires.

**Irmandade**
DE
# N. S. da Soledade da igreja do Livramento

Domingo 18, e pelas 3 horas da tarde, esta irmandade expõe ás vistas dos fieis a procissão do Senhor Bom Jesus Atado, que deverá percorrer as seguintes ruas: Livramento, Duque de Caxias, largo do Collegio, rua do Imperador, Duque de Caxias, praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Marquez do Herval ate a travessa do Bartholomeu, Palma, Paz, Flores, Cambôa do Carmo, largo do mesmo, Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, travessa da Penha, largo da mesma, Rangel á recolher se; e para cujo fim espera a irmandade que os moradores de ditas ruas as conservem em estado que se possa transitar.

Consistorio, 15 de fevereiro de 1883.
O secretario,
Manoel F. de Lemos Amaral.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para uma moça solteira: na rua Nova n. 14, 1° andar.

# GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
# ARRUDA LUSTOSA & C.
**41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41**

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

***41—Rua do Barão da Victoria—41***
**RECIFE**

# FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservada, pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

**Deposito—Pharmacia e Drogaria Franceza**
***C. Levy & C.***
# RUA NOVA N. 25

# GRANDE
# REDUCÇÃO DE PREÇOS
## O BEM CONHECIDO
# MUSEU DE JOIAS

**Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma**

***Grande reducção nos preços***

**nas joias que de hoje em diante lhes forem compradas.**

**O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.**

**Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham**

# VER PARA CRER
# MIGUEL WOLFF & C.
## RUA DO CABUGÁ N. 4

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
# CARDOZO & IRMÃO
### RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

### MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

### Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

### TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

### RUA DO BRUM NS. 100 A 104

---

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.
### N. 44 — Rua do Brum N. — 44
### Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taixas fundidas e batidas.
Columnas de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Rodas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

# AO LOUVRE
## PARA A QUARESMA

**Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.**

**E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.**

**Em peça fazemos o desconto de 13 %.**

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
**20 A—Rua 1.º de Março—20 A.**

---

# KANANGA DO JAPÃO
*RIGAUD y Cia, Perfumistas*
**PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS**

***A Agua de Kanangá***, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

***Extracto de Kanangá***, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

***Oleo de Kanangá***, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

***Sabonête de Kanangá***, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

***Pós de Kanangá***, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

*Depósito nas principães Perfumarias*

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C. Francisco M. da Silva & C.

---

## Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
# BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas Amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO. ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

*Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.*
Paris, J.-P. LAROZE e Cie Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

---

# DRAGEES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Ca** e nas principaes pharmacias.

---

# FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)
**Chlorose — Anemia — Pallidez**
**EMPOBRECIMENTO DO SANGUE**

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

**Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS**

*DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.*

---

# XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

**EFFICACIA CERTA** no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: *Franco M. da Silva & Ca.*

---

### SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
*Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*
**Fundas, Meias para varizes.**
MILLERET, LE COMBIEZ, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

---

# VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
***Pó de Flor de Arroz***
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
**E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL**
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*
**Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.**
Depositos em todas as
**Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.**

---

# VICHY
**Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.**

**GRANDE-GRILLE.**—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

**HOPITAL.**—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

**CÉLESTINS.**—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**HAUTERIVE.**—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

**EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA**

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, actua....., acham-se em casa de
**HARISMENDY & LABISLE**, rua do Cannemda.

---

GRANULOS
# ANTIMONIAES
## DO Dr PAPILLAUD
**Academia de Medicina de Paris**
*deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
**Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

**Granulos Antimoniaes**
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phco **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

---

# Attenção

**O Sr. Tertuliano B. Roberto Guimarães, e seu irmão Feliciano, têm cartas no escriptorio deste «Diario».**

### Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7. á tractar no mesmo, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

---

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.
# TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
# Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
**Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.**

Medalha do Progresso Vienna 1873.

---

## Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

## Fabrica de espelhos e molduras
### Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira

Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

## Collyrio milagroso

*Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.*

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, com por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, comtanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Bôas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12

## Falsificação
DO
### Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consummidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições taes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada, com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!
Recife, 17 de janeiro de 1883.
*Martins & Bastos.*

## Ao publico e em particular aos proprietarios

Previne-se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda e qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e alcatifa; os preços para aquelles que lhe confiarem os seus trabalhos é sem competencia visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua: a tractar na rua do Atalho n. 7, no correr do oitão da caixa d'agua.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tractar na rua da Florentina n. 4.

### Ama

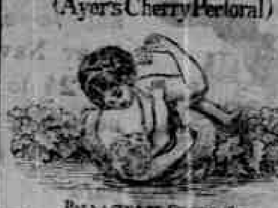
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

### Aluga se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

---

# Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)



PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
*Rio de Janeiro*
Unico agente em Pernambuco
**ADAMSON HOWIE & C**
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

## Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

## Cozinheiro e criado

Continúa a se precisar de um cozinheiro, e de um criado de 12 á 15 annos para serviço de casa: no caes do Apollo n. 77.

## Para advogado ou medico

Aluga-se uma sala com gabinete, á rua estreita do Rosario n. 34; a tractar na rua Duque de Caxias n. 63

## Modista

**Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar**

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

## Babados

Preguéis se por preço modico: na travessa do Paysandú n. 4.

## Aluga-se

O armazem da rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 5. á tractar na mesma rua n. 9.

### Para engommar

N. 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa se de uma ama para engommar e outros serviços, preferindo-se escrava.

## Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

## Acabou-se a paciencia

O Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, espera para a satisfação de seus compromissos, os Srs.:
A. J. Silva do B.
Alfredo Falcão
P. Siqueira vulgo Pedro Portuguez.
A. R. Bezerra.
José Ribeiro.

*Continúa.*

## Aviso

Não é com o Sr. Alfredo Falcão, tachygrapho, que se entende o annuncio acima.

## Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar, para uma familia de tres pessoas; na rua do Jardim n. 46.

## Declarção

Declaro que nada devo, quer nesta praça e quer fóra della; se alguem se julgar meu credor queira dirigir-se á meu irmão e socio, o Sr. Leopoldo José Felippe Santiago, ao qual tenho constituido meu procurador bastante, que á vista da legitimidade dos titulos será indemnisado. Recife, 15 de fevereiro de 1883.
Ernesto José Felippe Santiago.

## Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 3$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

## Balcão

Compra se um balcão de volta, que seja de amarello e envernisado; na rua do Livramento n. 37.

### Julia M. de Souza

O commendador José Pedro da Silva, barão de Santa Cruz e seus filhos (auzentes); Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Paulo José de Oliveira e seus filhos, mandam resar algumas missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo da chegada aqui da noticia do fallecimento em Pariz, de Julia M. de Souza, viuva do finado Bartholomeu Francisco de Souza.

Para assistirem ao acto convidam as pessoas de sua amisade, e tambem aos amigos dos finados, agradecendo desde já aos que comparecerem.

### Ermelinda Senhorinha Viegas

Manoel Antonio Viegas, José Candido Viegas, Joaquim Leocadio Viegas, Luiz Manoel Viegas e Isabel Senhorinha Viegas, mandam celebrar missas pelo eterno descanso de sua presada mãi, Ermelinda Senhorinha Viegas, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, trigesimo dia de seu passamento; e convidam para esse acto os parentes e amigos, confessando se desde já eternamente reconhecidos.

### D. Maria da Conceição Gomes Porto

Ignacio Gomes Porto, seus filhos, genros, noras e netos agradecem de todo coração não só aos seus parentes e amigos, como a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua mulher, mãi, sogra e avó, Maria da Conceição Gomes Porto; e convidam aos mesmos parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares e na cidade da Escada, na igreja matriz; por este acto de religião e caridade se confessam desde já summamente gratos.

# Piano

Na Praça da Independencia n. 36 a 40, se dirá quem tem um bom piano para vender; do fabricante Blondel.

**Collegio Sete de Setembro**
Precisa-se de concertos.

---

# ALCATRÃO DE GUYOT
## GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoês. catarrhos da bexigos e affecçoês das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principães hospitães de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura:

Vende-se a varejo na maior parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

L. Guyot

ILEGÍVEL

# FABRICA TIGRE

## AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

## Novidades

Acabam de chegar para a empreza do gaz, á rua do Imperador n. 41, grande variedade de lustres, candieiros de bronze, arandelas, globos, bicos, etc., que se vendem á dinheiro, por preços muito razoaveis.

## Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Irmão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazer os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife 12 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

## Grande exposição
E
experiencia
## Kerozene inexplosivo
DE
## CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, ás 7 horas da noite.

Convida-se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

## Exposição e experiencia
**A rua do Cabugá n. 3**

## Criado

Precisa-se de um criado que seja asseiado, honesto e trabalhador, paga-se bem: na photographia allemã, rua do Barão da Victoria numero 52.

## Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

## Sitio

Precisa-se arrendar um sitio que tenha grande coqueiral, com casa propria para familia, situado nas proximidades do Rio Doce ou um pouco alem: quem estiver no caso, dirija-se á livraria da empreza litteraria fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 48, que achará com quem tractar.

## Modista americana

Aviso a meus freguezes e mais pessoas, que mudei-me para a travessa da rua das Cruzes n. 12, 1º andar, onde continúo a trabalhar com os mais elegantes figurinos.

## Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15

## Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrasados. Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

## Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 6.

## COMPRAS

## Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867 e paga-se bem: no escriptorio deste *Diario*

## VENDAS

— Vende-se uma armação de louro e alguns utensilios para taverna, e um moinho grande para moer café, e tudo barato: no pateo do Terço n. 82.

— Vende-se a casa de pasto da rua de D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova, com toda a assignatura que tem; quem pretender, dirija-se ao referido lugar, que achará com quem tractar.

— Vende-se ou arrenda-se a maior parte do engenho Jaboatão, da freguezia de Santo Amaro, sete leguas distante da capital e uma para a estrada de ferro de Caruarú, póde safrejar 2 500 pães, muito bom d'agua, boas obras, todas de tijolo, bem cercado de vallado. Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua de Marcilio Dias numero 106

## Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

## Setinetas a 400 réis o covado

**Com 4 1/2 palmos de largura**

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 400 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
**Por baixo do bilhar**

## Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

## A MAGNOLIA
## á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc., sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Cosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommenda-se ao publico a agua para lavar os dentes, dos R R. P.P. benedictinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas, o que ha de melhor, entremeios e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

## Armação e loja

Vende-se e traspassa-se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

## Vende-se

uma armação envernisada e envidraçada de um lado, com canteiros para pipas; a tractar na rua de D. Maria Cesar n....

## Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

## Vende-se

ou faz-se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

— Vende-se o hotel da travessa do Arsenal de Guerra ns. 13 e 15: a tractar no mesmo.

## Carneiro da Cunha & C.

**59 Rua Duque de Caxias—59**

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço) e outras muitas por preços baratissimos que

## Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta-cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relêves de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 9$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, sem defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

**Loja de Carneiro da Cunha & C.**

*Por baixo do bilhar*

## Exposição Universal

**Boas festas**

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, tambem as cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebemos de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, lutas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencionar-os.

**Na Exposição Universal**
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

## FUNILARIA

**A' rua Larga do Rosario n. 2.**

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

## *Tainhas*

Na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 9, vende-se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

## ALTAS NOVIDADES
EM
## Fazendas de gosto para vestidos

**Vendem Alheiro & Silva**
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Edinas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 320

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

**Becco dos Ferreiros**

## Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em magnifica saccaria; vendem em porção e a retalho, a modico preço, Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

## Vinho de Vidago

**Para mesa**

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

## Papel para impressão
**e agua de Colonia**

Vende-se na rua da Cadeia n. 60, por menos que outro qualquer.

## Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

## LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7

Para este estabelecimento chegaram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.
Cathecismo do Pará.
Compendio de civilidade christã.

**Polvora** verdadeira, marca [illegible] F. B.
**Xerez** amontillado.
**Vinho** do Porto, fino.
**Cimento** Portland.
**Agua** de Rosbach.
**Estopa** enfestada
**Gesso** proprio para estuque.
**Oleo** de linhaça.
**Fio.**

## Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

## Fazendas brancas baratas

**Vendem Alheiro & Silva**
*Rua da Imperatriz n. 40*

Madapolão francez enfestado, tendo 20 jardas cada peça [illegible]

Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e [illegible]

Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas [illegible]

Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro [illegible]

Dito adamascado, metro [illegible]

Algodão francez enfestado, proprio para lençóes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro [illegible]

Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro [illegible]

Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro [illegible]

Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro [illegible]

## Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, constando de duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, sendo isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na parte de [illegible] e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do [illegible] numero 52.

## Bem bom!!!

Jacob Castellen & C., no segundo [illegible] da rua da Praia n. 4, junto ao mercado [illegible], compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

**Metaes velhos**

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo etc., etc

Quaesquer informações pedidas e cartas de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal, proprio para conservar as cadeiras de [illegible], etc., etc.


# LISTA GERAL 297.

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA **155.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1883.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 4$ | 261 | 4$ | 472 | 4$ | 690 | 4$ | 907 | 4$ | 1133 | 4$ | 1367 | 4$ | 1628 | 4:000$ | 1880 | 4$ | 2124 | 4$ | 2424 | 4$ | 2625 | 4$ | 2856 | 4$ | 3095 | 4$ | 3407 | 4$ | 3615 | 4$ | 38[illegible] | 4$ |
| 9 | — | 62 | — | 76 | — | 98 | — | 14 | — | 38 | — | 68 | — | 31 | 4$ | 87 | — | 26 | — | 25 | — | 26 | — | 57 | — | 3104 | — | 8 | — | 18 | — | [illegible] | 32$ |
| 10 | — | 63 | 8$ | 78 | — | 700 | — | 16 | — | 41 | — | 75 | — | 34 | 16$ | 93 | — | 28 | — | 33 | — | 27 | — | 63 | — | 19 | — | 14 | — | 24 | — | 22 | 4$ |
| 17 | — | 70 | 4$ | 82 | — | 2 | — | 18 | — | 44 | — | 76 | — | 38 | 4$ | 1904 | — | 29 | — | 35 | — | 28 | — | 67 | — | 21 | — | 18 | — | 29 | — | 23 | — |
| 18 | — | 73 | — | 87 | — | 12 | — | 24 | — | 52 | — | 77 | — | 42 | — | 6 | — | 32 | — | 42 | — | 30 | — | 68 | — | 26 | — | 24 | — | 31 | — | 27 | — |
| 34 | — | 75 | — | 90 | — | 13 | — | 30 | 16$ | 54 | — | 82 | — | 47 | — | 7 | — | 45 | — | 43 | — | 35 | — | 69 | — | 29 | — | 26 | — | 32 | — | 28 | — |
| 37 | — | 81 | — | 91 | — | 15 | — | 32 | 4$ | 57 | — | 87 | — | 50 | — | 11 | — | 53 | — | 45 | — | 36 | — | 71 | — | 53 | — | 28 | — | 34 | — | 35 | — |
| 44 | — | 84 | — | 93 | — | 17 | — | 36 | — | 66 | — | 98 | — | 56 | — | 20 | — | 60 | — | 46 | — | 43 | — | 73 | — | 62 | — | 29 | — | 38 | — | 39 | — |
| 46 | — | 93 | — | 96 | — | 21 | 800$ | 43 | — | 72 | — | 99 | — | 61 | — | 30 | — | 65 | 8 | 47 | — | 45 | — | 84 | — | 66 | — | 33 | — | 48 | — | 42 | — |
| 55 | — | 95 | — | 500 | — | 22 | 4$ | 44 | — | 77 | — | 1401 | — | 67 | — | 35 | — | 76 | 32$ | 50 | — | 48 | — | 86 | — | 67 | 8$ | 35 | — | 49 | 16$ | 43 | 8$ |
| 64 | — | 98 | — | 4 | — | 23 | — | 46 | — | 85 | — | 4 | 8$ | 73 | — | 39 | — | 80 | 4$ | 51 | — | 51 | — | 88 | — | 80 | 4$ | 36 | — | 50 | 4$ | 47 | 4$ |
| 67 | — | 99 | — | 11 | — | 25 | — | 50 | — | 86 | — | 10 | 4$ | 75 | 8$ | 47 | — | 85 | — | 57 | — | 54 | — | 95 | — | 84 | — | 42 | — | 52 | 8$ | 48 | — |
| 71 | — | 303 | — | 14 | — | 29 | — | 51 | — | 88 | — | 11 | — | 81 | 4$ | 50 | — | 88 | — | 60 | — | 56 | — | 2903 | — | 89 | — | 47 | — | 58 | 4$ | 52 | — |
| 74 | — | 15 | — | 26 | — | 33 | — | 58 | — | 93 | — | 17 | — | 89 | — | 57 | — | 92 | — | 64 | — | 61 | — | 6 | 16$ | 95 | — | 51 | — | 59 | — | 53 | — |
| 75 | — | 19 | 8$ | 40 | — | 39 | — | 65 | — | 1201 | — | 19 | 8$ | 92 | 8$ | 58 | — | 95 | — | 66 | — | 67 | — | 8 | 4$ | 97 | — | 54 | — | 64 | — | 54 | — |
| 82 | — | 20 | 4$ | 43 | — | 40 | 16$ | 68 | — | 8 | — | 20 | 4$ | 1706 | 4$ | 71 | — | 96 | — | 70 | — | 70 | — | 11 | — | 99 | — | 60 | — | 77 | — | 64 | — |
| 84 | — | 25 | — | 52 | — | 41 | 4$ | 71 | — | 9 | — | 32 | — | 14 | — | 74 | — | 2201 | — | 73 | — | 72 | — | 19 | — | 3202 | — | 63 | — | 78 | — | 68 | — |
| 86 | — | 33 | — | 55 | — | 47 | — | 73 | — | 15 | — | 33 | — | 17 | — | 90 | — | 3 | — | 76 | — | 77 | — | 20 | — | 6 | — | 74 | — | 94 | — | 72 | — |
| 89 | — | 38 | — | 73 | — | 50 | — | 76 | — | 21 | — | 35 | — | 18 | — | 96 | — | 10 | — | 78 | — | 90 | 8$ | 32 | — | 16 | — | 77 | — | 97 | — | 76 | — |
| 104 | — | 43 | — | 78 | — | 57 | — | 78 | — | 23 | — | 43 | — | 19 | — | 99 | — | 11 | — | 82 | — | 92 | 4$ | 39 | — | 21 | — | 80 | — | 99 | — | 77 | — |
| 5 | — | 47 | — | 79 | — | 60 | — | 84 | — | 24 | — | 45 | — | 42 | — | 2002 | — | 16 | — | 92 | — | 93 | — | 46 | — | 23 | — | 83 | — | 3701 | — | 96 | — |
| 10 | — | 48 | 100$ | 80 | — | 63 | — | 89 | — | 25 | — | 66 | — | 48 | — | 6 | — | 19 | — | 94 | — | 2700 | — | 53 | — | 25 | — | 85 | — | 5 | — | 3906 | — |
| 11 | — | 52 | 4$ | 84 | — | 73 | — | 91 | — | 30 | — | 70 | — | 59 | 16$ | 7 | — | 33 | — | 95 | — | 2 | — | 57 | — | 26 | — | 88 | — | 7 | — | 7 | 8$ |
| 17 | — | 55 | 8$ | 86 | — | 84 | — | 1003 | — | 39 | — | 72 | — | 72 | 4$ | 8 | — | 34 | — | 96 | — | 20 | — | 62 | — | 43 | — | 98 | — | 8 | — | 8 | 4$ |
| 32 | — | 59 | 4$ | 89 | — | 85 | — | 5 | — | 46 | — | 75 | — | 73 | — | 9 | — | 37 | — | 97 | — | 21 | — | 77 | — | 53 | — | 3504 | — | 10 | — | 15 | — |
| 44 | — | 60 | — | 92 | — | 88 | — | 6 | — | 47 | — | 77 | — | 74 | 32$ | 13 | — | 50 | — | 99 | — | 23 | — | 79 | — | 63 | — | 17 | 16$ | 15 | — | 17 | — |
| 46 | — | 67 | 8$ | 93 | — | 90 | — | 14 | — | 56 | — | 87 | 16$ | 78 | 4$ | 18 | — | 51 | — | 2500 | — | 25 | — | 84 | — | 71 | — | 22 | 4$ | 19 | — | 24 | — |
| 48 | — | 75 | 4$ | 95 | — | 91 | — | 15 | — | 57 | — | 90 | 4$ | 81 | — | 23 | — | 53 | — | 3 | 16$ | 26 | — | 86 | — | 89 | — | 24 | — | 25 | — | 26 | — |
| 53 | — | 76 | — | 96 | — | 92 | — | 22 | — | 67 | — | 91 | — | 82 | — | 28 | — | 56 | — | 4 | 4$ | 41 | — | 88 | — | 90 | — | 27 | — | 27 | — | 28 | — |
| 54 | — | 78 | — | 605 | 200$ | 96 | — | 26 | — | 68 | — | 96 | — | 83 | — | 30 | — | 59 | — | 9 | — | 50 | — | 89 | — | 92 | 32$ | 29 | — | 28 | — | 30 | — |
| 56 | — | 81 | — | 16 | 4$ | 802 | — | 27 | 8$ | 70 | 100$ | 99 | — | 85 | 32$ | 34 | — | 74 | — | 11 | — | 58 | — | 90 | — | 95 | 4$ | 32 | — | 30 | — | 34 | — |
| 59 | — | 86 | — | 17 | — | 4 | — | 31 | 4$ | 77 | 4$ | 1506 | — | 86 | 4$ | 36 | — | 76 | — | 19 | — | 60 | — | 96 | — | 96 | 8$ | 34 | — | 31 | — | 38 | — |
| 74 | — | 89 | — | 18 | — | 12 | — | 39 | — | 79 | — | 7 | — | 97 | 8$ | 39 | — | 78 | — | 21 | — | 62 | — | 97 | — | 97 | 4$ | 37 | — | 33 | — | 39 | — |
| 75 | — | 92 | — | 22 | — | 19 | — | 43 | — | 84 | — | 10 | — | 99 | 4$ | 45 | 8$ | 2300 | — | 24 | — | 64 | — | 98 | — | 3301 | — | 41 | — | 41 | — | 40 | — |
| 76 | — | 94 | — | 23 | — | 21 | — | 44 | — | 90 | — | 19 | — | 1806 | — | 50 | 4$ | 2 | — | 29 | — | 65 | — | 3003 | — | 16 | — | 42 | 8$ | 42 | — | 41 | — |
| 83 | — | 95 | — | 27 | — | 29 | — | 45 | — | 94 | — | 41 | — | 7 | — | 58 | — | 7 | — | 30 | — | 74 | — | 6 | — | 19 | — | 47 | 4$ | 43 | — | 42 | — |
| 84 | — | 400 | — | 29 | — | 30 | — | 60 | — | 96 | — | 46 | — | 8 | 8$ | 64 | — | 8 | — | 42 | — | 75 | 32$ | 14 | — | 20 | — | 48 | — | 50 | — | 44 | — |
| 87 | — | 2 | 8$ | 33 | — | 31 | 16$ | 62 | — | 1305 | — | 55 | — | 12 | 4$ | 70 | — | 9 | — | 48 | 8$ | 78 | 4$ | 21 | — | 24 | — | 49 | — | 53 | — | 50 | — |
| 88 | — | 5 | 4$ | 34 | — | 38 | 4$ | 71 | — | 10 | — | 56 | — | 23 | — | 73 | — | 20 | — | 64 | 4$ | 89 | — | 28 | — | 42 | — | 54 | — | 57 | — | 52 | — |
| 90 | — | 8 | — | 35 | — | 44 | 8$ | 79 | — | 22 | 16$ | 57 | — | 30 | — | 78 | — | 27 | — | 67 | — | 90 | — | 35 | — | 43 | — | 56 | — | 61 | 8$ | 54 | — |
| 95 | 16$ | 12 | — | 56 | — | 45 | 4$ | 88 | 32$ | 25 | 4$ | 62 | — | 32 | — | 80 | — | 38 | 8$ | 71 | — | 93 | — | 36 | — | 50 | — | 58 | — | 64 | 4$ | 55 | — |
| 201 | 4$ | 30 | — | 59 | — | 65 | — | 90 | 4$ | 27 | — | 63 | — | 33 | — | 87 | — | 43 | 4$ | 74 | — | 95 | — | 43 | — | 54 | — | 62 | — | 66 | — | 58 | — |
| 3 | — | 33 | — | 63 | — | 70 | — | 96 | — | 38 | — | 77 | 8$ | 35 | — | 98 | — | 49 | — | 82 | — | 97 | — | 47 | — | 55 | — | 65 | — | 69 | — | 62 | — |
| 4 | — | 42 | — | 64 | — | 71 | — | 99 | — | 40 | — | 81 | 4$ | 39 | — | 99 | — | 59 | — | 89 | — | 2803 | — | 49 | — | 60 | — | 72 | — | 75 | — | 64 | — |
| 6 | — | 44 | — | 67 | — | 74 | — | 1100 | — | 42 | — | 83 | — | 45 | — | 2106 | — | 60 | — | 90 | — | 4 | — | 58 | 8$ | 62 | — | 79 | — | 82 | — | 68 | — |
| 12 | — | 49 | — | 72 | — | 84 | — | 3 | — | 44 | — | 85 | — | 50 | — | 11 | — | 61 | — | 92 | — | 17 | — | 60 | 4$ | 63 | — | 81 | — | 93 | — | 69 | — |
| 14 | — | 51 | — | 73 | — | 87 | — | 8 | 8$ | 48 | — | 88 | — | 56 | — | 12 | — | 72 | — | 2603 | — | 25 | — | 63 | — | 66 | — | 84 | — | 96 | — | 70 | — |
| 39 | — | 53 | — | 74 | — | 89 | — | 9 | 4$ | 49 | — | 95 | — | 58 | — | 14 | — | 73 | — | 7 | — | 30 | — | 70 | — | 71 | — | 96 | — | 97 | — | 71 | — |
| 40 | — | 58 | — | 78 | — | 92 | — | 11 | — | 52 | — | 98 | — | 59 | — | 18 | — | 79 | — | 9 | — | 34 | — | 73 | — | 74 | — | 98 | — | 98 | — | 73 | — |
| 41 | — | 59 | — | 81 | — | 96 | — | 14 | — | 53 | 16$ | 1606 | — | 66 | — | 19 | — | 80 | — | 12 | — | 47 | — | 78 | — | 82 | — | 3602 | — | 3801 | — | 75 | — |
| 46 | — | 60 | — | 82 | — | 900 | — | 16 | — | 54 | 4$ | 10 | — | 68 | — | 20 | — | 2404 | — | 13 | — | 51 | — | 84 | — | 89 | — | 3 | — | 4 | 32$ | 84 | — |
| 50 | 16$ | 67 | — | 85 | — | 4 | — | 26 | — | 59 | — | 13 | — | 71 | — | 21 | — | 12 | — | 18 | — | 53 | — | 85 | — | 90 | — | 4 | — | 16 | 4$ | 96 | — |
| 55 | 4$ | 68 | — | 89 | — | 5 | — | 28 | 100$ | 62 | — | 22 | — | 77 | — | 23 | — | 14 | — | 20 | — | 55 | 8$ | 92 | — | 97 | — | 9 | — | 17 | — | | |

# INDUSTRIA E ARTES

### Relatorio da Colonia Agricola, Orphanologica e Industrial Isabel, 1882.

Directoria da Colonia Orphanologica Isabel, 26 de janeiro de 1883.

*Illm. Exm. Sr.*—Cumprindo a ordem de V. Exc., exarada no officio de 15 de dezembro de 1882, apresento a V. Exc. o relatorio desta Colonia, relativo ao anno findo.

D'elle verá V. Exc. quaes as necessidades palpitantes d'esta Colonia e fará justa ideia do estado de suas finanças, pois só tendo em caixa, em 31 de dezembro de 1882, a quantia de 2:028$348 tem de satisfazer, além da despeza mensal obrigatoria cuja somma está declarada no relatorio, a importancia de 8:716$967 das seguintes verbas: credito da Companhia do Prolongamento 1:443$200, credito de José Paulo Botelho & C. 2:993$197, depositos 2:551$570, donativos para o instrumental musico 1:312$000, donativos para a estrada da serra do Espelho 415$000.

Deixo de fazer longas considerações porque supponho-me disso despensado, em vista das cifras apresentadas, e então só me resta pedir a V. Exc. desculpa da demora devida á factura do relatorio.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, dignissimo presidente da provincia.—Frei *Fidelis*, director.

*Illm. e Exm. Sr.*—Attendendo ás avultadas subvenções consignadas no orçamento provincial e geral a favor desta instituição e as mais disposições vantajosas votadas pelo patriotismo da Assembléa Provincial, julgava ser-me concedido, cumprindo este dever, fazer uma lisonjeira exposição dos adiantamentos havidos nesta Colonia e de outros ainda maiores em vespera de realisação. Infelizmente me enganei, pois uma crise tanto mais calamitosa quanto inesperada, veio nos lançar nas maiores difficuldades, e, ver-nos-hiamos talvez forçados a pôr na rua metade dos educandos existentes, se não nos amparasse a ordem que V. Exc. se dignou communicar-me em officio de 10 do corrente.

Animado por esta disposição que põe patente os nobres e generosos sentimentos que nutre V. Exc. pelo adiantamento desta instituição, que tantas vantagens promette, ouso expôr a V. Exc. o estado em que se acha e as necessidades que reclamam ser attendidas com mais urgencia, afim de poder alcançar o seu perfeito desenvolvimento, na certa confiança de que V. Exc., que acaba de dar uma prova tão saliente do empenho que tem para o adiantamento da mesma, não só dignar se-ha tomal-as na devida consideração, como mesmo envidará todos os seus esforços afim de serem ellas satisfeitas.

Uma ha entre as necessidades desta Colonia que reclama serios cuidados por parte da administração da provincia, porque, no meu fraco entender, sobrepuja a todas as outras, quer pela sua importancia, quer pelo alcance de seus effeitos, e della depende, quando não a vida, pelo menos o progresso da mesma Colonia, e é o estabelecimento de uma fonte certa de rendas necessarias para o seu elevado custeio a fim de emancipal a dos cofres publicos, para assim viver vida propria, livre destas dolorosas contingencias que lhe atrazam immensamente o seu desenvolvimento.

Comprehendendo esta verdade, desde a installação desta Colonia, insisti por vezes e em diversas epocas com essa presidencia para limitar a admissão dos menores áquelle numero que podesse sustentar-se com a metade dos rendimentos do patrimonio dos orphãos que constitue a unica renda certa de que este instituto dispõe: allegando, 1.º a incerteza das subvenções governativas que, não sendo votadas por lei permanente, poderiam faltar, como com effeito tem faltado: 2.º a applicação das mesmas que deveria ser principalmente na conclusão das obras do edificio e construcção de outros melhoramentos de que necessita um instituto da naturesa deste.

Infelizmente nunca fui attendido e por isso, faltando em 1879 a subvenção provincial, findou-se o anno com uma divida de cerca de 20:000$000 que o governo geral dignou-se mandar pagar; e, se na crise actual não finda o anno com uma divida igual ou maior que essa, deve-se ao recebimento de 15:100$000 que tinham ficado do exercicio passado com destino a conclusão das obras do primeiro quadrado do edificio principal, mas de que a necessidade obrigou á lançar mão para occorrer ao custeio do ultimo semestre, cuja despeza mensal de cerca de [illegible]:000$000 não podia ser paga com um conto e quatrocentos mil réis que se recebe da Santa Casa.

Ora, ninguem dirá que possa desenvolver-se francamente e dar resultados satisfactorios, um instituto da natureza deste, sujeito como está a estas contingencias desastrosas. Entre outras sirva para prova, ao que acabo de dizer, a necessidade que esta Colonia tem de contractar um ou mais professores para ensinar, pelo menos, as materias prescriptas pelos §§ 2 e 3 do artigo 13 do regulamento de 14 de março de 1874, a fim de não conservar aqui educandos que nas aulas existentes nada mais teem que aprender; mas como contractar novos professores, que devem ser pagos pelo cofre do instituto se este, por cauza da incerteza das subvenções governativas, está luctando com serias difficuldades para pagar as despezas do custeio existente? Será prudente augmentar esse custeio com novas despezas sem ao mesmo tempo assegurar os rendimentos? Nestas mesmas condições acham se outros ramos de instrucção, mesmo profissional; e deste modo como poderá esta Colonia progredir, como dar resultados satisfactorios?

Emancipar, pois, dos cofres publicos esta Colonia constituindo-lhe uma fonte de renda certa e independente com que possa cobrir as despezas do seu elevado custeio, seria dar lhe verdadeira vida e desembaraçar-lhe o caminho para se desenvolver com todas as suas forças; e justamente isso teve por fim o autor do projecto, hoje lei n. 1481 de 12 de junho de 1880.

E' pois, a execução desta lei que encarecidamente pede a V. Exc. esta instituição humanitaria, o futuro della e seu progresso.

Não se julgue mal empregada a quantia consignada pela referida lei. Institutos da natureza deste devem-se considerar fontes de renda publica, quer pelos artistas e trabalhadores instruidos e laboriosos que formam, quer pelos cidadãos ordeiros e moralisados que educam. Quantos braços não se perdem por falta de educação? Quantos desordeiros não cria a ociosidade?

E obtendo o governo o aproveitamento d'aquelles e a diminuição destes, com os quaes faz tantas despezas improductivas, não augmenta por isso mesmo as suas rendas? E se é do interesse de qualquer governo aproveitar os braços que se perderiam e diminuir o numero dos desordeiros, não será isto imperiosa necessidade para o Brazil, na epoca de transformação social que vae atravessando e que trar-lhe-ha necessariamente falta de braços, especialmente para a agricultura?

A elevada ilustração e perspicacia de V. Exc. não pode deixar de comprehender o alcance das vantagens que este instituto offerece, por conseguinte a [illegible] detalhe com um [illegible], desembaraçando-lhe o caminho; venha dar ao mesmo uma verdadeira vida e a V. Exc. a gloria de ser considerado seu segundo fundador.

Para que V. Exc. possa resolver-se, com confiança á dotar esta Colonia com o melhoramento mais necessario, com o unico melhoramento que póde garantir á mesma um futuro prospero e feliz, permitta-me fazer aqui uma resumida demonstracção do emprego de todas as quantias recebidas por esta Colonia até 31 de dezembro proximo passado.

Lançou-se a primeira pedra deste edificio em 8 de dezembro de 1873; encetaram-se os trabalhos em janeiro de 1874; e installou-se esta Colonia em 24 de janeiro de 1875 com 38 menores vindos, na maior parte, por infelicidade da mesma, do extincto collegio dos orphãos dessa capital. Desde aquella primeira época até 31 de dezembro do anno proximo passado recebi

| | |
|---|---|
| Do Governo Geral . . . . . . . | 135.800$000 |
| Do Governo Provincial. . . . . . . | 242:700$000 |
| Da Santa Casa de Misericordia . . . . . . | 176:159$370 |
| De diversos particulares . . . . . . | 22:000$000 |
| Total . . . . . . . | 576:659$370 |

Pois bem. Desde a installação até 31 de Dezembro ultimo tem esta Colonia sustentado um numero de educandos cuja media annual é superior a 130, como V. Exc. pode verificar das cifras seguintes:

| | |
|---|---|
| De 25 de janeiro á 31 de dezembro de 1875 . . . . . | 94 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1876 . . . . . | 112 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1877 . . . . . | 137 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1878 . . . . . | 158 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1879 . . . . . | 139 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1880 . . . . . | 115 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1881 . . . . . | 128 |
| De 1 de janeiro á 31 de dezembro de 1882 . . . . . | 125 |

Tomando por base 2/3 da despeza feita com o custeio deste estabelecimento no anno findo, na importancia de 58:560$063, como adiante mostrarei, com o numero de educandos acima e os empregados necessarios, fez-se annualmente uma despeza superior a 39:000$000; calculando, pois, por esse termo medio, que não está muito aquem da expressão genuina da verdade, pelos oito annos que esta Colonia conta da sua installação, teremos a somma das despezas improductivas na importancia de 312.320$336; sommando agora esta quantia com o producto liquido do activo que apresenta o balanço appenso a este, na importancia de 31[illegible]:3[illegible]1$030 teremos a importancia de 628:661$366; e deduzindo desta a quantia de 576.659$370, em quanto sommam os dinheiros recebidos, temos uma differença na importancia de 52:001$996: por ultimo deduzidos desta quantia os 24:000$000 que representam o valor das terras da Colonia, teremos uma differença a favor na importancia de 28:001$996!...

E note V. Exc. que nesta demonstração não estão compreendidas as despezas improductivas feitas desde 9 de outubro de 1873, epoca em que aqui cheguei, até 31 de dezembro de 1874, porque, não tendo junto a mim empregado habilitado, faltava-me tempo para fazer notas e classificações: entretanto essas despezas não deixam de ser avultadas, já pelos fretes elevados que nesse tempo paguei, já pelo transporte de muito material, especialmente cal, que me foi remettido dessa capital. A' minha chegada, não encontrei aqui estradas; a unica ponte que existia não dava mais passagem, e não havia uma só casa capaz de dar abrigo sem grandes concertos, não obstante ter o governo gasto com a verba — edificação.—no tempo da extincta Colonia militar, a quantia de 220.000$000, a ser verdade o que disse um deputado provincial na sessão de 1876. Não estão tambem considerados nesta conta os prejuizos tidos com a morte de gado, pois só no anno que historio, além de muitas outras rezes, morreram treze vaccas que a 70$000 cada uma, preço infimo, dão a importancia de 910$000, e bem assim os prejuizos causados pelos ladrões de gado em 1878 e 1879 que avultaram a mais de 3:000$000.

Por fim, deixando de parte muitas outras despezas, não está igualmente levada nesta conta a importancia de 1:500$000 que essa presidencia gastou com acquisição de sementes de café e da qual não se obteve o resultado desejado. Nem uma destas despezas, repito, está considerada na conta acima, que, não obstante, apresenta um saldo a favor sobre as quantias recebidas na importancia de 28:001$996!!...

Disse que o termo medio da despeza annual improductiva de 39:000$000 estava muito a quem da expressão genuina da verdade e V. Exc. pode julgal-o dos seguintes dados.

A conta do custeio ou despezas improductivas do anno findo montou em 58:560$063 repartida pelas seguintes verbas, que Exc. póde verificar pelo balanço junto, a saber: differenças de transportes 43$250, fretes 4:610$810, commissões 7$500, utencilios agricolas 345$010, expediente 682$660, despezas de aulas 488$650, vestimenta de colonos 2:707$240, alimentação de colonos 19:863$069, despezas nas fazendas 1:762$750, concertos de casas 1:066$950, empregados 17:692$561, culto divino 146$300 concertos diversos 1:[illegible]5$620, despezas de officinas 1:274$590, utencilios para aulas 477$920, emfermaria (alimentação e remedios) 2,516$713, fazendas e cercados 98[illegible]$000, despezas geraes 2:35[illegible]$470; quantias estas que sommadas dão a importancia acima dita de 58:560$063.

Ora, admittindo augmento de despeza na verba —alimentação de colonos,— porque não se trata mais de creanças e sim de rapazes e por isso a alimentação deve ser mais abundante; admittindo ainda, por igual rasão, algum augmento nas verbas vestimenta de colonos e empregados —; não é comtudo isto possivel que tenha havido na despeza dos annos anteriores uma differença para menos em mais de 19.000$0001... Accresce, que, no anno findo, além da construcção do açude na fazenda de criação denominada Quaty, pertencente a esta Colonia, e o assentamento do gradeamento e portão na frente do edificio, poucos trabalhos de construcção tem havido, o que necessariamente diminue as despezas do custeio.

Podendo haver quem supponha nesta resumida demonstração filha do interesse de continuarmos nós na direcção deste estabelecimento, permitta-me ainda V. Exc. que faça uma simples observação a tal respeito.

Que interesse poderiamos nós ter em conservar a direcção desta Colonia?

A' não ser o desejo de prestar á provincia mais este serviço, interesse nenhum haveria de nossa parte, como altamente se evidencia da tabella de vencimentos, que se segue:

| | |
|---|---|
| Director, ordenado annuo . . . . . . | 500$000 |
| Economo, idem . . . . . . | 400$000 |
| Capellão, idem . . . . . . | 300$000 |
| Mordomo, idem . . . . . . | 300$000 |

E, se a exiguidade de taes ordenados não fosse bastante, publicamos o facto de havermos cedido, em beneficio do estabelecimento, até 30 de Junho do anno findo esses mesmos vencimentos, como pode ser verificado pelas folhas de pagamento. Digo mal; percebemos os ditos vencimentos relativos aos ultimos dois mezes do anno de 1881, mas com que fim? Para realisarmos o pagamento de um sitio denominado - Mindury — na freguezia do Altinho, onde tem hoje a Colonia uma fazenda de gado. A compra de tal sitio foi feita pelo Sr. Joaquim Gonçalves Lima Filho, que por motivos particulares, a realisou em seo nome e depois, por escriptura publica que assignou com sua mulher, fez doação do mesmo sitio á esta Colonia. Percebemos ainda os ditos vencimentos de Julho a Dezembro do anno findo, mas para que? Para coadjuvarmos a abertura de uma estrada que dê passagem franca em todo tempo pela serra denominada—Espelho—em direcção á povoação de Alagoa de Gatos e villa de Panellas e concorrermos com as despezas feitas na festa da Padroeira, a Gloriosa Santa Isabel; de forma que todos estes annos nós recebemos do estabelecimento apenas a comida e o calçado fabricado na officina desta Colonia, pois o vestuario de nosso uso nos tem sido fornecido pelo Rvm. Padre Prefeito da Penha. Onde está pois nosso interesse? Tanto interesse temos nós de dirigir esta Colonia, que em 1875, quasi forçados á acceitar definitivamente tão pesada tarefa nos sujeitamos para se não diser que recusavamos prestar este serviço; e não obstante o disposto no artigo 24 do Regulamento, aceitamos interina e provisoriamente; porèm embora aceitassemos provisoriamente, temos consciencia de ter empregado todo os nossos esforços para correspondermos á confiança que essa presidencia depositou em nós o que havemos de continuar a fazer até a ultima hora que aqui estivermos.

Mas, e V. Exc. bem o comprehende, estas crises que nos vem absorver em poucos momentos o trabalho e os sacrificios de muitos annos, não podem deixar de trazer o desanimo em nosso espirito. Poder mostrar o resultado do proprio trabalho é uma recompensa de que não se pode privar o homem honrado e nós nos havemos de ver forçados a trabalhar sem podermos dizer - eis ahi os resultados!...... Este pensamento nos acabrunha profundamente, entretanto não nos veremos livres delle senão depois que o projecto da lei n. 1481 de 11 de Junho de 1880 for uma realidade.

Como acima disse, bem pouco fizemos no anno passado; apenas construimos o açude da fazenda Quaty, pertencente a esta Colonia, e assim mesmo não podemos concluir o movimento de terra que no mesmo é necessario fazer afim de alargar o reservatorio d'agua. Este trabalho importou em...... 6:897$810, sendo 2:378$070 em obras d'arte, 683$366 em movimento de terra e 3:833$440 com materiaes, fretes, etc, etc, e foram construidos no meio do riacho mais de cem metros cubicos de parede de cantaria de terceira classe e argamassa de cemento, cal e areia em partes iguaes: construio se mais cerca de oitenta metros cubicos de parede singella de cantaria ordinaria e a mesma argamassa do lado do poente, para impedir a filtração pelo meio do aterro que se fez n'um comprimento de setenta e cinco metros correntes com uma base de vinte e cinco metros; fez-se ainda um enrocamento de pedra secca atraz da parede principal afim de evitar os estragos que poderiam causar ao pé do alicerce as aguas que sahissem. Querendo a propriedade das fazendas que a Colonia ahi tem, e que já lhe allivia o custeio, e n'um futuro, não mui remoto fornecer lhe-hão um dos generos mais custosos para a alimentação, era indispensavel esta despeza. Concluimos, tambem, o assentamento do gradeamento da frente do Edificio sobre um muro de alvenaria com 1m,90 de altura por 0,40 de espessura, capeado com cantaria lavrada e com dois pilares da mesma cantaria que sustentam o portão, faltando apenas o reboco da parede. Concluimos, de igual maneira, toda a obra de carpina do raio do sul da frente do Edificio, faltando n'esse raio somente parte da pintura que, por falta de recursos, não se poude concluir não obstante ter comprado o material necessario; pela mesma razão não pude assentar o gradil de ferro da calçada da frente do dito raio, que foi fabricado na officina de ferreiro deste instituto, e menos ladrilhar a cemento, como deve ser, a mesma calçada.

Continuam, portanto, no estado em que ficaram em 1877 as obras em construcção, expostas á intemperie e com risco certo de ruina, bem como bastante se faz sentir a falta da continuação do cano principal do esgôto, cujas exhalações podem de um dia para outro desenvolver doenças fataes.

A bibliotheca do instituto teve no anno findo um augmento de quinze obras em cincoenta e tres volumes, sendo quasi todos producto de donativos, contando por conseguinte quatrocentas e tres obras em seiscentos e trinta e dous volumes.

As fazendas de criação que esta Colonia tem na freguezia de Altinho, no referido sitio —Mindury,—e na freguezia de S. Bento, nos lugares—Quaty e Guabiraba,—não obstante os prejuizos tidos no anno findo, como já deixei dito, acham-se em estado prospero e deram em resultado, na partilha, oitenta e um bezerros para a Colonia. O gado vaccum, cavallar, muar, ovelhum, cabrum e suino, que n'ellas ha é o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Gado vaccum | cabeças | 446 |
| » cavallar | » | 15 |
| » muar | » | 27 |
| » ovelhum | » | 93 |
| » cabrum | » | 47 |
| » suino | » | 40 |
| Cavallos de fabrica | » | 8 |
| » es ribaria | » | 3 |
| | | 679 |

Costuma-se dizer que nunca a desgraça vem sosinha. A verdade d'este adagio, experimentamol-o nós, no correr do anno findo, com os resultados obtidos na plantação do feijão, que não nos restituio a semente, e na plantação da mandioca que, tendo apodrecido cerca de cincoenta mil covas com o rigor do inverno, nos obrigou por dous mezes a comprar farinha, como está nos obrigando a comprar feijão, o que até hoje não nos tinha ainda succedido. Temos porém confiança em que não teremos mais de comprar farinha á vista do estado prospero em que se acham as roças novas.

Esta Colonia tem duas plantações de canna, sendo uma d'ellas de sóca, que podem dar cerca de quinhentos pães de assucar.

Estas plantações foram feitas pelos Colonos, no intuito de preparar sementes para a safra que se julgava fundar este anno; como porém não se realisasse a construcção do engenho e por conseguinte a fundação da safra, comprei, para não perder a dita canna, uma pequena moenda e cinco taxas e estou tratando de aproveitar a canna, receiando porém não poder conseguil-o por causa das pequenas dimensões das ferragens compradas, pois a falta de recursos não me permittio compral-as maiores.

## FOLHETIM

# A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 37)

VII

### O tio e o sobrinho

A hera, finalmente, trepava-se pelos pedestaes das brancas estatuas, enrolando se familiarmente nas pernas de Diana e de Venus, e parecendo querer renovar por estas deusas o prodigio da nympha perseguida por Apollo e transformada em arvore.

Emfim, uma gentil toutinegra tinha feito o ninho no capacete do deus Marte.

— Peço-lhe que me desculpe, meu querido tio,—respondera Marçal á interrogação do Sr. de Labardés,—estava tão absorvido no admiravel panorama que se me offerece d'esta janella, que o não via.. — Vou acabar de me vestir e desço já.

Effectivamente, não tinham ainda passado cinco minutos, descia Marçal ao jardim, e, em quanto passeava com o barão, fazia comsigo mesmo as observações que acabamos de collocar diante dos olhos dos nossos leitores.

Quanto á conversação do tio e do sobrinho, parece-nos completamente inutil referil-a ao leitor, porque ella versou de uma maneira quasi exclusiva sobre a familia de Marçal, e esta familia não é destinada a desempenhar um papel na nossa narração.

O velho e o mancebo acabavam de percorrer em todo o seu comprimento, talvez pela quinquagesima vez, uma das ruas do jardim, quando viram Jeronymo, revestido de um fato que podia ter sido outr'ora uma libré, sahindo de casa com um guardanapo no braço, e avançar para elles tão depressa quanto lh'o permittia a pouca agilidade das suas pernas de setenta e oito annos.

— Que diabo significa isto? — murmurou o barão,—para que vestiria este velho louco o seu fato de ceremonia?...

Adivinhando perfeitamente o que se passava no espirito do Sr. de Labardés, o mordomo não ousou erguer os olhos para elle em quanto pronunciava solemnemente as palavras sacramentaes:

— Quando o Sr. barão quizer ser servido...

— Como!...—exclamou o velho,—como... ser servido?.. que quer isso dizer?...

— Quer dizer que o almoço está na mesa, meu senhor...

— Bem sabes que de manhã não me sento á mesa...

— Sem duvida, mas permitta-me a honra de lhe observar que o Sr. Marçal deve ter vontade de comer...

— E' verdade...—murmurou o velho,—quando se é rapaz come se desde pela manhã até á noite...—Pois bem! vamos almoçar.

— Não tenho pressa, meu tio,—disse o tenente, sinto apenas um mediocre appetite.

— Devéras?...

— Sim, senhor...

— Ora essa!... vamos sempre,—o proverbio affirma que o appetite vem em quanto se come,—veremos se o proverbio tem razão.

E o Sr. de Labardés retomou com Marçal o caminho da casa, seguido de Jeronymo triumphante, que endireitava quanto podia o seu corpo curvado.

A casa de jantar era uma bonita sala de fórma octogona, de tecto pintado a fresco, illustrado de pequeninos amores, de fructos, de flôres e de aves de brilhantes plumagens.

Os forros de madeira esculpida com maravilhosa arte, mostravam scenas em meio relevo, imitadas das pastoraes de Boucher.

Grandes armarios de vidraças, uma mesa de pés contorneados e cadeiras de couro com flôres de ouro estampadas, completavam a decoração e a mobilia.

E digamos sempre que tudo isto fôra ordenado pelo defunto Sr. de Labardes, pai do barão Antide.

Este ultimo franzio as sobrancelhas, e certamente havia de quê, ao primeiro o bar lançado sobre a mesa.

Em vez dos pratos rachados e grosseiros que ordinariamente serviam, Jeronymo collocara pratos da China.—Substitura os talheres de estanho por outros de prata com as armas dos Labardés.—Pozera o bocado de carne fria, destinado ás refeições de toda a semana, no meio de um prato grande de prata e enfeitara-o com ramos de salsa!!

Finalmente, o vinho de Gascónha ostentava a sua côr arroxeada n'um garrafão de vidro de Veneza com estrellas douradas.

Este esmero de serviço constituia evidentemente um luxo insensato,—uma prodigalidade sem igual!...

Mas Jeronymo não o ignorava!—por isso respondeu com um olhar supplicante, ao franzir de sobrancelhas de seu amo.

Este olhar deteve a explosão prestes a nascer nos labios do barão Antide.

— Em todo o caso,—pensou elle,—se nem o garrafão nem os pratos se quebrarem, o mal não será grande.

Tendo tomado assim corajosamente a sua resolução, sentou-se á mesa e cortou duas tiras de carne, quasi da grossura de vinte soldos, collocou uma d'ellas no prato de Marçal e ficou com outra para si.

O quinhão do mancebo desappareceu rapidamente.

— Queres mais, meu rapaz?—perguntou o barão com um tom que significava claramente; —*Recusa!*

— Agradeço-lhe mil vezes, meu tio,—respondeu Marçal,—foi sufficiente o que me servio.

O rosto do Sr. de Labardés desanuviou-se, e nos seus labios delgados appareceu um fugitivo sorriso de satisfação.

Este sorriso porém durou pouco.

Tendo sahido da casa de jantar havia um instante, Jeronymo tornou a entrar com um segundo prato, cujo mysterioso conteúdo exhalava um agradavel cheiro de assado.

— Misericordia!!—disse comsigo mesmo o Sr. de Labardés com inexprimivel inquietação,—que nova e incomprehensivel loucura terá feito este maroto?...

A sua incerteza durou apenas um segundo, e a realidade excedeu tudo o que elle podéra receiar.

O prato collocado na mesa pelo tremulo Jeronymo, que via formar-se a tempestade, e pensava que o raio não podia estar longe,—o prato, repetimos, continha uma gallinha assada de apparencia a mais seductora.

Mudo de assombro durante um segundo, o barão recobrou bem depressa a palavra, e, impellido pelo seu exaspero, exclamou n'um tom fulminante:

— Uma gallinha!!..— é uma gallinha!!...—sim, Deus me perdôe, é uma gallinha!!...

E a sua voz, repetindo a palavra *gallinha*, tomava uma entoação cada vez mais elevada, cada vez mais terrivel.

Muito commovido,—pallido,—vacillante nas suas curtas pernas semelhantes a fusos,—quasi anniquilado por esta crescente colera, approximou-se Jeronymo do velho irritado, e murmurou-lhe ao ouvido no tom o mais humilde:

— Em nome do céo, Sr. barão,.. em nome do céo, meu bom amo, socegue... é um gallo velho...

Ainda que estas palavras tinham sido pronunciadas em voz baixa, Marçal ouvira-as.—Ellas eram tão comicas, a supplicante entoação de Jeronymo tinha um não sei quê tão grotesco, que foi impossivel ao mancebo reprimir uma immensa gargalhada.

Em face d'esta alegria franca e d'esta irresistivel hilaridade, o Sr. de Labardés sentio a colera dissipar-se como por encanto,—mostrou nos labios um ligeiro sorriso e disse fazendo um violento esforço sobre si mesmo:

— Pois bem, gallinha ou gallo nós o comeremos...

Jeronymo endireitou-se triumphante.

O barão poz o prato diante de si, e preparou se para introduzir a faca debaixo de uma das azas da innocente ave, cujo verdadeiro sexo acabava de ser inesperadamente revelado.

—Sim,—repetio elle,—nós o comeremos...

Mas o tenente não quiz mostrar heroismo inferior áquelle de que o Sr. de Labardés dava provas nesta circumstancia.

— Meu querido tio,—disse elle pondo a mão no braço do barão,—affirmo-lhe que me é inteiramente impossivel comer agora mais alguma cousa... —almocei melhor que de costume...—Guarde portanto para o nosso jantar esse assado seductor, que faz a maior honra ao talento culinario do excellente Jeronymo...

O barão, —não precisavamos dizei-o,— cedeu logo.

— Como quizeres, meu rapaz,—exclamou elle desviando o prato,—como quizeres... —Mas ao menos has de beber um copo do meu vinho de Gasconha?

— Agradeço-lhe, meu tio.

— Aceitas?

— Recuso.

— Ora essa! e porque?

— Porque não bebo senão agua.

— Devéras!...

— Palavra de honra.

— Por gosto?

— Por prudencia,—o vinho faz-me mal.

O barão esfregou as mãos.

— Com effeito, meu amigo,—disse elle, —decididamente és um rapaz modelo, e se eu tivesse um filho, desejaria que se parecesse comtigo!!...—Temperança e sobriedade! - quando se têm estas duas virtudes, têm-se outras, e vai-se longe!...— Prophetiso te um bello futuro!!...

— Obrigado,—respondeu Marçal rindo.

Na tarde d'esse mesmo dia teve o mancebo uma prova manifesta do interesse e da sympathia que inspirava ao Sr. de Labardés, e esta prova dava ao caracter do avarento um tal desmentido, que não podemos resistir ao prazer de a citar.

O tio e o sobrinho estavam sentados um junto do outro n'um banco de pedra coberto por uma enorme tilia, na extremidade do jardim da quinta.

— Meu caro rapaz,—disse de repente o velho,—o soldo de um tenente não é grande e a fortuna de teu pai não lhe permitte de maneira alguma conceder-te um supplemento ao soldo...—Não soffres privações?

— Meu tio,—respondeu Marçal,—não existem privações para aquelle que franca e resolutamente aceita a sua posição tal como ella é, e que sabe limitar os seus desejos...

— Tá!... tá!.. tá!... isso em theoria é muito bonito, mas na pratica é outra cousa...—E's moço...—sei o que isso é...—Fui tambem rapaz...—ha muito tempo já!...—quero que andes contente...—E's meu sobrinho...—és um Labardés .. usas o meu nome.... quero pôr-te em circumstancias de lhe fazer honra na sociedade...

— E de que maneira?...

— Escuta.—Ha pessoas que me julgam millionario e que o dizem. .—Estas pessoas enganam-se... Não sou muito rico, —mas emfim tenho com que passar.. ou pouco mais...—Consigo fazer economias, e, nos bons annos, por S. Silvestre, ponho de lado alguns cobres. . Pois bem, tu aproveitarás este dinheiro... Quero dar-te... sim... não me desdigo... quero dar-te vinte e cinco luizes!!...

— Vinte e cinco luizes!!... — repetio Marçal admirado d'esta generosidade inesperada e que lhe parecia incomprehensivel.

— Sim, e em bellas e boas moedas de ouro!... Que dizes, meu rapaz?

— Digo,—replicou o tenente, pegando n'uma das mãos do barão e apertando as affectuosamente entre as suas,—digo que nunca saberei agradecer dignamente os seus obsequios, que me commovem mais do que eu saberia exprimil o...—Mas, repito-lh'o, não tenho desejos... não tenho necessidades...—a somma consideravel que me offerece, ser-me hia portanto, neste momento pelo menos, completamente inutil...—Aceito entretanto com reconhecimento, e vinda das suas mãos, ella é para mim bem preciosa...—Unicamente lhe supplico que a conserve em seu poder, até ao dia em que, achando-lhe um emprego util, eu lh'a pedir...

Uma expressão de indizivel alegria raiava no rosto enrugado do barão, em quanto ouvia fallar o sobrinho.

— Pois bem! sim, meu caro filho,— disse elle enternecido, sim, tens razão... completamente razão, e sei de muitas cabeças desvairadas que poderiam tomar do teu pequenino bigode lições de prudencia. — Guardarei o teu dinheiro... fal-o-hei render... Isto será o teu mealheiro, a tua caixa de reserva...—e eu te prometto que o teu capital ha de augmentar.

E lagrimas de jubilo molharam as palpebras do velho gentilhomem, ao pensar que tinha na pessoa de seu sobrinho um herdeiro como o seu coração desejava.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL